



Município de Mourão

# DIAGNÓSTICO SOCIAL

Do Concelho de Mourão



Março de 2025





## **Ficha Técnica**

**Título:** Diagnóstico Social do Concelho de Mourão

**Elaboração:** Equipa do Projeto Radar Social

**Data:** Aprovado pelo Conselho Local de Ação Social de Mourão a 31 de março de 2025

### **Edição, Propriedade e Reprodução**

Município de Mourão

Praça da República, 20

7240-233 Mourão

[www.cm-mourao.pt](http://www.cm-mourao.pt)

## **Composição do CLAS de Mourão**

- 1.CMM – Câmara Municipal de Mourão
- 2.CDSS – Centro Distrital de Segurança Social de Évora
- 3.JFM – Junta de Freguesia de Mourão
- 4.JFG – Junta de Freguesia de Granja
- 5.JFL - Junta de Freguesia de Luz
- 6.ULSAC – Centro de Saúde de Mourão
- 7.DGEstE – Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível
- 8.IEFP – Centro de Emprego e Formação Profissional de Évora
- 9.ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão
- 10.IPDJ – Instituto Português da Juventude – Delegação Regional de Évora
- 11.SCMM – Santa Casa da Misericórdia de Mourão
- 12.APSPG – Associação de Proteção Social à População de Granja
- 13.APSPG – Associação de Proteção Social à População de Luz
- 14.AHBVM – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão
- 15.Associação Juvenil de Mourão “A Entretenga”
- 16.Instituto da Droga e Toxicodpendência – CRI de Évora
- 17.GNR – Posto Territorial de Mourão
- 18.Cáritas Arquidiocesana de Évora

## **Composição do Núcleo Executivo do CLAS de Mourão**

- CMM – Câmara Municipal de Mourão
- CDSS – Centro Distrital de Segurança Social de Évora
- ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão
- JFM – Junta de Freguesia de Mourão
- AEM – Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível
- ARSA – Centro de Saúde de Mourão
- APSPG – Associação de Proteção Social à População de Luz

## **Siglas**

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

ADEREM - Associação de Desenvolvimento de Mourão.

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

APSPG – Associação de Proteção Social à População da Granja

APSPL – Associação de Proteção Social à População da Luz

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CAF – Componente de Apoio à Família

CD – Centro de Dia

CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento.

CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSI – Complemento Solidário para Idosos

ELIRMM – Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão

ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

IAS – Indexante de Apoios Sociais

IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis

IMT – Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPI – Intervenção Precoce na Infância

IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social

NEE – Necessidades Educativas Especiais

ONU – Organização das Nações Unidas

PIEF - Programa Integrado de Educação e Formação

PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

PSI - Prestação Social para a Inclusão

SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

SCMM – Santa Casa da Misericórdia de Mourão

SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce

SSAS – Serviço de Sustentabilidade e Ação Social

TEIP – Territórios Educativos de Intervenção Prioritária



UCC Almoreg – Unidade de Cuidados na Comunidade Almoreg

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

USF Remo – Unidade de Saúde Familiar de Reguengos de Monsaraz e Mourão

## Índice geral

Índice de tabelas.....	10
Nota Introdutória .....	13
Metodologia .....	19
<b>1. Enquadramento Territorial.....</b>	<b>23</b>
1.1. Portugal .....	23
1.2. Alentejo .....	23
1.3. Alentejo Central.....	25
1.4. Distrito de Évora .....	27
1.5. Município de Mourão .....	28
1.5.1. Caracterização da Freguesia de Mourão .....	29
1.5.2. Caracterização da Freguesia de Luz .....	30
1.5.3. Caracterização da Freguesia de Granja .....	31
<b>2. Dados demográficos e populacionais.....</b>	<b>34</b>
2.1. Habitação.....	40
<b>3. Respostas Sociais, Projetos, Programas, Planos, Serviços e Apoios.....</b>	<b>44</b>
<b>3.1. Crianças e jovens .....</b>	<b>44</b>
3.1.1. Segurança Social .....	44
a) Abono de Família para Crianças e Jovens.....	44
3.1.2. Município de Mourão .....	45
a) Projeto Sorrisos Bonitos .....	45
b) Bolsas de Estudo.....	47
c) Bolsas de Mérito Universitário .....	47
d) Bolsas de Mérito Desportivo .....	48
e) Projeto de Ocupação Municipal Temporária de Tempos Livres.....	48
f) Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens Residentes no Município de Mourão ....	50
g) Núcleo Local da Garantia para a Infância .....	51
h) Atividades de Animação e Apoio à Família.....	53
i) Componente de Apoio à Família .....	53
j) Atividades de Enriquecimento Curricular.....	54
k) Transportes Escolares.....	54
l) Refeições Escolares.....	55
m) Cadernos de Atividades, Material Escolar e Apoio a Visitas de Estudo .....	58
3.1.3. Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível.....	59
a) Rede Educativa .....	62
b) Educação Inclusiva.....	64

c)	Medidas de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar .....	65
d)	Ação Social Escolar .....	66
3.1.4.	Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central.....	67
a)	Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco .....	67
3.1.5.	GNR - Posto Territorial de Mourão.....	68
a)	Programa Escola Segura .....	68
3.1.6.	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mourão .....	69
3.1.7.	Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão.....	71
3.1.8.	Instituto Português do Desporto e Juventude.....	77
3.1.9.	Síntese .....	79
<b>3.2.</b>	<b>Famílias e/ou comunidade em geral.....</b>	<b>80</b>
3.2.1.	Segurança Social .....	81
a)	Subsídio de Doença .....	81
b)	Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal .....	82
c)	Subsídio de Assistência a 3ª Pessoa .....	82
d)	Pensão de Sobrevivência .....	83
e)	Pensão de Invalidez .....	83
3.2.2.	Município de Mourão .....	84
a)	Serviço de Sustentabilidade Ação Social (SSAS) .....	84
b)	Ambulância Social.....	90
c)	Loja Social .....	92
d)	Banco Alimentar contra a fome.....	92
e)	Apoios Sociais a Melhoria Habitacional do Município de Mourão.....	94
f)	Incentivo à Natalidade.....	95
g)	Cheque Veterinário .....	96
h)	Seguro de Saúde Municipal “Mourão com + Saúde” .....	97
i)	Serviço de Psicologia .....	97
j)	Candidatura ao CLDS-5G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social Quinta Geração .....	99
3.2.3.	Junta de Freguesia de Mourão .....	100
3.2.4.	Junta de Freguesia da Luz.....	103
3.2.5.	Junta de Freguesia de Granja .....	103
3.2.6.	ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão.....	104
a)	Gabinete de Apoio ao Cidadão .....	105
b)	Programas de Apoio Alimentar .....	106
c)	Programa Alimentar SONAE .....	106
d)	Programa Escolhas ADEREM9G .....	106

e) Loja Social ADEREM .....	111
3.2.7. Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central.....	112
a) EPVA – Equipa para a Prevenção da Violência nos Adultos .....	112
3.2.8. UCC – Almoreg.....	113
3.2.9. PartnerHotel – Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências 116	
3.2.10. GNR - Posto Territorial de Mourão.....	116
3.2.11. Associação Ser Mulher .....	117
3.2.12. CRI – Cento de Respostas Integradas do Alentejo Central .....	118
3.2.13. Cáritas Arquidiocesana de Évora .....	119
3.2.14. Síntese .....	121
<b>3.3. Desempregados.....</b>	<b>122</b>
3.3.1. Segurança Social .....	123
a) Rendimento Social de Inserção .....	123
b) Subsídio de Desemprego .....	124
3.3.2. IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional .....	126
3.3.3. ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão.....	128
a) Gabinete de Inserção Profissional de Mourão .....	128
3.3.4. Síntese .....	129
<b>3.4. Migrantes e Minorias Étnicas .....</b>	<b>130</b>
3.4.1. Município de Mourão .....	131
a) Plano para a Igualdade e Não Discriminação no Concelho de Mourão.....	131
b) Mediador Municipal .....	132
c) Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas de Moura e Mourão .....	132
3.4.2. AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo .....	134
3.4.3. Síntese .....	135
<b>3.5. Pessoas com Deficiência .....</b>	<b>136</b>
3.5.1. Segurança Social .....	136
a) Prestação Social para a Inclusão.....	136
3.5.2. ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão.....	137
a) Gabinete de Apoio à Mobilidade .....	137
3.5.3. APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Deficiente Mental.....	138
3.5.4. Síntese .....	141
<b>3.6. População idosa .....</b>	<b>142</b>
3.6.1. Segurança Social .....	143
a) Pensão de Velhice.....	143

b)	Complemento Solidário para Idosos .....	144
3.6.2.	Município de Mourão .....	145
a)	Seniores Ativos .....	145
b)	Universidade Sénior Cristóvão de Mendonça .....	145
c)	Programa “Ativamente” .....	147
d)	Cheque Dentista Sénior + .....	147
e)	Cartão Municipal Sénior + A idade (des)conta .....	148
3.6.3.	IPSS’S do Concelho e respetivas respostas sociais .....	149
a)	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas .....	149
b)	Centro de Dia .....	150
c)	Serviço de Apoio Domiciliário .....	151
d)	Acordos de cooperação estabelecidos entre as IPSS’s e a Segurança Social .....	152
3.6.4.	GNR – Posto Territorial de Mourão .....	153
a)	Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança .....	153
3.6.5.	Síntese .....	153
<b>4.</b>	<b>Problemáticas identificadas no concelho</b> .....	<b>156</b>
4.1.	Fraco tecido empresarial aliado a altos níveis de desemprego .....	156
4.2.	Dificuldade de inserção da comunidade cigana .....	159
4.3.	Ausência de resposta ao nível habitacional .....	163
4.4.	Insuficiência de respostas adequadas às pessoas idosas .....	168
4.5.	Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde .....	174
	Considerações Finais .....	180
	Bibliografia.....	182

## Índice de tabelas

Tabela 1 - Densidade populacional do concelho (nº/km <sup>2</sup> ) .....	29
Tabela 2 - Freguesias do Concelho de Mourão .....	32
Tabela 3 - Densidade Populacional em 2011, 2021 e 2023 .....	34
Tabela 4 - População residente no concelho em 2011, 2021 e 2023 .....	34
Tabela 5 - População residente por freguesia em 2011 e 2021 .....	35
Tabela 6 - Indicadores Demográficos 2023 .....	36
Tabela 7 - Dados demográficos 2021 .....	37
Tabela 8 - Nível de escolaridade da população residente em 2021 .....	37
Tabela 9 - Taxa de analfabetismo em 2021 .....	38
Tabela 10 - População residente por freguesia segundo o nível de escolaridade e taxa de analfabetismo em 2021 .....	39
Tabela 11 - Parque Habitacional em 2011, 2021 e 2023 .....	40
Tabela 12 - Forma de ocupação dos alojamentos familiares clássicos em 2021 .....	41
Tabela 13 - Alojamentos Familiares Clássicos de Residência Habitual Ocupados segundo a Existência de Infraestruturas em 2021 .....	42
Tabela 14 - População residente com idade entre os 0 e os 24 anos em 2023 .....	44
Tabela 15 - Titulares do Abono de Família para Crianças e Jovens residentes no Concelho de Mourão, por ano .....	45
Tabela 16 - Número de alunos abrangidos pelo projeto Sorrisos Bonitos por ano de escolaridade no ano de 2024 .....	46
Tabela 17 - Número de alunos beneficiários por ano de escolaridade no ano de 2024 .....	46
Tabela 18 - Número de jovens integrados em cada serviço por duração da atividade em 2024 .....	49
Tabela 19 - Beneficiários da Garantia para a Infância no concelho de Mourão .....	52
Tabela 20 - Alunos inscritos nas AAAF no ano de 2024 .....	53
Tabela 21 - Alunos inscritos na CAF no ano de 2024 .....	54
Tabela 22 - Composição do Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível .....	62
Tabela 23 - Alunos matriculados no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível nos anos letivos 202/2024 e 2024/2025 .....	64
Tabela 24 - Alunos com necessidades educativas especiais (NEE) no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível .....	65
Tabela 25 - Ocorrências registadas no ano letivo 2023/2024 .....	68
Tabela 26 - Processos ativos na CPCJ de Mourão segundo o tipo de problemática .....	70
Tabela 27 - Número de sinalizações por Entidade/Serviço comunicante em 2024 .....	71
Tabela 28 - Processos da ELIRMM em 2024 .....	72
Tabela 29 - Critérios de Elegibilidade das crianças acompanhadas pela ELIRMM em 2024 .....	74
Tabela 30 - Referenciações rececionadas no ano de 2024 por entidade referenciadora .....	76

Tabela 31 - Núcleos Familiares do Concelho e suas Freguesias segundo a sua Dimensão e Agregados institucionais em 2021 .....	80
Tabela 32 - Número de Beneficiários com lançamento de Prestações do âmbito da Doença de 2020 a 2024, residentes no concelho de Mourão, por freguesia, ano e sexo .....	81
Tabela 33 - Número de Titulares de Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa, de 2020 a 2024, residentes no concelho de Mourão, por freguesia, ano e sexo .....	83
Tabela 34 - Atendimentos do SAAS nos anos de 2023 e 2024 .....	85
Tabela 35 - Reuniões de NLI nos anos de 2023 e 2024 .....	86
Tabela 36 - Apoios Económicos Deferidos nos anos de 2023 e 2024.....	87
Tabela 37 - Apoios económicos Indeferidos/Excluídos nos anos 2023 e 2024 .....	88
Tabela 38 - Relatórios sociais realizados pelo SAAS nos anos 2023 e 2024 .....	89
Tabela 39 - Candidaturas para a Ambulância Social nos anos 2023 e 2024 .....	91
Tabela 40 - Loja Social nos anos 2023 e 2024 .....	92
Tabela 41 - Cabazes alimentar no ano 2024.....	93
Tabela 42 - Cabaz Alimentar no ano 2024.....	94
Tabela 43 - Melhorias Habitacionais nos anos 2023 e 2024 .....	95
Tabela 44 Candidaturas ao Incentivo à Natalidade em 2024 .....	96
Tabela 45 - Registo e funcionamento desde a implementação do serviço .....	98
Tabela 46 - Origem do Pedido de Consulta .....	98
Tabela 47 - Público-alvo atendido pelo Serviço de Psicologia.....	99
Tabela 48 - Serviços levados a cabo no ano 2024 .....	105
Tabela 49 - Público-alvo abrangido pelo Programa Escolhas ADEREM9G .....	108
Tabela 50 - Atividades desenvolvidas pela ADEREM.....	110
Tabela 51 Atelier's Promovidos pela ADEREM .....	111
Tabela 52 - Resultados globais atingidos.....	111
Tabela 53 - Processos EPVA (Equipa para a Prevenção da Violência nos Adultos) .....	113
Tabela 54 - Projetos e atividades levados a cabo pela UCC Almoreg.....	115
Tabela 55 - Ocorrências registadas nos anos 2023 e 2024.....	117
Tabela 56 - Caracterização quanto a Situação Profissional da população assistida, no Município de Mourão.....	120
Tabela 57 - Caracterização quanto a Situação de Saúde da população assistida, no Município de Mourão.....	121
Tabela 58 - Caracterização quanto a Situação Habitacional da população assistida, no Município de Mourão.....	121
Tabela 59 - Taxa de desemprego (NUTS -2013) Por Local de Residência e sexo.....	122
Tabela 60 - Desemprego Registado pelo Concelho de Mourão segundo o Sexo, o Tempo de Inscrição e a Situação Face à Procura de Emprego mensal (abril de 2024 e janeiro de 2025).....	123
Tabela 61 - Desemprego Registado no concelho de Mourão segundo o Grupo Etário e os níveis de Escolaridade (abril de 2024 e janeiro de 2025) .....	123

Tabela 62 - Beneficiários com Processamento de RSI em 2023 e 2024, residentes no Concelho de Mourão, por escalão etário: .....	124
Tabela 63 - Número de Beneficiários de prestações de desemprego, de 2020 a 2024, residentes no Concelho de Mourão, por freguesia e ano .....	125
Tabela 64 - Número de Beneficiários de prestações de desemprego, de 2020 a 2024, residentes no concelho de Mourão, por sexo e por ano .....	126
Tabela 65 - Contratos Emprego Inserção + Para Pessoa com Deficiência e Incapacidade .....	127
Tabela 66 - Contratos Emprego Inserção + .....	127
Tabela 67 - Emprego Apoiado em Mercado Aberto .....	127
Tabela 68 - Contratos Emprego Inserção .....	128
Tabela 69 - Respostas à População no ano de 2024.....	129
Tabela 70 - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente em 2023 .....	130
Tabela 71 - Saldo Migratório em 2021 e 2023 .....	131
Tabela 72 - População de Etnia Cigana a residir em Mourão no ano de 2023 .....	133
Tabela 73 – População de Etnia Cigana a residir em Mourão no ano de 2024 .....	134
Tabela 74 - Distribuição da População estrangeira por Escalão Etário .....	135
Tabela 75 - beneficiários com processamento de PSI nos anos de 2023 e 2024, residentes no Concelho de Mourão, por freguesias, ano, sexo e escalão etário .....	137
Tabela 76 – Atendimentos e encaminhamentos realizados pela APPACDM no concelho de Mourão nos anos 2023 e 2024 .....	139
Tabela 77 - População residente com 65 e mais anos em 2023.....	142
Tabela 78 - Alojamentos familiares clássicos de residência habitual cujos residentes são apenas pessoas com 65 e mais anos em 2021.....	142
Tabela 79 - Número de pensionistas de velhice ativos em dezembro de 2024 no concelho de Mourão	143
Tabela 80 - Requerentes do Complemento Solidário Para Idosos por ano .....	144
Tabela 81 - ERPIS no Concelho de Mourão .....	149
Tabela 82 - Centros de Dia no Concelho de Mourão.....	150
Tabela 83 - Serviço de Apoio Domiciliário no Concelho de Mourão .....	151
Tabela 84 - IPSS'S com acordos de cooperação em vigor no concelho de Mourão .....	152
Tabela 85 - Análise SWOT: Fraco Tecido Empresarial Aliado a Altos Níveis de Desemprego .....	158
Tabela 86 - Análise SWOT: Dificuldade de inserção da comunidade de Etnia Cigana.....	162
Tabela 87 - Agregados familiares em situação de carência habitacional no concelho de Mourão.....	165
Tabela 88 - Análise SWOT: ausência de resposta ao nível habitacional .....	167
Tabela 89 - Análise SWOT: insuficiência de respostas adequadas às pessoas idosas .....	173
Tabela 90 - Análise SWOT: Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde .....	177

## Nota Introdutória

A realidade social, objetiva, que não existe por acaso, mas como produto da ação dos homens, também não se transforma por acaso. Se os homens são produtores dessa realidade e se esta, na “invasão da práxis”, se volta sobre eles e os condiciona, transformar a realidade opressora é tarefa histórica, é tarefa dos homens (Freire, 1987).

Diagnóstico tem origem na etimologia francesa que remonta a 1759, derivando do adjetivo grego "diagnostikós", que significa capaz de distinguir ou discernir. Assim, o diagnóstico envolve o ato de discernir, de conhecer.

A ferramenta Diagnóstico Social surge em 1917, com o livro “Diagnóstico Social de Mary Richmond”, que definiu e concebeu este instrumento. Tornou-se essencial para um bom plano de intervenção, permitindo compreender as causas dos problemas, identificar vulnerabilidades, ameaças, potencialidades e oportunidades, devido ao seu carácter dinâmico, sistémico, interpretativo e prospetivo. Esse carácter dinâmico implica que o Diagnóstico Social seja um processo inacabado, pois não se encontra fechado num tempo ou contexto específicos, devendo estar sempre aberto a novos dados e informações.

Neste sentido “A política de coesão da União Europeia (UE)”, tem desempenhado um papel crucial na redução das disparidades económicas, sociais e territoriais entre as suas regiões, com a finalidade de promover um desenvolvimento equilibrado e sustentável. Esta política promove investimentos estratégicos em infraestruturas, inovação e capital humano. Contudo, os novos desafios ambientais, tecnológicos e demográficos evidenciam a necessidade de um planeamento mais sólido e ajustado às realidades locais e regionais.

O Projeto Piloto Radar Social surge como uma resposta inovadora para enfrentar as complexas realidades sociais, em particular nas comunidades mais vulneráveis. Integrado no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal e financiado pela União Europeia, o projeto tem como objetivo contribuir para a recuperação da crise

provocada pela pandemia COVID-19, além de preparar o país para possíveis crises futuras, promovendo um desenvolvimento sustentável e socialmente harmonioso.

As equipas no terreno, têm como objetivo criar sinergias entre os serviços públicos e as entidades sociais, incentivando a colaboração e articulação para garantir que as respostas sociais atendam às necessidades específicas de cada local. A recolha e análise contínua de dados socioeconómicos são fundamentais para desenhar ações mais focadas e eficazes, com base em informações reais e atualizadas sobre as necessidades da população. A inovação no modelo de intervenção social do Radar Social está na aplicação de tecnologias digitais, para monitorizar casos e estabelecer redes de apoio integradas, garantindo uma gestão mais eficiente dos recursos e uma resposta mais ágil.

Nessa ótica, o Projeto Radar Social tem a missão de atualizar o Diagnóstico Social do Município de Mourão em articulação com a Rede Social do Concelho. O intuito de mapear os recursos e as necessidades do território, assegurando a maior eficácia das respostas e a melhor coordenação das intervenções ao nível local.

Através desta medida, será implementado um sistema integrado de georreferenciação social, que capacitará os territórios na ativação das respostas e otimização dos recursos, com o objetivo de aumentar a eficácia das entidades locais e promover o desenvolvimento social e local.

O Projeto desenvolve-se em duas fases para a atualização das estratégias sociais, que consistem na atualização dos instrumentos de planeamento da Rede Social, nomeadamente o Diagnóstico Social (DS), o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) e o Plano de Ação (PA), bem como a implementação e também envolve a implementação de um sistema integrado de georreferenciação social a nível municipal, que permita identificar pessoas, famílias e grupos em situação de vulnerabilidade social e/ou risco de pobreza e exclusão social.

A atualização deste documento é essencial, uma vez que é crucial proceder à revisão constante dos dados sobre a caracterização da população residente, de maneira a contribuir para a definição de uma estratégia social adequada.

Com base na contextualização deste percurso, cabe enquadrar o conceito de Desenvolvimento Social, que surgiu como uma resposta à necessidade de repensar os modelos tradicionais de crescimento económico, que eram promovidos de forma centralizada. Estes modelos resultaram em desigualdades territoriais, problemas ambientais em zonas industriais e urbanas, aumento da pobreza e envelhecimento demográfico nas zonas rurais. As novas abordagens de desenvolvimento local, humano, comunitário e social têm como objetivo contrariar essas tendências, oferecendo alternativas baseadas em princípios reafirmados na Conferência de Copenhaga de 1995, cujo compromisso foi assumido por Portugal.

O Desenvolvimento Social assenta em 4 pilares:

1. Combate à Pobreza: garantir acesso a rendimentos e promover direitos económicos, sociais, culturais e civis, com foco na pobreza extrema.
2. 2.Promoção do Emprego: fomentar o direito ao trabalho e adotar medidas para reduzir o desemprego, incluindo apoio à economia social e incentivo ao trabalho autónomo.
3. Inclusão Social: promover uma sociedade justa, respeitando a diversidade e garantindo igualdade de oportunidades, com ênfase na participação de grupos vulneráveis.
4. 4.Importância da Comunidade e Família: reconhecer o papel da família e comunidade na inclusão social, investindo em capacitação comunitária.

Com base nestes pilares fundamentais, o Desenvolvimento Social pressupõe um desenvolvimento sustentável, onde se equilibra o desenvolvimento social com a proteção ambiental, promovendo crescimento económico e conservação do meio ambiente.

A gestão transparente e responsável, incentivando a participação ativa e parcerias inclusivas, é importante, especialmente das camadas sociais dos grupos mais vulneráveis.

É deste princípio que surge a Resolução do Conselho de Ministros nº 197/97, de 18 de novembro, que estabelece a Rede Social como um fórum de articulação e colaboração, fundamentado na adesão voluntária das autarquias e das entidades públicas ou privadas sem fins lucrativos que desejem participar. Estas entidades devem alinhar os seus esforços com o objetivo de erradicar ou mitigar a pobreza e a exclusão social, bem como promover o desenvolvimento social.

A Rede Social visa criar um novo modelo de parceria entre entidades públicas e privadas que atuam nos mesmos territórios, baseado na igualdade entre os parceiros, na definição consensual de objetivos e na coordenação das ações desenvolvidas pelos diversos agentes locais.

A implementação da Rede Social ocorre a nível local, através da criação das Comissões Sociais de Freguesia (CSF) e dos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS), que constituem plataformas de planeamento e coordenação da intervenção social, tanto a nível de freguesia como concelho.

A Rede Social tem como principal objetivo promover um planeamento integrado e sistemático, mobilizando as competências e os recursos institucionais e comunitários, com vista a garantir maior eficácia nas respostas sociais nos concelhos e freguesias.

Os seus objetivos são promover a realização de diagnósticos e planeamentos participativos, fomentar a coordenação das intervenções a nível concelho e de freguesia, encontrar soluções para os problemas das famílias e indivíduos em situação de pobreza e exclusão social, formar e qualificar os agentes envolvidos nos processos de desenvolvimento local, no âmbito da Rede Social, garantir uma cobertura adequada do concelho por serviços e equipamentos, potenciar e divulgar o conhecimento sobre as realidades concelhias.

Em Mourão, este processo e sistematização de informações teve início em abril de 2003, com a criação do CLAS que representou um marco significativo na organização das Políticas Sociais a nível local. Após 22 anos do seu arranque, o Diagnóstico Social do Município de Mourão será agora objeto de uma atualização e reestruturação,

alinhando-se às diretrizes das políticas de coesão da União Europeia (UE) e adaptando-se à realidade histórica e social presente, com uma maior proximidade à vivência concreta do Município.

Para tal, foram identificados, no Plenário do CLAS de Mourão, 36 problemas gerais do Concelho, nomeadamente as que mais preocupam os parceiros, entre as quais se destacam:

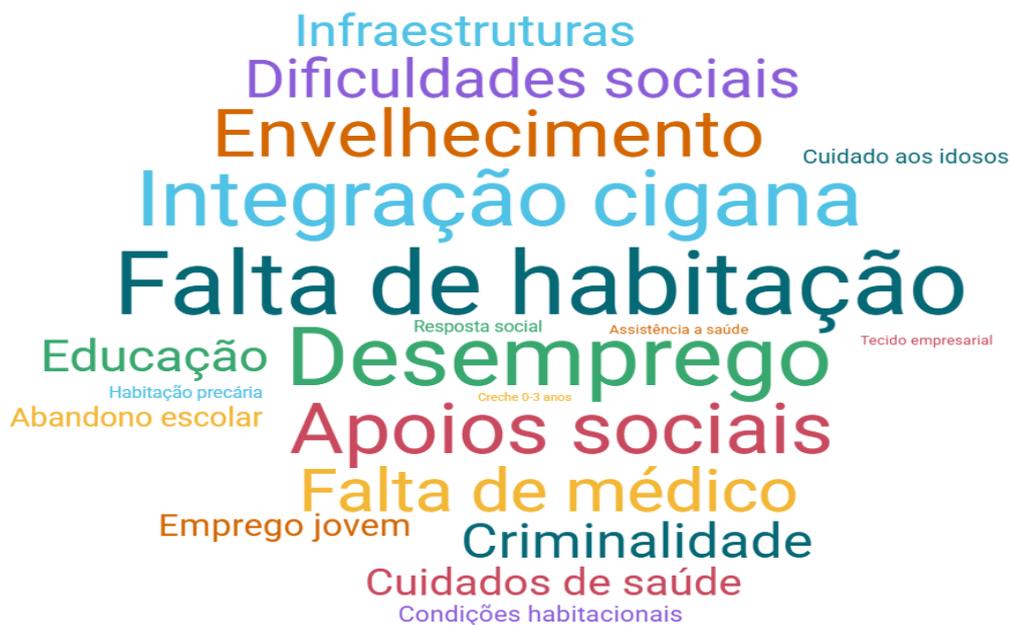


FIGURA 1 - ALGUMAS DAS PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS EM SEDE DE PLENÁRIO DE CLAS A 16 DE FEVEREIRO DE 2025

Após a identificação dos problemas gerais, estes foram agrupados da seguinte forma:



Depois de aplicada a metodologia *Metaplan*, para priorizar os problemas, foram definidas as principais problemáticas do Concelho de Mourão:

1º - Fraco Tecido Empresarial aliado a altos níveis de desemprego;

2º - Dificuldade de inserção da comunidade cigana;

3º - Ausência de resposta ao nível da habitação;

4º - Insuficiência respostas adequadas às pessoas idosas

5º - Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde.

Cabe salientar que o Diagnóstico Social do Concelho de Mourão apresentado não difere significativamente dos anteriores relativo aos anos 2007, 2019 e 2024, uma vez que identifica problemáticas similares às diagnosticadas nas referidas edições. Embora seja possível perceber os esforços levados a cabo no sentido de amenizar as situações identificadas, é notório que ainda há um vasto trabalho a ser realizado, bem como uma realidade social a ser profundamente transformada.

O documento apresentado, que compila a caracterização da população, as respostas e recursos existentes na comunidade e as problemáticas identificadas, encontra-se dividido em, além das Nota Introdutória, Metodologia e Considerações Finais, 4 grandes partes: 1. Enquadramento Territorial; 2. Dados demográficos e populacionais; 3. Respostas Sociais, Projetos, Programas, Planos e Serviços e Problemáticas identificadas no concelho.

No que concerne à terceira parte - Respostas Sociais, Projetos, Programas, Planos e Serviços – e para melhor entendimento do leitor, cabe perceber que esta está organizada em função dos públicos-alvo presentes no território, elencando as diversas respostas asseguradas por cada entidade. No tópico destinado às crianças e jovens, bem como no tópico dedicado à população idosa, encontram-se respostas sociais, projetos, programas e serviços destinados exclusivamente a esses grupos. Já nas “Famílias” poderão ser encontrados aqueles que abrangem várias faixas, podendo incluir também

crianças, jovens e idosos. O tópico relativo a cada público-alvo, inicia com alguns dados considerados importantes para complementar a caracterização do público em apreço.

Por fim, no que concerne à apresentação das problemáticas identificadas, esta resulta da reflexão feita juntamente com os parceiros e da análise dos dados recolhidos ao longo de todo o diagnóstico.

## **Metodologia**

No momento em que se concretiza a análise da situação “... os conhecimentos – inúmeros ou variados – em ciências sociais dão a sua contribuição à prática dos trabalhadores sociais. Os esclarecimentos prestados pelos diferentes conhecimentos permitem dar significado aos dados recolhidos e situá-los num conjunto (...), com o fim de compreender e de precisar a realidade social (...)” (Robertis, 2011, p. 79).

Neste sentido, este diagnóstico surge, num primeiro momento, de uma análise documental assente na recolha e análise de dados estatísticos disponíveis online, dos dados disponibilizados pelos atores locais, que diariamente atuam no território junto dos mais diversos grupos-alvo e de documentos estratégicos já existentes como os Diagnóstico Social do Concelho de Mourão 2007, 2019 e 2024; Plano de Desenvolvimento Social de Mourão 2008; Estratégia Local de Habitação do Município de Mourão 2022 e Carta Educativa de Mourão – Diagnóstico e Estratégia 2023.

Os dados apresentados têm sempre como referência o ano mais recente disponível, recorrendo a anos anteriores, nomeadamente os anos censitários (2011 e 2021), para comparação e melhor entendimento do conteúdo em análise.

É esta informação e a sua análise que permitem concretizar um diagnóstico social fidedigno e leal à realidade local, na medida em que se alicerça num conhecimento detalhado do território em apreço – concelho de Mourão – e respetiva população, das mais diversas faixas etárias e perfil social. Caracterizar a população no que concerne aos dados demográficos, à satisfação das necessidades, à saúde, emprego e educação,

possibilita compreender o público-alvo em todas as suas dimensões para, desta forma, chegar a um plano de ação que efetivamente vá ao encontro dos problemas cuja intervenção é necessária.

Num segundo momento, concernente à identificação das problemáticas do concelho, foram preparados instrumentos de recolha de informação, a aplicar em reuniões de trabalho com o CLAS de Mourão e respetivo Núcleo Executivo. Estas técnicas correspondem à nuvem de problemas, *metaplan* e análise *SWOT*.

A nuvem de problemas é uma técnica de visualização à qual se recorre para a realização de diagnósticos participados, permitindo estabelecer uma visão partilhada de cada situação, ao mesmo tempo que possibilita uma dissociação entre o problema e a pessoa que o identifica. O facilitador que promove esta dinâmica, procura incitar à reflexão conjunta, criando uma discussão rica em torno dos problemas apontados.

O *metaplan* é um método de visualização e organização de ideias, utilizado em processos participativos, que facilita a estruturação das discussões, a apresentação dos resultados e a tomada de decisão. Através desta técnica, o grupo priorizou os problemas que havia identificado conjuntamente através da nuvem de problemas.

Por fim, foi aplicada a análise *SWOT* (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*) a cada um dos problemas identificados, de maneira a concretizar um conhecimento abrangente do problema, analisando-o nas suas várias dimensões. As Forças e as Fraquezas dizem respeito aos pontos positivos e negativos referentes à situação atual, já as Oportunidades e as Ameaças representam tendências enquadradas no âmbito exterior. Tendo em linha de conta as informações compiladas na aplicação da análise *SWOT*, torna-se possível elaborar estratégias de intervenção mais completas, eficazes e adaptadas às circunstâncias da realidade na qual se está a trabalhar.

A nuvem de problemas e o *metaplan* foram aplicados em sessão de Plenário de CLAS, a 16 de janeiro de 2025 e a análise *SWOT* foi aplicada nos dias 26 e 28 de fevereiro, em sede de reunião de Núcleo Executivo de CLAS e posteriormente enviadas para todos os elementos do CLAS de Mourão para que pudessem responder com os seus contributos.

Ao longo deste processo foi permanentemente incitada a participação ativa dos diversos parceiros locais, na medida em que o presente Diagnóstico constitui um importante documento estratégico da Rede Social, composta por todos, e pretende-se uma ferramenta de trabalho realista e de suporte a estratégias de intervenção profícuas.

# 1. Enquadramento Territorial

- 1.1. Portugal;
- 1.2. Alentejo;
- 1.3. Alentejo Central;
- 1.4. Distrito de Évora;
- 1.5. Município de Mourão.

## 1. Enquadramento Territorial

### 1.1. Portugal

Portugal, é um país localizado na Europa Meridional, fundado no ano de 1143. De acordo com estimativas pós-censitárias baseadas nos resultados dos Censos (INE, 2021), o país possui uma área total de 92 212 km<sup>2</sup> e uma população residente estimada de 10 639 726 habitantes (Anuário Estatístico, Portugal/2023). Portugal divide-se entre o território continental e as ilhas dos Açores e da Madeira. A parte continental de Portugal está situada no extremo sudoeste da Península Ibérica, fazendo fronteira a norte e a leste com a Espanha, e a oeste e a sul com o Oceano Atlântico.

Em 31 de Dezembro de 2023, a população residente em Portugal foi estimada em 10 639 726 pessoas, das quais 5 083 568 homens e 5 556 158 mulheres, o que correspondeu a um aumento de 123 105 pessoas relativamente a 2022 (INE,2023).

A população residente em Portugal tem vindo a aumentar desde 2019. Para este acréscimo populacional contribuiu o saldo migratório positivo, de 155 701, que mais que compensou o saldo natural negativo, de -32 596 (INE, 2023).

### 1.2. Alentejo

O Alentejo é uma região histórica e culturalmente rica, situada no sul de Portugal. Caracteriza-se por vastas planícies, paisagens onduladas e uma agricultura tradicional profundamente enraizada na identidade local. É uma região marcada pela tranquilidade, pelo património arquitetónico, pelas aldeias típicas e pela gastronomia, que combina produtos locais e sabores genuínos. Representa uma combinação única entre tradição e modernidade, possuindo um forte legado cultural que se reflete nas suas festas, no artesanato e no modo de vida da sua população.

Embora possua uma vasta extensão territorial, é a região com a menor densidade populacional de Portugal. A população está espalhada por pequenas localidades, com uma média de cerca de 12.000 habitantes por área.

**FIGURA 2 - MAPA REPRESENTATIVO DE PORTUGAL CONTINENTAL E ILHAS, COM DESTAQUE PARA A REGIÃO ALENTEJO**



**FONTE 1 - PORTAL INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO D MOURÃO**

O Alentejo trata-se de uma região que é constituída por cinco sub-regiões e 58 municípios. A sua composição é organizada da seguinte forma: Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral, Baixo Alentejo e Lezíria do Tejo. Esta região tem uma área de 31 551 km<sup>2</sup> e apresenta uma população residente de 704.533, representando 6,8 % da população do país (INE, 2021).

Na última década, a população da região registou uma diminuição de 0,4 %. Em 2021, apresentava uma densidade populacional de aproximadamente 22,6 habitantes por quilómetro quadrado, valor significativamente inferior à densidade média nacional, que é de 113,0 habitantes por quilómetro quadrado (INE, 2021).

Assim como no contexto nacional, a região não conseguiu, na última década, reverter o desequilíbrio demográfico que caracteriza a estrutura etária da população, nomeadamente a redução da população jovem e o aumento da população idosa. Conforme dados estatísticos do INE em 2021, a população idosa representava 27,0 % da população do Alentejo, valor superior à média nacional de 23,4 %.

O Interior do Continente e a faixa litoral da região do Alentejo apresentavam densidades populacionais mais reduzidas. No Interior das regiões Norte e Centro observava-se um povoamento disperso enquanto no Alentejo se evidencia um sistema de povoamento

fortemente concentrado, que salienta os aglomerados populacionais relativamente ao restante território. A ocupação do território evidencia também uma oposição norte-sul, em que o rio Tejo se mantém como elemento diferenciador, e onde a região do Alentejo se evidencia, com vastas áreas despovoadas.

No que concerne ao setor da educação, embora se tenha registado uma redução na taxa de analfabetismo, esta mantém-se nos 5,97 %, valor acima da taxa nacional de 3,08 %.

Relativamente ao mercado de trabalho, a população ativa corresponde apenas a 6,5 % do total da população ativa do país. A taxa de atividade em sentido restrito situou-se nos 44,6 %, abaixo da taxa nacional de 46,6 %. Por outro lado, a taxa de desemprego situou-se nos 6,9 %, um valor inferior ao da média nacional, que é de 8,1 %.

FIGURA 3 - MAPA REPRESENTATIVO DA REGIÃO DO ALENTEJO



FONTES - INE, 2022

### 1.3. Alentejo Central

O Alentejo Central é uma sub-região Portuguesa, situada no sudeste do país, tem uma área de 31 551 km<sup>2</sup> e tem 152.444 habitantes (INE,2021). O Alentejo Central pertence à NUT III – Alentejo Central, e é composto pelos concelhos de Alandroal, Arraiolos,

Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo, Vila Viçosa, assim como Mourão.

A Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUT) corresponde às divisões regionais de todos os países membros da União Europeia utilizadas para fins estatísticos. Foi criada pelo Eurostat no início da década de 1970, em colaboração com os Institutos Nacionais de Estatística europeus, sendo relevante para determinar a elegibilidade das regiões europeias no âmbito da Política de Coesão da UE.

A NUT organiza o território de forma hierárquica, através de três níveis (I, II e III), definidos com base em critérios populacionais, administrativos e geográficos. A estrutura territorial da NUT tem sido sujeita a várias alterações por meio de legislação nacional.

Com a entrada em vigor das NUTS 2024, a 1 de janeiro de 2024, através do Regulamento Delegado (UE) 2023/674 da Comissão, datado de 26 de dezembro de 2022, a estrutura administrativa de Portugal foi alvo de alterações significativas.

Estas mudanças têm implicações não apenas na gestão territorial e económica, mas também representam um desafio adicional na implementação de políticas sociais e na satisfação das necessidades específicas das comunidades locais, sublinhando a relevância de um diagnóstico social completo e atualizado. Contudo, essa reconfiguração não teve impacto direto no Concelho de Mourão, que continuou integrado na NUT III – Alentejo Central.

Évora é o Distrito do Alentejo Central, e subdivide-se nos seguintes catorze municípios:

Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Portel, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas, Viana do Alentejo e Vila Viçosa.

## 1.4. Distrito de Évora

No Distrito de Évora, encontra-se o Concelho de Évora, localizado numa vasta peneplanície no sul de Portugal, na região do Alentejo Central. Esta apresenta ondulações suaves a uma altitude média de 240 metros e é atravessada por três importantes bacias hidrográficas: as do Tejo, Sado e Guadiana.

Com uma área de 1.307 km<sup>2</sup>, equivalente a 5% da área total da região, o concelho tem uma área urbana de 1.643 hectares. Os vestígios megalíticos existentes revelam uma terra com uma longa história de presença humana. Por Évora passaram os Lusitanos, os Romanos, os Visigodos, os Árabes e os Cristãos, cujas influências permanecem visíveis nas ruas e no património cultural da cidade. Pela sua localização, Évora constitui-se como espaço charneira entre o Litoral Alentejano e a Estremadura Espanhola.

Mourão pertence ao Distrito de Évora e está a 59 km da sua sede, a cidade de Évora.

Situada no topo de uma colina no coração da planície alentejana, Évora encontra-se no interior de Portugal, a 140 km de Lisboa, na região do Alentejo Central. Tem uma população de 56 mil habitantes. Desde 1986, a cidade de Évora é Património Mundial da UNESCO.

FIGURA 4 - MAPA REPRESENTATIVO DA REGIÃO DO ALENTEJO CENTRAL



FONTE 3 - INE, 2022

## 1.5. Município de Mourão

Mourão é uma vila raiana portuguesa situada no distrito de Évora, na sub-região Central do Alentejo, conhecida pelo seu património histórico, paisagístico e cultural.

Localiza-se a cerca de 190 km a sudeste de Lisboa. Por encontrar-se próxima da fronteira com Espanha, destaca-se como um ponto importante no contexto da história luso-espanhola.

Possui 1 542 habitantes (INE, 2021). É sede do seu próprio concelho, que ocupa uma área de 278,63 km<sup>2</sup> e conta com uma população de 2 351 habitantes (INE, 2021), estando subdividido em três freguesias: Mourão, Granja e Luz.

O concelho de Mourão possui uma área total de cerca de 365 km<sup>2</sup> e é limitado pelos seguintes concelhos e regiões:

- A norte, limita-se com o concelho de Reguengos de Monsaraz;
- A oeste, faz fronteira com o concelho de Portel;
- A sul, limita-se com os concelhos de Monsaraz e Alandroal;
- A leste, faz fronteira com Espanha através do Rio Guadiana

FIGURA 5 - MAPA REPRESENTATIVO DO CONCELHO DE MOURÃO



FONTE 4 - PORTAL INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO DE MOURÃO

A densidade populacional do concelho no ano 2011, era de 9,5 habitantes por km<sup>2</sup> (INE, 2024). Verifica-se uma redução da densidade de cerca de 1 hab./km<sup>2</sup> entre 2011 e 2022.

Na tabela 1 pode ser consultada a densidade populacional do concelho nos anos 2011, 2017 e 2022.

**TABELA 1 - DENSIDADE POPULACIONAL DO CONCELHO (N.º/KM<sup>2</sup>)**

Local de residência	Período de referência dos dados	Densidade populacional (N.º/ km <sup>2</sup> )
		N.º/ km <sup>2</sup>
Mourão	2022	8,6
	2017	8,7
	2011	9,5

FONTE 5 - INE, 2022

### 1.5.1. Caracterização da Freguesia de Mourão

Mourão é uma freguesia fronteiriça, a maior do Concelho de Mourão, com uma área de 135,18 km<sup>2</sup>, e integra a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (CIMAC). Localiza-se na Região do Alentejo, na sub-região do Alentejo Central, no Município de Mourão. O natural ou habitante de Mourão denomina-se mouranense. A Freguesia possui 1 542 habitantes, tendo, por isso, uma densidade populacional de 11,4 hab./km<sup>2</sup> (INE, 2021).

Encontra-se num período de transformação, sendo necessário modernizar-se sem, contudo, perder a sua identidade histórica, cultural e tradicional, particularmente face ao desafio colocado pelo ambicioso projeto da barragem do Alqueva.

A agricultura em Mourão assenta, sobretudo, na exploração familiar da terra, dependendo da capacidade de trabalho das unidades familiares. As culturas tradicionais

incluem a vinha e o olival, que se revelam elementos estratégicos para a projeção da Freguesia.

Perante o crescente interesse na vila, a Freguesia de Mourão mantém-se focada no futuro, demonstrando preocupação com a criação de ofertas de alojamento, a promoção da gastronomia local e o desenvolvimento de atividades socioculturais bem estruturadas, que se mostram fundamentais para responder à procura e fortalecer a oferta na região.

### **1.5.2. Caracterização da Freguesia de Luz**

Luz é uma povoação portuguesa que é sede da Freguesia de Luz, no Município de Mourão. O natural ou habitante da Aldeia da Luz denomina-se Luzense. Esta freguesia tem uma área de 50,90 km<sup>2</sup> e uma população de 295 habitantes, o que resulta numa densidade populacional de 5,8 habitantes por km<sup>2</sup> (INE, 2021).

A aldeia encontra-se situada na margem esquerda do rio Guadiana, a aproximadamente 7 km da vila e do concelho de Mourão. A origem da freguesia da Luz remonta aos períodos Paleolítico e Neolítico, como atestam diversos vestígios arqueológicos encontrados na área do Castelo Romano da Lousa.

Grande parte do território da freguesia foi submerso pela albufeira da Barragem de Alqueva em 2002. Neste mesmo ano, 423 pessoas foram transferidas para as novas habitações, mas em 2012 o número de residentes era de 297, sendo que cerca de cem casas permaneciam desocupadas.

Por esse motivo, foi construída uma nova aldeia a cerca de dois quilómetros da antiga povoação, para onde todos os habitantes da Luz foram realojados. Foi necessário reconstruir a Aldeia da Luz em uma nova localização.

O novo assentamento ocupa uma área de cerca de 2.040 hectares. O processo de realocação da população da antiga para a nova aldeia teve início em 26 de junho de 2002 e foi concluído em 1º de abril de 2003.

A inauguração da nova Aldeia da Luz ocorreu em 19 de novembro de 2002, com a presença do então Primeiro-Ministro, Dr. Durão Barroso.

### **1.5.3. Caracterização da Freguesia de Granja**

Granja é uma aldeia do concelho de Mourão. Esta freguesia tem uma área de 92,47 km<sup>2</sup> e conta com 514 habitantes (INE, 2021), apresentando, assim, uma densidade populacional de 5,6 habitantes por quilómetro quadrado. Atualmente, é uma das aldeias ribeirinhas da região do Alqueva, estando situada nas proximidades de um dos braços da barragem, designadamente junto à ribeira de Alcarrache.

Distando 12 quilómetros da sede do concelho, é a última povoação do distrito de Évora e do Alto Alentejo. Encontra-se a aproximadamente 70 quilómetros da cidade de Évora, capital do distrito, e a 214 quilómetros de Lisboa. Esta freguesia está inserida numa região que faz fronteira com a Estremadura Espanhola.

Os limites geográficos da freguesia da Granja são influenciados por várias freguesias vizinhas, nomeadamente as freguesias da Amareleja e da Póvoa de São Miguel, pertencentes ao concelho de Moura; a freguesia de Barrancos, pertencente ao concelho de Barrancos; e a freguesia de Mourão, também no concelho de Mourão.

No lado espanhol, na região da Estremadura, destacam-se as localidades de Villanueva del Fresno, na comarca de Olivença, e Valência del Mombuey, na comarca de Huelva.

Sabe-se muito pouco ou quase nada sobre os primeiros povos que terão habitado esta freguesia. Grande parte desse desconhecimento deve-se às frequentes pilhagens que vitimaram os arquivos históricos dos templos locais, nomeadamente a Igreja de São Brás e a Igreja da Misericórdia.

Os saques constantes levados a cabo pelos espanhóis durante a Guerra da Restauração, no século XVII, também contribuíram para o vazio de informação sobre as origens desta freguesia.

A seguir, apresenta-se o quadro informativo com o número de habitantes de cada freguesia que compõe o concelho de Mourão, assim como a sua área territorial e o respetivo brasão.

**TABELA 2 - FREGUESIAS DO CONCELHO DE MOURÃO**

Concelho de Mourão	Habitante	Área km <sup>2</sup>	Brasão
Freguesia de Mourão	1 542	135,18	
Freguesia da Luz	295	50,90	
Freguesia Granja	514	92,47	

FONTE 6 - INE, 2022 / HERÁLDICA PORTUGUESA

## 2. Dados Demográficos e Populacionais

### 2.1. Habitação

## 2. Dados demográficos e populacionais

TABELA 3 - DENSIDADE POPULACIONAL EM 2011, 2021 E 2023

Território	2011	2021	2023
	N.º/Km <sup>2</sup>	N.º/Km <sup>2</sup>	N.º/Km <sup>2</sup>
Mourão (concelho)	9,5	8,6	8,7
Alentejo Central	22,4	20,8	20,8
Alentejo	23,9	17,3	17,4
Portugal	114,5	113,0	115,4

FONTE 7 - INE, 2011, 2021 E 2023

A densidade populacional diz respeito à relação entre o número de habitantes de determinada área territorial e a superfície desse território, permitindo então obter perceção sobre a povoação, nomeadamente, se estamos perante um território de alta ou baixa densidade. No caso do concelho de Mourão, à data de 2023, verifica-se uma densidade populacional de 8,7 habitantes por quilometro<sup>2</sup>, segundo dados do INE. Os valores referentes à densidade populacional apresentam um decréscimo transversal ao Alentejo e Portugal, contudo, ao enquadrar o indicador de Mourão no contexto alentejano, nomeadamente ao nível do Alentejo Central, percebemos que em Mourão encontramos um número bastante inferior.

TABELA 4 - POPULAÇÃO RESIDENTE NO CONCELHO EM 2011, 2021 E 2023

Período de referencia	Território	Sexo	Grupo etário				
			Total	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65 e + anos
2023	Mourão	HM	2424	355	237	1182	650
		H	1233	187	122	615	309
		M	1191	168	115	567	341
2021	Mourão	HM	2385	344	248	1161	632
		H	1208	181	124	617	286
		M	1177	163	124	544	346
2011	Mourão	HM	2648	405	291	1317	635
		H	1294	200	148	700	246
		M	1354	205	143	617	389

FONTE 8 - INE, 2011, 2021 E 2023

Os dados acima referidos explanam as alterações dos números alusivos à população residente do concelho de Mourão, fazendo referência aos períodos censitários de 2011 e 2021 e aos dados mais atuais que remontam a 2023.

Através da sua análise podemos identificar que entre 2011 e 2021 houve uma perda populacional de 224 habitantes que corresponde a 8,23% de população. Contudo, entre 2021 e 2023, é possível verificar um ligeiro aumento de 39 habitantes, correspondente a 1,64%. No panorama geral, pode perceber-se que, entre 2011 e 2023, a perda de população residente foi de 8,46%, isto é, 224 habitantes.

Os grupos etários onde essa diferença é mais acentuada são: grupo 0 – 14 anos, onde houve um decréscimo de 12,35% (50 indivíduos) face a 2011; grupo etário 15 – 24 anos com uma diferença de 18,56% (54 indivíduos) face a 2011 e o grupo 25 – 64 anos cuja diferença é de 10,25% (135 indivíduos). Por outro lado, o grupo etário 65 e mais anos que reside no concelho, cresceu relativamente ao ano de 2011, tendo um aumento de 2,3%, isto é, de 15 indivíduos.

Em relação ao sexo, podemos constatar que o sexo feminino é aquele que apresenta um decréscimo maior, havendo menos 12,4% de mulheres a residir no concelho, em relação ao ano de 2011 enquanto no sexo masculino a diferença é mais residual, nomeadamente 4,7%. De relevar que o grupo etário mais atingido diz respeito aos 0 – 14 anos, onde se identifica uma diferença significativa de 18% face a 2011, o que significa que nasceram menos indivíduos do sexo feminino no ano 2023, comparativamente ao ano de 2011.

**TABELA 5 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA EM 2011 E 2021**

Território	2011			2021			Variação 2011/2021
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
<b>Mourão (Freguesia)</b>	1768	859	909	1542	772	770	- 226
<b>Luz (Freguesia)</b>	290	153	137	295	159	136	+ 5
<b>Granja (Freguesia)</b>	605	304	301	514	257	257	- 91

FONTE 9 - INE, 2011 E 2021

Através dos dados acima apresentados, cuja atualização se restringe aos períodos censitários de 2011 e 2021, pode confirmar-se a análise realizada com base na tabela anterior, que constata o decréscimo da população residente no concelho de Mourão, entre os referidos anos, transversal às freguesias de Mourão e Granja. A freguesia de Luz representa a exceção com um aumento 5 indivíduos.

**TABELA 6 - INDICADORES DEMOGRÁFICOS 2023**

Território	2023					
	Taxa bruta de natalidade ‰	Taxa bruta de mortalidade ‰	Taxa de fecundidade geral ‰	Índice de envelhecimento Nº	Taxa de crescimento efetivo %	Saldo natural Nº
<b>Mourão (Concelho)</b>	10,0	12,9	55,9	183,1	1,16	- 7
<b>Alentejo Central</b>	7,5	14,8	39,1	220,9	0,21	- 1111
<b>Alentejo</b>	7,5	15,7	40,1	224,9	0,42	- 3894
<b>Portugal</b>	8,1	11,2	38,6	188,1	1,16	- 32596

FONTE 10 - INE, 2023

A taxa bruta de natalidade e a taxa de fecundidade revelam-se superiores no concelho de Mourão face não só à região Alentejo e Alentejo Central, bem como à média apresentada a nível nacional. Não obstante, também a taxa bruta de mortalidade no concelho de Mourão é superior à média nacional, mas, ainda assim, inferior ao Alentejo e Alentejo Central.

Relativamente ao índice de envelhecimento, encontra-se um valor inferior não só ao país, como ao Alentejo e Alentejo Central.

A taxa de crescimento efetivo apresenta uma percentagem positiva em todo o território, estando até o concelho de Mourão em consonância com a média de Portugal. Contudo, o saldo natural, que espelha o balanço entre o número de óbitos e os nascimentos, evidencia a prevalência dos óbitos em todo o território.

**TABELA 7 - DADOS DEMOGRÁFICOS 2021**

Território	2021			
	Índice de envelhecimento N.º	Índice de dependência de jovens N.º	Índice de dependência de idosos N.º	Índice de dependência total N.º
<b>Mourão (Concelho)</b>	204,98	23,40	47,96	71,36
<b>Luz (Freguesia)</b>	277,42	17,42	48,31	65,73
<b>Granja (Freguesia)</b>	358,00	17,54	62,81	80,35
<b>Mourão (Freguesia)</b>	163,75	26,40	43,23	69,64

FONTE 11 - INE, 2021

Segundo os dados apresentados pelo INE à data dos censos de 2021, as freguesias de Luz e Granja apresentam um índice de envelhecimento superior à freguesia de Mourão e, por sua vez, ao concelho de Mourão.

Enquanto o índice de dependência de jovens é mais evidente na freguesia de Mourão, o índice de dependência de idosos acentua-se na freguesia de Granja.

Por fim, no que concerne ao índice de dependência total este é mais acentuado também na freguesia de Granja (80,53), sendo a média concelhia de 71,36 habitantes.

**TABELA 8 - NÍVEL DE ESCOLARIDADE DA POPULAÇÃO RESIDENTE EM 2021**

Nível escolaridade		Mourão (Concelho)	Alentejo Central	Alentejo	Portugal
		N.º	N.º	N.º	N.º
<b>Sem nenhum nível de escolaridade</b>		434	22 222	73 240	1 346 575
<b>Ensino básico</b>	<b>1º ciclo</b>	637	34 972	109 324	2 218 626
	<b>2º ciclo</b>	280	16 548	51 252	1 129 862
	<b>3º ciclo</b>	408	23 882	76 724	1 641 453

	<b>Total</b>	1 325	75 402	237 300	4 989 941
<b>Ensino secundário</b>		413	31 308	94 549	2 119 842
<b>Ensino pós-secundário</b>		13	1 508	4 099	103 820
<b>Ensino superior</b>	<b>Curso técnico superior profissional</b>	4	170	602	16 542
	<b>Bacharelato</b>	16	1 535	4 543	130 800
	<b>Licenciatura</b>	117	15 282	42 531	1 207 858
	<b>Mestrado</b>	24	4 195	10 307	374 991
	<b>Doutoramento</b>	5	822	1 501	52 697
	<b>Total</b>	166	22 004	59 484	1782 888
<b>População residente</b>		2 351	152 444	468 672	10 343 066

FONTE 12 - INE, 2021

Segundo os dados dos últimos censos, 2021, verifica-se que 18,46% da população residente, ou seja, 434 pessoas do concelho de Mourão, não detêm qualquer nível de escolaridade.

O 1º ciclo do ensino básico é aquele que apresenta um maior número de indivíduos, com um total de 647 pessoas.

A discrepância entre o ensino básico e o ensino superior é acentuada, estando o segundo bastante abaixo, representando apenas 7,07% da população residente total. Entre o ensino superior, o nível que mais se destaca corresponde à licenciatura.

O ensino secundário apresenta um total de 413 indivíduos.

**TABELA 9 - TAXA DE ANALFABETISMO EM 2021**

<b>Território</b>	<b>2021</b>
	<b>%</b>
<b>Mourão (Concelho)</b>	8,10
<b>Alentejo Central</b>	5,23
<b>Alentejo</b>	5,97
<b>Portugal</b>	3,08

FONTE 13 - INE, 2021

A taxa de analfabetismo da população residente no Município de Mourão, em 2021, apresenta valores mais elevados do que os registados nas restantes unidades geográficas de referência.

**TABELA 10 - POPULAÇÃO RESIDENTE POR FREGUESIA SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE E TAXA DE ANALFABETISMO EM 2021**

Nível escolaridade		Mourão (Concelho)	Granja	Luz	Mourão
		N.º	N.º	N.º	N.º
Sem nenhum nível de escolaridade		434	108	44	282
Ensino básico	1º ciclo	637	174	87	376
	2º ciclo	280	59	34	187
	3º ciclo	408	75	41	292
	Total	1 325	308	162	855
Ensino secundário		413	62	63	288
Ensino pós-secundário		13	3	2	8
Ensino superior	Curso técnico superior profissional	4	1	0	3
	Bacharelato	16	3	0	13
	Licenciatura	117	26	20	71
	Mestrado	24	2	2	20
	Doutoramento	5	1	2	2
	Total	166	33	24	109
População residente		2 351	514	295	1 542
Taxa de analfabetismo		%	%	%	%
		8,10	9,41	5,11	8,24

Fonte: INE, 2021

O nível de escolaridade mais comum entre a população residente das freguesias corresponde ao ensino básico, nomeadamente ao primeiro ciclo.

A freguesia de Mourão é aquela que apresenta os níveis de escolaridade mais elevados, com o maior número de indivíduos que concluiu o ensino secundário e o ensino superior.

No que concerne à taxa de analfabetismo, verifica-se que a freguesia de Granja apresenta a maior percentagem, superior à média do concelho.

## 2.1. Habitação

TABELA 11 - PARQUE HABITACIONAL EM 2011, 2021 E 2023

Território	Período de referência	Edifícios	Alojamentos
Mourão (Concelho)	2011	1875	1929
	2021	1845	1913
	2022	1847	1915
Alentejo Central	2011	80660	98271
	2021	80609	98980
	2022	80716	99103
Alentejo	2011	384777	470499
	2021	383969	473339
	2022	384646	474141
Portugal	2011	3556128	5879333
	2021	3579842	5983695
	2022	3589361	6003809

FONTE 14 - INE, 2011, 2021 E 2022

O parque habitacional de Mourão, não só no que respeita aos edifícios, mas também aos alojamentos, apresenta uma diminuição nos anos compreendidos entre 2011 e

2022, ainda que se verifique um ligeiro aumento de 2021 para 2022, não sendo suficiente para retomar os números de 2011.

O Alentejo Central não acompanha esta realidade, apresentando um aumento de edifícios e alojamentos, transversal a Portugal.

Já o Alentejo, apresenta uma diminuição de edifícios entre 2011 e 2022, mas não de alojamentos que, por sua vez, aumentam.

**TABELA 12 - FORMA DE OCUPAÇÃO DOS ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS EM 2021**

<b>Forma de ocupação</b>	<b>Mourão (concelho)</b>	<b>Granja</b>	<b>Luz</b>	<b>Mourão</b>
<b>Residência habitual</b>	897	217	120	560
<b>Residência secundária</b>	778	268	99	411
<b>Vago para venda ou arrendamento</b>	90	15	8	67
<b>Vago por outros motivos</b>	148	60	1	87
<b>Total</b>	1913	560	228	1125

FORNE 15 - INE, 2021

Segundo os dados estatísticos apresentados pelo INE, no ano de 2021, no concelho de Mourão, os alojamentos familiares clássicos encontram-se ocupados, na sua maioria, enquanto residência habitual (46,89%), seguindo-se a residência secundária (40,66%), estando os restantes vagos, por motivos de venda, arrendamento ou outros (12,44%).

**TABELA 13 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL OCUPADOS SEGUNDO A EXISTÊNCIA DE INFRAESTRUTURAS EM 2021**

<b>Infraestrutura</b>	<b>Mourão (concelho)</b>	<b>Granja</b>	<b>Luz</b>	<b>Mourão</b>
<b>Aquecimento central</b>	29	7	4	18
<b>Aquecimento não central</b>	763	195	104	464
<b>Sem Ar Condicionado</b>	951	261	82	608
<b>Com Ar Condicionado</b>	1168	231	194	743
<b>Nenhuma aquecimento</b>	105	15	12	78
<b>Sem lugar de estacionamento ou Garagem</b>	414	104	22	288
<b>Com lugar de estacionamento ou Garagem</b>	483	113	98	272

FONTE 16 - INE, 2021

No que concerne às infraestruturas apresentadas pelos 897 alojamentos familiares clássicos de residência habitual presentes no concelho de Mourão, constata-se que cerca de 11,7% não detém qualquer aquecimento. E, na sua maioria, existem alojamentos com aquecimento não central.

A maioria dos alojamentos contém lugar de estacionamento ou garagem.

# 3. Respostas Sociais, Projetos, Programas, Planos, Serviços e Apoios

3.1. Crianças e jovens

3.2. Famílias

3.3. Desempregados

3.4. Migrantes e minorias étnicas

3.5. Pessoas com deficiência

### 3. Respostas Sociais, Projetos, Programas, Planos, Serviços e Apoios

#### 3.1. Crianças e jovens

TABELA 14 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM IDADE ENTRE OS 0 E OS 24 ANOS EM 2023

Período de referência	Território	Sexo	Grupo etário					
			Total da população	0 – 4 anos	5 – 9 anos	10 – 14 anos	15 – 19 anos	20 – 24 anos
2023	Mourão (Concelho)	HM	2 424	130	100	125	116	121
		H	1 233	66	58	63	58	64
		M	1 191	64	42	62	58	57
	Alentejo Central	HM	153 475	5 862	6 209	6 724	7 277	7 752
		H	73 828	3 025	3 215	3 474	3 756	4 001
		M	79 647	2 837	2 994	3 250	3 521	3 751
	Alentejo	HM	474 701	18 276	18 990	20 788	22 057	23 494
		H	232 363	9 391	9 783	10 607	11 201	12 279
		M	242 338	8 885	9 207	10 181	10 856	11 215
	Portugal	HM	10 639 726	429 772	448 180	485 816	528 106	570 651
		H	5 083 568	221 121	229 621	247 542	269 206	290 561
		M	5 556 158	208 651	218 559	238 274	258 900	280 090

FONTE 17 - INE, 2023

Segundo o INE, o concelho de Mourão apresenta um número de 592 habitantes com idades compreendidas entre o 0 e os 24 anos, dos quais 355 são crianças (0 – 14 anos) e 237 são jovens (15 - 24 anos). Nestes grupos etários, a maioria dos indivíduos são rapazes, à semelhança do que acontece no Alentejo e Alentejo Central.

A percentagem de crianças e jovens em Mourão é de 14,65% e 9,78% respetivamente.

##### 3.1.1. Segurança Social

###### a) Abono de Família para Crianças e Jovens

O abono de família para crianças e jovens diz respeito a uma prestação monetária mensal destinada a amenizar os encargos familiares relativos ao sustento das crianças e jovens.

O valor atribuído é definido tendo por base a idade, composição do agregado familiar e rendimento de referência do mesmo.

**TABELA 15 - TITULARES DO ABONO DE FAMÍLIA PARA CRIANÇAS E JOVENS RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR ANO**

Ano	Mourão (Concelho)
	N.º
2020	392
2021	396
2022	397
2023	404
2024	397

FONTE 18 - SESS/PFA, 2025

Segundo os dados apresentados pelo Sistema de Estatística da Segurança Social, no concelho de Mourão, o número de beneficiários do Abono de Família para Crianças e Jovens revelou uma tendência crescente entre os anos de 2020 e 2023, passando de 392 a 404.

No ano de 2024 apresentou uma ligeira diminuição, com 397 beneficiários.

### **3.1.2. Município de Mourão**

#### **a) Projeto Sorrisos Bonitos**

O projeto “Sorrisos Bonitos” surge do protocolo celebrado entre o Município de Mourão e a clínica dentária Sorriso Vaidoso, em março de 2023, com vista a promover a saúde oral, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos jovens do concelho de Mourão.

No âmbito desse protocolo, o Município assegurará o pagamento de tratamentos de destartarização e higiene oral a jovens com idades compreendidas entre os 13 e os 17 anos, que estudem no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível e residam no concelho.

**TABELA 16 - NÚMERO DE ALUNOS ABRANGIDOS PELO PROJETO SORRISOS BONITOS POR ANO DE ESCOLARIDADE NO ANO DE 2024**

<b>Ano de escolaridade</b>	<b>Nº de alunos</b>
4º ano	1
5º ano	10
6º ano	16
7º ano	14
8º ano	19
9º ano	18
PIEF	16
<b>Total</b>	<b>94</b>

FONTE 19 - CMM, 2025

Conforme a tabela acima apresentada, o projeto “Sorrisos Bonitos” abrangeu, no ano de 2024, 94 alunos, com maior incidência nos 8º e 9º anos.

**TABELA 17 - NÚMERO DE ALUNOS BENEFICIÁRIOS POR ANO DE ESCOLARIDADE NO ANO DE 2024**

<b>Ano de escolaridade</b>	<b>Nº de alunos</b>
4º ano	0
5º ano	0
6º ano	3
7º ano	5
8º ano	12
9º ano	8
PIEF	1
<b>Total</b>	<b>29</b>

Fonte: CMM, 2025

Dos 94 alunos abrangidos, apenas 29 estudantes beneficiaram deste projeto, uma vez que apresentaram as respectivas fichas de inscrição e compareceram nas consultas agendadas.

### **b) Bolsas de Estudo**

Com vista a apoiar o prosseguimento de estudos dos jovens do concelho de Mourão, bem como promover o aumento do nível de qualificações da população, o Município de Mourão atribui anualmente bolsas de estudo dirigidas a estudantes do ensino superior que residam no concelho.

Estas bolsas consistem na atribuição de uma prestação pecuniária destinada à comparticipação das despesas provenientes da frequência do ensino superior, nomeadamente alojamento, alimentação, transporte, material escolar, propinas e outros custos.

O valor é anualmente afixado pela Câmara Municipal, estando atualmente nos 850,00€ divididos em 10 prestações mensais. No ano de 2024, das 23 candidaturas apresentadas, foram atribuídas 21 bolsas de estudo.

### **c) Bolsas de Mérito Universitário**

Como forma a incentivar os estudantes a investir na qualidade da sua formação e distinguir socialmente aqueles que revelam maior empenho no seu trabalho, contribuindo para a excelência do ensino e distinção do concelho, o Município de Mourão instituiu a bolsa por mérito universitário.

Esta bolsa destina-se a estudantes do ensino superior, residentes no concelho de Mourão há pelo menos 2 anos, que revelem aprovação em todas as unidades curriculares e cuja média final não seja inferior a 17 valores.

O valor anual é de 500,00€ pagos no ano início do ano civil seguinte à candidatura, num total de atribuição de 3 bolsas por ano.

No ano de 2024, foi atribuída uma bolsa de mérito universitário correspondente a uma candidatura.

#### **d) Bolsas de Mérito Desportivo**

A atribuição de bolsas de mérito desportivo surge assente nos objetivos de incentivar, valorizar e premiar a dedicação e o desempenho dos atletas locais que contribuem para a promoção desportiva do concelho de Mourão, bem como motivar os munícipes a praticar desporto em virtude de um aumento da qualidade de vida.

Desta forma, esta bolsa destina-se a atletas amadores residentes no concelho de Mourão ou regularmente inscritos em Associações Desportivas ou Entidades com sede no concelho, devendo os seus resultados desportivos e representação internacional, nacional e/ou regional ser relevante para a divulgação e promoção de Mourão.

A bolsa corresponde a um valor fixo de 300,00€ por atleta contemplado, estando disponível um limite de 4 bolsas a atribuir anualmente.

No ano de 2024 candidataram-se a esta bolsa 3 atletas, tendo os 3 beneficiado da mesma.

#### **e) Projeto de Ocupação Municipal Temporária de Tempos Livres**

Este projeto visa facultar aos jovens do Município uma ocupação saudável dos seus tempos livres, desenvolvendo atividades de interesse municipal, enquanto possibilita o contacto experimental com a vida profissional. Esta ocupação corresponde à integração em atividades numa área à sua escolha, abrangendo todos os jovens residentes no concelho de Mourão que estejam à procura do primeiro emprego ou desempregados e cujas idades compreendam os 18 e os 25 anos.

O período de ocupação tem a duração mínima de 1 mês e máxima de 6 meses, tendo cada jovem direito a um seguro de acidentes de trabalho e a uma bolsa mensal de 400,00€.

A submissão das candidaturas pode ser feita propondo a realização de um período de curta duração (1 a 2 meses) ou longa duração (3 a 6 meses).

As atividades desenvolvidas estão distribuídas por vários serviços afetos ao Município de Mourão, designadamente no serviço de Educação, serviço de Desporto, Biblioteca, Proteção Civil e Património e Cultura, sendo em cada uma delas desenvolvido um trabalho diferente de acordo com as necessidades do respetivo serviço.

**TABELA 18 - NÚMERO DE JOVENS INTEGRADOS EM CADA SERVIÇO POR DURAÇÃO DA ATIVIDADE EM 2024**

Serviço	Duração	Número de jovens
Educação	Curta duração	0
	Longa duração	3
Biblioteca	Curta duração	0
	Longa duração	0
Proteção civil	Curta duração	3
	Longa duração	5
Património e cultura	Curta duração	3
	Longa duração	3
Desporto	Curta duração	0
	Longa duração	0
Educação e Desporto <sup>1</sup>	Curta duração	9
	Longa duração	0
<b>Total</b>		26

FONTE 20 - CMM, 2025

No ano de 2024, 15 jovens desenvolveram atividades de curta duração e 11 jovens de longa duração, perfazendo um total de 26 jovens beneficiários do programa em apreço.

<sup>1</sup> Atividades realizadas em ambos os serviços.

## **f) Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens Residentes no Município de Mourão**

Esta medida enquadra-se no âmbito das políticas de juventude promovidas pelo Município de Mourão, com vista a desenvolver uma estratégia integrada que, entre outros objetivos, visa fixar população, reter mais rendimento nas famílias, dinamizar o mercado imobiliário e reabilitar imóveis, favorecendo a qualidade de vida dos jovens.

Este apoio destina-se a jovens com idade igual ou superior a 18 anos e igual ou inferior a 35 (inclusive), residentes no concelho de Mourão, que se encontrem casados ou a viver em união de facto.

Os benefícios previstos no regulamento que sustenta esta medida, consubstanciam-se, de forma geral<sup>2</sup>, em:

### Incentivos à habitação para jovens:

- Isenção do pagamento de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT);
- Isenção do pagamento de IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) durante 3 anos, renovável por mais 2;
- Isenção do pagamento das taxas municipais relativamente a operações urbanísticas;
- Isenção do pagamento das ligações de ramais de água e saneamento.

### Incentivos à reabilitação de habitação

- Isenção de IMT em aquisições efetuadas para reabilitação;
- Isenção de IMI em prédios urbanos situados em áreas de reabilitação urbana ou prédios urbanos concluídos há mais de 30 anos, mediante cumprimento dos critérios estabelecidos;

---

<sup>2</sup> Para informação mais detalhada sobre os apoios em apreço, deve consultar-se o regulamento.

- Isenção de IMI por um período de 3 anos, renovável por mais dois, desde que não cumulativa com outros benefícios da mesma natureza;
- Redução de 50% no pagamento de taxas municipais relativas às operações urbanísticas de reabilitação.
- No ano de 2024 não foram apresentados requerimentos de candidatura a este apoio.

### **g) Núcleo Local da Garantia para a Infância**

No seguimento da Recomendação 2013/112/EU, que resulta do Plano de Ação sobre o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, no âmbito da Estratégia da União Europeia para os Direitos das Crianças, surge a Recomendação 2021/1004/EU do Conselho de 14 de julho de 2021. Esta última, que respeita à Garantia para a Infância, e foi aprovada por unanimidade aquando da presidência portuguesa na União Europeia, serve de base à criação dos Núcleos Locais da Garantia para a Infância.

Este núcleo visa prevenir e combater a exclusão social, garantindo o acesso das crianças e jovens em risco de pobreza ou exclusão social a um conjunto de serviços essenciais, com vista ao combate da pobreza infantil e à promoção da igualdade de oportunidades. Destina-se a crianças em risco de pobreza infantil ou exclusão social, nomeadamente:

- I. crianças e jovens em situação de sem-abrigo ou em situação de carência habitacional severa;
- II. crianças e jovens com deficiência;
- III. crianças e jovens com problemas de saúde mental;
- IV. crianças e jovens migrantes ou pertencentes a minorias étnicas;
- V. crianças e jovens em acolhimento residencial;
- VI. crianças e jovens com situações familiares vulneráveis, nomeadamente, agregado familiar monoparental, deficiência, saúde mental ou doença prolongada, toxicodependência, violência doméstica, filhos de cidadãos nascidos na União Europeia, cujos pais se tenham mudado para outro Estado-membro e

os seus filhos tenham permanecido no Estado de origem, mães/filhos adolescentes e pai/mãe recluso.

Segundo dados do INE, nos anos de 2021 e 2023, em Portugal, a taxa de risco de pobreza presente em pessoas entre os 0 e os 17 anos de idade, após transferências sociais, era de 18,5% e 17,8% respetivamente. Entre estes, são as raparigas quem apresenta uma maior taxa de risco, em ambos os anos em análise, com uma percentagem de 18,6 em 2021 e 19 em 2023. Por sua vez, os rapazes, apresentavam uma taxa de risco de pobreza de 18,4% em 2021 e 16,6% em 2023.

Em Mourão, o CLAS aprovou no dia 18 de junho de 2024, por unanimidade, a constituição do Núcleo Local da Garantia para a Infância, Jovens e respetivas famílias, tendo por objetivo prevenir e combater a pobreza e a exclusão social infantil, com vista a garantir o acesso das crianças e jovens a um conjunto de serviços essenciais, indo ao encontro da defesa dos seus direitos e, assim, da igualdade de oportunidades.

A transferência dos processos adjacentes à Garantia para a Infância, da Segurança Social para o SAAS, aconteceu a 15 de novembro de 2024 e está explanada na tabela apresentada abaixo.

**TABELA 19 - BENEFICIÁRIOS DA GARANTIA PARA A INFÂNCIA NO CONCELHO DE MOURÃO**

<b>SAAS Municipal (lista 1)</b>	<b>Transferências de SAAS (lista 2)</b>	<b>A manter na Segurança Social</b>	<b>S/ Processo Familiar</b>	<b>N.º total de crianças</b>
117 crianças (44 Processos Familiares)	12 crianças (7 Processos Familiares)	3 crianças (1 Processo Familiar)	17 crianças (13 ofícios)	149

FONTE 21 - SAAS, 2025

O SAAS recebeu as listas 1 e 2, estando ainda a aguardar a transição de um processo familiar de 3 crianças, inserido na lista 2. Das crianças beneficiárias da Garantia para a

Infância, existe um processo familiar de 1 crianças que manter-se-á ao abrigo da Segurança Social.

No que concerne às crianças sem processo familiar (17), serão notificadas pelo Instituto de Segurança Social, com vista a que se dirijam ao SAAS para abertura de processo.

### **h) Atividades de Animação e Apoio à Família**

As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), visam acompanhar os alunos do ensino pré-escolar antes e/ou depois do período diário das atividades educativas, bem como durante as pausas letivas.

O Município de Mourão assegura o desenvolvimento destas atividades nos jardins de infância do concelho, contando com 40 alunos inscritos em 2024.

As AAAF concentram atividades de Expressão Musical, Expressão Dramática, Expressão Plástica e Natação.

**TABELA 20 - ALUNOS INSCRITOS NAS AAAF NO ANO DE 2024**

<b>Jardim de Infância</b>	<b>N.º de alunos</b>
Jardim de Infância de Mourão	25
Jardim de Infância de Aldeia da Luz	11
Jardim de Infância de Granja	4
<b>Total</b>	<b>40</b>

FORTE 22 - CMM, 2025

### **i) Componente de Apoio à Família**

A Componente de Apoio à Família (CAF) tem como objetivo conferir suporte aos encarregados de educação e famílias, através do desenvolvimento de atividades e possibilitando aos alunos do 1º ciclo a sua permanência nos estabelecimentos de ensino

antes e/ou depois da componente curricular e Atividades de Enriquecimento Curricular, assim como nos períodos de interrupção letiva.

Os alunos que integram a CAF desenvolvem atividades de Expressão Plástica, Física e Desportiva, nomeadamente natação.

**TABELA 21 - ALUNOS INSCRITOS NA CAF NO ANO DE 2024**

<b>Jardim de Infância</b>	<b>N.º de alunos</b>
Escola Básica de Mourão	17
Escola Básica de Aldeia da Luz	8
Escola Básica de Granja	5
<b>Total</b>	<b>30</b>

FONTE 23 - CMM, 2025

### **j) Atividades de Enriquecimento Curricular**

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) dirigem-se a alunos do 1º ciclo do ensino básico e consubstanciam-se em atividades facultativas, de carácter lúdico, formativo e cultural, enquadradas nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de correlação entre a escola, o contexto onde se insere, a solidariedade e o voluntariado.

O número de alunos que frequenta as AEC é também de 30 alunos, distribuídos da mesma forma apresentada na CAF.

No âmbito das AEC disponibilizam-se aos alunos atividades de Expressão Musical, Expressão Dramática e Expressão Plástica.

### **k) Transportes Escolares**

O Município de Mourão disponibiliza transporte municipal a alunos do ensino pré-escolar e do 1º ciclo para se deslocarem para as escolas dentro do concelho, além disso,

garante ainda o transporte a uma aluna do ensino secundário, para se deslocar de Aldeia da Luz a Mourão, para depois apanhar o autocarro até Reguengos de Monsaraz.

No que concerne aos alunos com Necessidades Educativas Especiais, o seu transporte é levado a cabo pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mourão, até Reguengos de Monsaraz, e pela empresa Táxis Vivaldo, Lda. Até Évora, num total de 8 alunos.

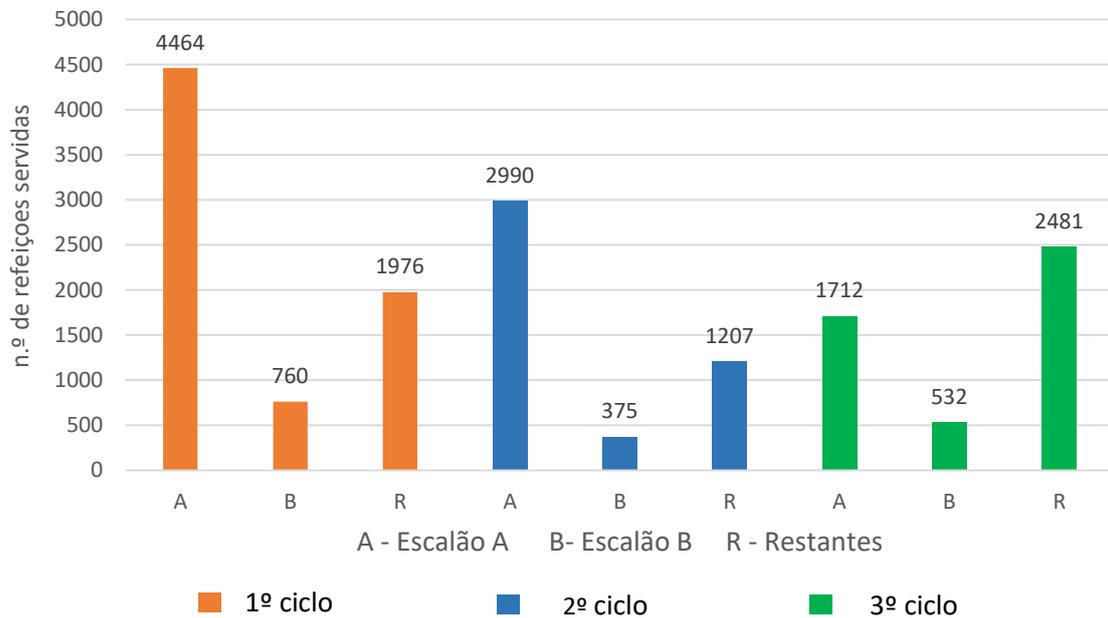
Os alunos dos 2º e 3º ciclos, bem como os alunos do ensino secundário, deslocam-se através do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros do Alentejo Central.

## **I) Refeições Escolares**

As refeições escolares estão contempladas no conjunto de medidas inerentes à ação social escolar, destinadas a alunos que frequentem escolas públicas.

No concelho de Mourão, é o Município a entidade gestora dos refeitórios do Jardim de Infância de Mourão, Escola Básica de Aldeia da Luz e Escola Básica de Granja. No que concerne à Escola Básica de Mourão, os custos das refeições são suportados pelo Município, que transfere a verba associada às refeições servidas para o Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, o qual realiza a gestão do refeitório em apreço.

**GRÁFICO 1 - - REFEIÇÕES SERVIDAS NA ESCOLA BÁSICA DE MOURÃO POR CICLO E ESCALÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ANO LETIVO 2023/2024**

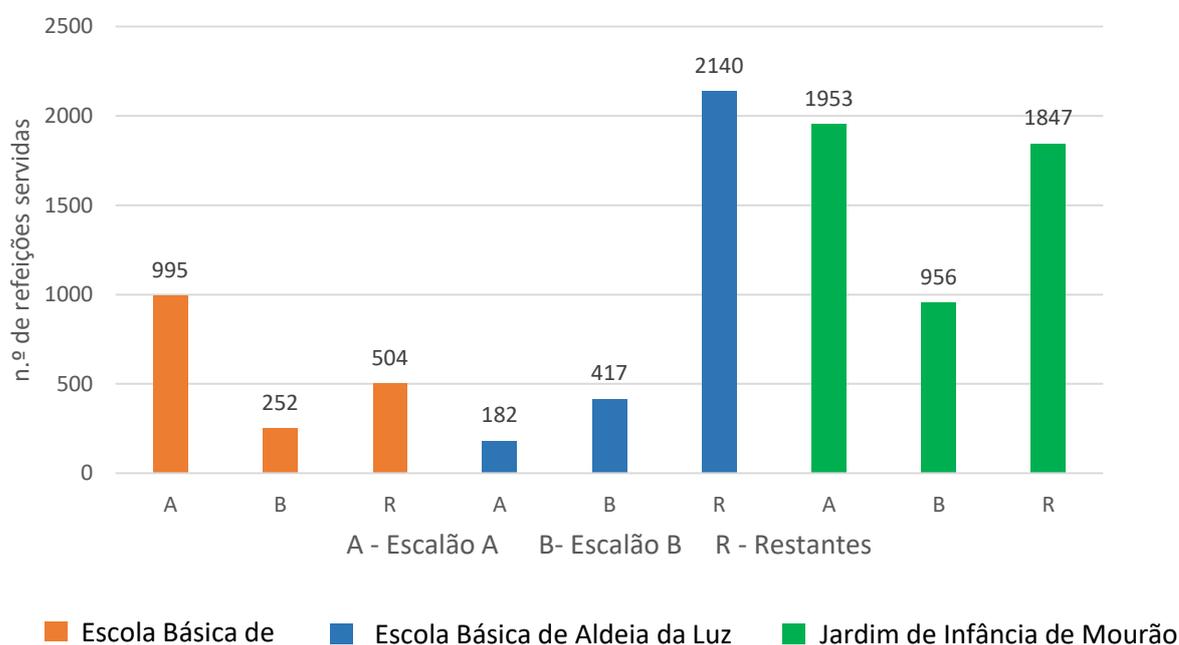


FONTE 24 - AEM, 2025

No ano letivo 2023/2024, no refeitório da Escola Básica de Mourão, o maior número de refeições foi servido a alunos beneficiários do escalão A da ação social escolar.

O total de refeições servidas no ano letivo em apreço é de 13061, contemplando além dos números acima apresentados, 581 refeições servidas a outros indivíduos não contempladas nas categorias definidas.

## GRÁFICO 2 - REFEIÇÕES SERVIDAS NAS ESCOLAS BÁSICAS DE GRANJA, ALDEIA DA LUZ E JARDIM DE INFÂNCIA DE MOURÃO POR ESCALÃO DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR NO ANO LETIVO 2023/2024



FONTES: CMM, 2025

No último ano letivo, 2023/2024, os refeitórios sob gestão direta do Município, perfizeram um total de 9519 refeições servidas, divididas entre os 3 estabelecimentos:

- 2 024 refeições na Escola Básica de Granja;
- 2 739 na Escola Básica de Aldeia da Luz;
- 4 756 no Jardim de Infância de Mourão.

O Município de Mourão, além da gestão dos refeitórios, garante ainda a distribuição de fruta a alunos do pré-escolar e 1º ciclo, no âmbito do Regime de Fruta Escolar (RFE). Esta é uma iniciativa europeia, que visa a promoção de uma alimentação saudável, através da distribuição gratuita de 1 peça de fruta e/ou produtos hortícolas, duas vezes por semana.

No ano letivo 2023/2024, foram abrangidos 80 alunos da educação pré-escolar e 96 alunos do 1º ciclo, num total de 176 beneficiários.

A fruta entregue aos alunos do 1º ciclo é comparticipada pelo apoio do Regime de Fruta Escolar do IFAP (Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, IP), sendo a fruta distribuída aos alunos da educação pré-escolar comparticipada pelo Município.

No âmbito da promoção e prática de uma alimentação saudável, o Município desenvolve ainda o projeto “Lancheiras Saudáveis”, implementado desde o ano letivo 2021/2022 e cujo objetivo geral diz respeito à adequação nutricional dos lanches escolares dos alunos do jardim de infância e 1º ciclo do Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, através do desenvolvimento de atividades que conduzam à identificação de alimentos/grupos de alimentos a incluir não só no lanche escolar, como também numa alimentação saudável e equilibrada.

#### **m) Cadernos de Atividades, Material Escolar e Apoio a Visitas de Estudo**

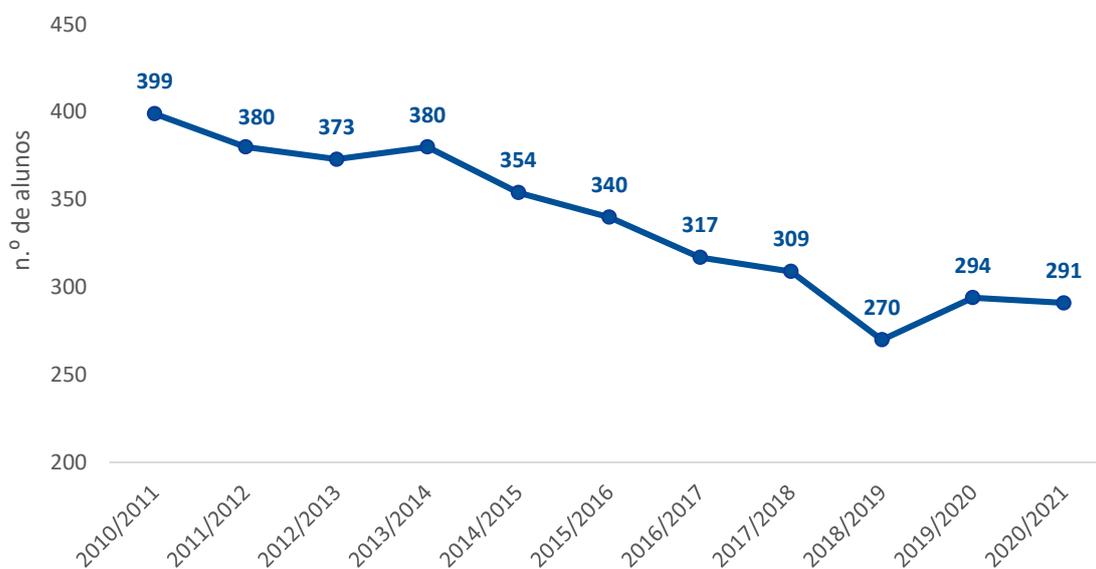
O Município de Mourão disponibiliza aos alunos dos escalões A e B do 1º ciclo de escolaridade, os cadernos de atividades de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês. No presente ano letivo, 2024/2025, foram entregues 50 cadernos de atividades.

Os alunos dos escalões A e B do 1º ciclo beneficiam ainda de apoio na aquisição de material escolar de desgaste (colas, borrachas, lápis, entre outros), sendo ainda disponibilizado a todos os alunos material para utilização em projetos educativos de sala de aula. O material destinado ao ensino pré-escolar é adquirido pelo Município no âmbito das competências previstas no artigo 11.º da Lei 50/2018 de 16 de agosto e do artigo 32.º do Decreto Lei 21/2009 de 30 de janeiro.

No que concerne a visitas de estudo realizadas por alunos do Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, o transporte é cedido pelo Município.

### 3.1.3. Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível

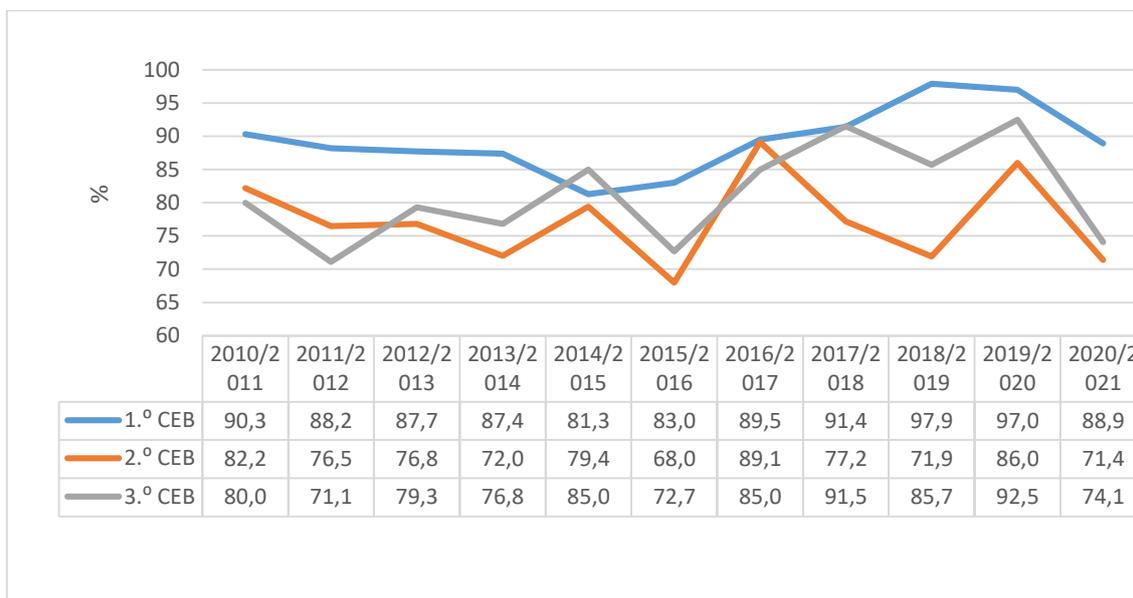
**GRÁFICO 3 - NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS, POR ANO LETIVO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL**



FONTE 26 - DGEEC CIT. POR MUNICÍPIO DE MOURÃO, 2024

O número de alunos matriculados no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível foi decrescendo ao longo dos anos, desde o ano letivo de 2010/2011 até 2020/2021, contudo, em 2013/2014 e 2019/2020, assiste-se a um ligeiro aumento.

**GRÁFICO 4 - TAXAS DE TRANSIÇÃO/CONCLUSÃO, POR CICLOS DE ESTUDO E ANO LETIVO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL**

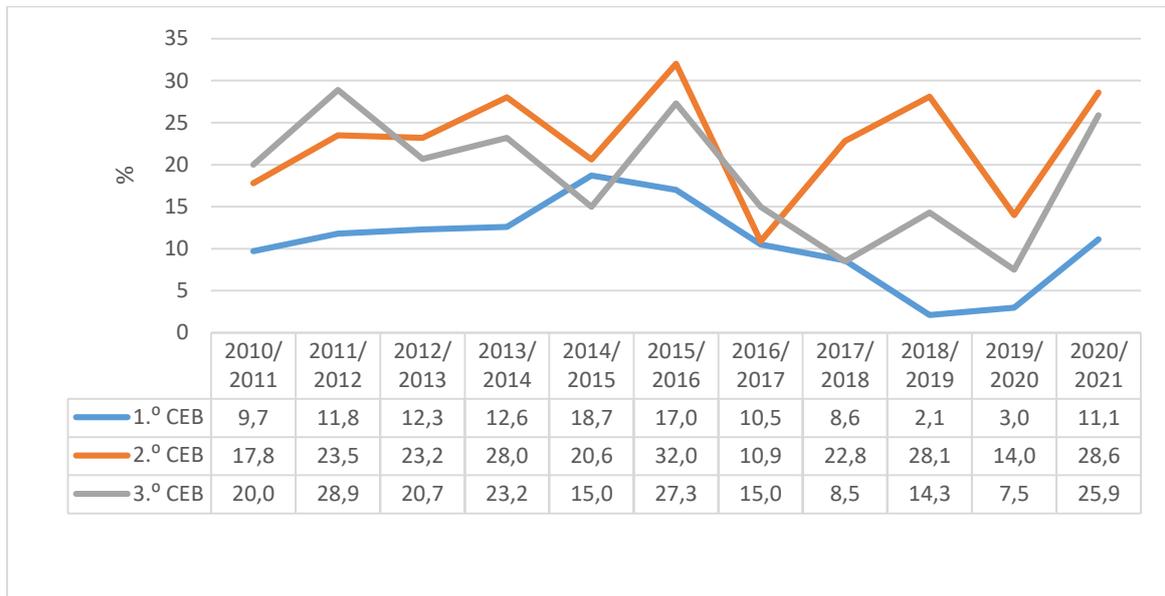


FONTE 27 - DGEEC CIT. POR MUNICÍPIO DE MOURÃO, 2024

A taxa de transição/conclusão do 1.º ciclo no município de Mourão, diminuiu entre os anos letivos de 2010/2011 e 2014/2015. Verificou-se um aumento até 2018/2019 e posteriormente uma ligeira quebra, terminando com valores ligeiramente inferiores ao período inicial.

Nos 2.º e 3.º ciclos os valores oscilaram ao longo do período em análise, sendo que no ano letivo de 2020/2021 os valores registados foram inferiores aos registados no ano letivo inicial (71,4% e 74,1%, respetivamente).

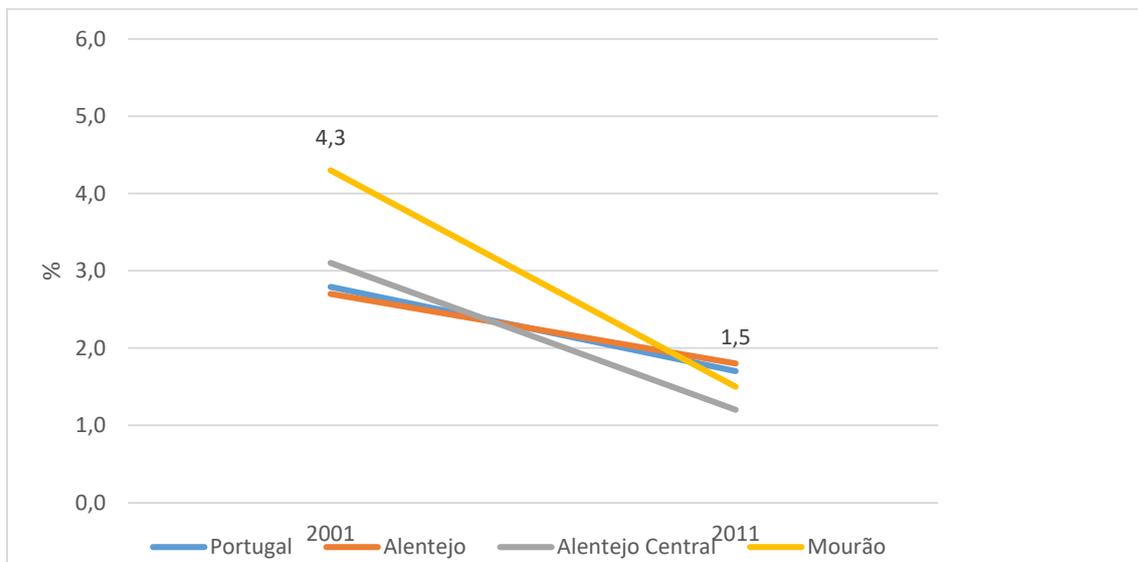
**GRÁFICO 5 - TAXAS DE RETENÇÃO/DESISTÊNCIA, POR CICLOS DE ESTUDO E ANO LETIVO, NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL**



**FONTE 28 - DGEEC CIT. POR MUNICÍPIO DE MOURÃO, 2024**

No que respeita às taxas de retenção/desistência, verifica-se um aumento em todos os ciclos de estudo, tendo por base o ano letivo inicial do período em análise.

**GRÁFICO 6 - TAXA DE ABANDONO ESCOLAR**



**FONTE 29 - INE CIT. POR MUNICÍPIO DE MOURÃO, 2024**

A taxa de abandono escolar decresceu em todas as unidades geográficas em análise entre 2001 e 2011. Em 2011, o valor registado no Município de Mourão foi inferior ao Alentejo (1,8%) e a Portugal (1,7%) mas superior ao do Alentejo Central (1,2%).

### a) Rede Educativa

A rede pública escolar do Município de Mourão é composta por um Agrupamento de Escolas – Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível - que se divide em 4 escolas indicadas na tabela abaixo:

**TABELA 22 - COMPOSIÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL**

Unidade Orgânica	Contrato de Autonomia	TEIP	Escolas	Ciclos	Freguesia
Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível	Não	Sim	Jardim de Infância de Mourão	Jardim de infância	Mourão
			Escola Básica de Luz	Jardim de infância e 1º ciclo	Luz
			Escola de Granja	Jardim de infância e 1º ciclo	Granja
			Escola Básica de Mourão	1º, 2º e 3º ciclos	Mourão

FORNE 30 - CMM, 2023

O Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível integra a rede de Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP), que consiste numa medida educativa dirigida a agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas localizados em territórios com elevado número de crianças e jovens em risco de vulnerabilidade social, com vista a garantir a inclusão e sucesso educativo, melhorar a qualidade das aprendizagens e combater o abandono escolar.

Desta forma, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento apresenta-se em consonância com os eixos de intervenção previstos no Plano Plurianual de Melhoria TEIP, que se concretizam em:

- I. Cultura de Escola e Liderança Pedagógicas;
- II. Gestão Curricular, numa lógica de autonomia e flexibilidade;
- III. Parcerias e Comunidades.

Com base nos eixos de intervenção acima apresentados, estão ainda definidas 3 áreas de intervenção prioritária do Projeto Educativo, que dão origem a objetivos a concretizar. Essas áreas de intervenção são:

- A. Aprendizagens e Competências Sociais;
- B. Organização e Gestão;
- C. Recursos Físicos e Materiais.

No âmbito do seu Plano Anual de Atividades o Agrupamento desenvolve ainda um conjunto de projetos/clubes que abrangem os alunos dos vários ciclos de escolaridade, nomeadamente:

- TIC: uso das tecnologias pelos alunos do 1º ao 3º ciclo;
- Desporto Escolar: canoagem, futsal, natação e voleibol para alunos dos 2º e 3º ciclos;
- Clube da Ciência Viva, Ensino experimental das ciências e Clube da Matemática: alunos do ensino pré-escolar ao 3º ciclo;
- Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE): Projeto “Música para Todos” dirigido a alunos do ensino pré-escolar ao 3º ciclo;
- Projeto Cultural da Escola: engloba e estabelece articulação entre todos os projetos/clubes com a comunidade em geral.

**TABELA 23 - ALUNOS MATRICULADOS NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL NOS ANOS LETIVOS 202/2024 E 2024/2025**

Ciclo	2023/2024	2024/2025
	Nº de alunos	Nº de alunos
Jardim de infância	75	72
1º ciclo	87	86
2º ciclo	44	49
3º ciclo	52	49
PIEF	21	20
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>276</b>

FONTES 31 - AEM, 2025

À semelhança da informação acima referida, o número de alunos matriculados mantém a tendência decrescente, com um total de 279 e 276 alunos matriculados nos anos letivos 2023/2024 e 2024/2025 respetivamente.

### **b) Educação Inclusiva**

A Carta Educativa de Mourão – 2023, salienta a necessidade de todos os alunos terem proporcionadas oportunidades de aprendizagem efetivas e iguais, como está explanado no Decreto de Lei n.º 54/2018, também designado como Diploma para a Educação Inclusiva. É a partir desta lógica de diferenciação pedagógica que utiliza as medidas de suporte à aprendizagem como forma de garantir a equidade e igualdade de oportunidades, que se definem as medidas de apoio: medidas universais (nível 1), medidas seletivas (nível 2), medidas adicionais (nível 3).

Os alunos abrangidos pelas medidas adicionais têm disponível um Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), cujos objetivos gerais são:

- Apoiar a inclusão das crianças e jovens nos grupos/turmas, rotinas e atividades da escola, diversificando as estratégias de acesso ao currículo;
- Promover e apoiar o processo de aprendizagem na escolaridade obrigatória, na transição de ciclo e à integração na vida pós-escolar;
- Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação e à vida autónoma.

**TABELA 24 - ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) NO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. LIBÂNIO ESQUÍVEL**

Nível de escolaridade	2023/2024	2024/2025
	Nº de alunos	Nº de alunos
Jardim de infância	1	0
1º ciclo	16	12
2º ciclo	12	10
3º ciclo	4	8
PIEF	0	6
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>36</b>

FONTES 32 - AEM, 2025

No Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível assistimos a um ligeiro aumento do número de alunos NEE, que se verifica, essencialmente, nas turmas PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação), que passaram de 0 para 6 alunos, podendo ocorrer em virtude da saída de outras turmas. No total, o aumento de alunos NEE do ano letivo 2023/2024 para o ano letivo 2024/2025 foi de 3 alunos.

### **c) Medidas de Combate ao Abandono e Insucesso Escolar**

O Município de Mourão integra, através da CIMAC (Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central), integra o Programa Intermunicipal de Combate ao Insucesso Escolar

(PICIE) que se consubstancia na aplicação de medidas que visam melhorar os indicadores respeitantes ao insucesso e abandono escolar.

Por via do Ministério da Educação, no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, nomeadamente nas Escola Básica de Mourão e Escola Básica de Granja, são disponibilizados serviços de psicologia e orientação para estudantes dos vários níveis de ensino.

Nos anos letivos de 2023/2024 e 2024/2025 o número de alunos em PIEF é de 21 e 20, respetivamente.

#### **d) Ação Social Escolar**

A Ação Social Escolar corresponde a um conjunto de medidas que visam garantir a igualdade de oportunidades no acesso e no sucesso para todos os alunos, da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, que integrem um agregado familiar com dificuldades financeiras.

Os apoios no âmbito da Ação Social Escolar dividem-se em três escalões: A, B e C, atribuídos em função dos rendimentos do agregado familiar, abrangendo áreas como a alimentação, o material escolar, o transporte escolar, as visitas de estudo, o alojamento e o seguro escolar. A maioria destes benefícios não abrangem o escalão C.

No âmbito do Decreto de Lei n.º 21/2029 de 30 de janeiro, que conduz à transferência de competências, nomeadamente da educação, para as autarquias locais, a organização e a gestão dos procedimentos de atribuição dos apoios são levadas a cabo pelos municípios, à exceção dos programas de distribuição dos manuais escolares.

### **3.1.4. Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central**

#### **a) Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco**

Os Núcleos de Apoio a Crianças e Jovens em Risco (NACJR) operam ao nível dos centros e saúde, em articulação e cooperação com outros serviços e instituições, cabendo a estas equipas, conforme despacho n.º 31292/2008, de 5 de dezembro:

- Contribuir para a informação da população e sensibilização dos profissionais para a problemática das crianças e jovens em risco;
- Divulgar informação de carácter legal, normativo e técnico no âmbito em apreço;
- Implementar formação e preparação dos profissionais;
- Recolher e organizar informação casuística sobre as situações atendidas o centro de saúde;
- Apoiar os profissionais e quipás de saúde no que respeita à sinalização, acompanhamento ou encaminhamento dos casos;
- Gerir, exceccionalmente, situações clínicas que possam ser acompanhadas ao nível do centro de saúde e que, pelo seu carácter urgente, ultrapassam as capacidades de intervenção de outros profissionais ou equipas da instituição;
- Promover o estabelecimento de meios de cooperação intra-institucional no âmbito das crianças e jovens em risco;
- Colaborar com outros projetos e recursos comunitários que contribuam para a prevenção e acompanhamento de situações de crianças e jovens em risco;
- Mobilizar a rede de recursos internos do centro de saúde e dinamizar a rede social, de maneira a garantir o acompanhamento dos casos;
- Garantir a articulação com outros Núcleos criados na rede ao nível de cuidados primários.

O NACJR de Reguengos de Monsaraz e Mourão, atua nos dois concelhos e é constituído por um Técnico Superior de Serviço Social, que coordena, dois Médicos, uma Técnica Superior na área da Psicologia e 3 Enfermeiras (1 da USF Remo, 1 da UCC Almoreg e 1 da UCSP Mourão).

Durante os anos de 2023 e 2024 foram acompanhados 11 e 9 crianças e/ou jovens, respetivamente. O acompanhamento desta equipa dirige-se a crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos, essencialmente no que concerne a aspetos relacionados com saúde (assiduidade a consultas, cumprimento do plano de vacinação, entre outros), iniciando-se no momento da sinalização e cessando aquando do encaminhamento ou entendimento de que já não se verifica necessidade de acompanhamento. Os casos “encerrados” podem voltar a ser reabertos sempre que se justifique.

Qualquer entidade presente na comunidade pode proceder à sinalização para o Núcleo, sendo atualmente o hospital quem mais tem realizado sinalizações de situações de âmbito de crianças ou jovens em risco.

### 3.1.5. GNR - Posto Territorial de Mourão

#### a) Programa Escola Segura

O Programa Escola Segura é uma iniciativa conjunta das áreas governativas da Administração Interna e da Educação, que visa garantir a segurança em contexto escolar e respetivo meio envolvente, prevenindo comportamentos de risco e atos geradores de insegurança em meio escolar.

A sua atuação é de âmbito nacional e integra todos os estabelecimentos de educação e ensino não superior, públicos, privados e cooperativos. As equipas são compostas por elementos da PSP e GNR, que contam com a colaboração do pessoal vigilante do Ministério da Educação.

TABELA 25 - OCORRÊNCIAS REGISTRADAS NO ANO LETIVO 2023/2024

Ocorrência	Nº
Munição encontrada na Escola	1
Violência entre alunos	2
Desacato de pais	1
Ameaças ao Diretor	1
<i>Bullying</i>	3
<b>Total</b>	<b>8</b>

FONTE 33 - POSTO TERRITORIAL DA GNR DE MOURÃO, 2025

Durante o ano letivo 2023/2024, em contexto escolar, foram registadas 8 ocorrências, das quais se verifica o maior número correspondente a episódios de bullying, seguindo-se a violência entre alunos.

Além deste trabalho, a equipa do Programa Escola Segura, desenvolveu cerca de 15 ações ao longo do ano letivo 2023/2024, dirigidas a 12 turmas, tendo abrangido aproximadamente 180 alunos. As temáticas das ações correspondem a:

- Violência juvenil (bullying);
- Internet segura;
- Novas dependências;
- Direitos da criança;
- Proteção da Natureza;
- Segurança rodoviária.

Foram ainda realizados um plastron e uma visita aos laboratórios de Iofoscopia da GNR.

### **3.1.6. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mourão**

As Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) correspondem a instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que desenvolvem um modelo de proteção de crianças e jovens implementado desde 2001 e que incita à participação ativa da comunidade, em parceria com o Estado.

As CPCJ alicerçam-se na Lei n.º 147/99 de 1 de setembro, e visam promover os direitos das crianças e jovens, prevenindo e cessando situações correspondentes à não garantia de segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Atuam ao nível dos municípios onde se encontram sediadas, sendo a sua atividade acompanhada e fiscalizada pelo Ministério Público, que analisa a legalidade e adequação das decisões tomadas. No concelho de Mourão, a criação da CPCJ foi aprovada no ano de 2009.

**TABELA 26 - PROCESSOS ATIVOS NA CPCJ DE MOURÃO SEGUNDO O TIPO DE PROBLEMÁTICA**

<b>Problemáticas</b>	<b>2024</b>
<b>Absentismo escolar</b>	14
<b>Comportamentos de risco</b>	11
<b>Maus-tratos</b>	1
<b>Negligência</b>	4
<b>Violência doméstica</b>	5
<b>Total</b>	35

FORTE 34 - CPCJ DE MOURÃO, 2024

Segundo informação partilhada pela CPCJ, o ano de 2024 terminou com um total de 35 processos ativos, na sequência do encerramento de 9 processos por deliberação da Comissão Restrita.

Dos processos ativos, a tipologia que mais se verifica corresponde ao absentismo escolar, seguindo-se dos comportamentos de risco. As sinalizações destas crianças e/ou jovens foram realizadas por diferentes entidades, após identificação de situações como:

- Absentismo escolar: faltas às aulas;
- Comportamentos de risco: *bullying*, danos em património, furto e comportamentos inadequados;
- Maus-tratos: agressão a menor;
- Negligência: falta de cuidados parentais;
- Violência doméstica: exposição dos menores a contexto de violência entre os pais.

Os processos referidos resultam do trabalho junto da comunidade desenvolvido pelos vários atores locais que, aquando da identificação das diversas situações, procedem à sinalização para a CPCJ.

**TABELA 27 - NÚMERO DE SINALIZAÇÕES POR ENTIDADE/SERVIÇO COMUNICANTE EM 2024**

<b>Entidades / Serviços comunicantes</b>	<b>Nº</b>
<b>Educação (Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível)</b>	13
<b>CPCJ (Comissão Nacional, CPCJ de Mourão, transferência de processo)</b>	4
<b>Saúde</b>	1
<b>GNR</b>	16
<b>Ministério Público</b>	1

FONTE 35 - CPCJ DE MOURÃO, 2024

Conforme se verifica na tabela acima, o maior número de sinalizações advém da GNR, sendo depois a Educação, nomeadamente Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, quem mais sinalizações realizou no âmbito dos processos ativos no final do ano de 2024.

Um dos processos refere-se a uma transferência proveniente de outra CPCJ.

No âmbito do seu trabalho, a CPCJ de Mourão realiza diligências de acompanhamento, entrevistas, visitas domiciliárias e celebração de acordos de Promoção e Proteção. Além destes, anualmente, assinalam datas relevantes para a promoção e proteção dos Direitos das Crianças e Jovens, desenvolvendo a atividades como: caminhada contra os maus-tratos infantis, “Laço Azul Humano”, “Estendal dos Direitos”, palestras, ações de sensibilização nas áreas da saúde e prevenção de comportamentos desviantes e aditivos.

### **3.1.7. Equipa Local de Intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão**

A intervenção precoce na infância corresponde ao conjunto de medidas de apoio social, educativo e de saúde dirigido a crianças com idades compreendidas entre os 0 e os 6 anos e respetivas famílias.

A Equipa Local de intervenção de Reguengos de Monsaraz e Mourão (ELIRMM) surge integrada no Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), que constitui um conjunto de serviços sob a alçada dos Ministérios da Saúde, do Trabalho e da Segurança

Social e da Educação, com vista ao desenvolvimento da intervenção precoce na infância.

Os objetivos desta atuação assentam em:

- “Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades;
- Identificar e referenciar todas as crianças que necessitam de IPI;
- Intervir em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, de modo a prevenir ou reduzir os riscos de atraso no desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade através da criação de mecanismos articulados de suporte social.”

As sinalizações para a Equipa podem ser feitas por qualquer serviço da comunidade ou pessoa particular, entrando em contacto com a ELIRMM, cuja sede se encontra na Santa Casa da Misericórdia de Reguengos de Monsaraz.

TABELA 28 - PROCESSOS DA ELIRMM EM 2024

Tipologia de processos			Idade				Total
			0-11m	12-23m	24-36m	37 e mais	
Processo SNIPI (crianças em intervenção direta)	Masculino		1	2	3	32	38
	Feminino		1	0	1	17	19
	<b>Total</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>49</b>	<b>57</b>
Processos em vigilância	Crianças que não cumprem os critérios de elegibilidade	Masculino	0	0	1	4	5
		Feminino	0	1	0	10	11
		Masculino	0	0	0	0	0

	Crianças sem intervenção direta regular	Feminino	0	0	0	0	0
	<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>16</b>
<b>Total de crianças intervencionadas</b>			<b>2</b>	<b>3</b>	<b>5</b>	<b>63</b>	<b>73</b>
<b>Total de famílias intervencionadas</b>							<b>69</b>

FONTE 36 - ELIRMM, 2025

Ao longo do ano de 2024 a ELIRMM intervencionou 73 crianças, correspondentes a 69 agregados familiares. Além destas, à data de 31 de dezembro do mesmo ano, existiam 5 crianças em avaliação inicial.

Dos processos decorridos durante o ano de 2024, 57 correspondem a Processos SNIPI, nomeadamente crianças que se encontram em intervenção direta, e 16 processos em vigilância, respeitantes a crianças que não cumprem os critérios de elegibilidade para Processo SNIPI.

A faixa etária que mais se apresenta neste público-alvo diz respeito aos 37 e mais meses, com 64 crianças, num número bastante superior às restantes faixas etárias, como se pode verificar na tabela acima.

**TABELA 29 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DAS CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELA ELIRMM EM 2024**

1. Crianças com Alterações nas Funções ou Estruturas do Corpo		
<b>Atraso de desenvolvimento sem etiologia conhecida, abrangendo uma ou mais áreas</b>	Motora	14
	Física	
	Cognitiva	13
	Linguagem e da Comunicação	44
	Emocional	7
	Social e Adaptativa	7
<b>Condições específicas</b>	Anomalia cromossômica (p. ex. Trissomia 21, Trissomia 18, Síndrome de X-Frágil)	5
	Perturbação neurológica (p. ex. paralisia cerebral, neurofibromatose)	3
	Malformações congénitas (p. ex. síndromas polimalformativos)	1
	Doença metabólica (p. ex. mucopolisacaridoses, glicogenoses)	
	Défice sensorial (p. ex. baixa visão/cegueira, surdez)	1
	Perturbações relacionadas com exposição pré-natal a agentes teratogénicos ou a narcóticos, cocaína e outras drogas (p. ex. síndrome fetal alcoólico)	
	Perturbações relacionadas com infeções severas congénitas (p. ex. HIV, grupo TORCH, meningite)	
	Doença crónica grave (p. ex. tumores do SNC, D. renal, D. hematológica)	
	Desenvolvimento atípico com alterações na relação e na comunicação (p. ex. perturbações do espectro do autismo)	11
	Perturbações graves da vinculação e outras perturbações emocionais	
Multideficiência	1	
2. Crianças com Risco Grave de Atraso de Desenvolvimento		
<b>Crianças expostas a fatores de risco biológico</b>	História familiar de anomalias genéticas, associadas a perturbações de desenvolvimento	3
	Exposição intra-uterina a tóxicos (álcool, drogas de abuso)	
	Complicações pré-natais severas (hipertensão, toxémia, infeções, hemorragias, etc.)	1
	Prematuridade < 33 semanas de gestação	3
	Muito baixo peso à nascença (< 1,5 Kg)	1
	Atraso de crescimento intra-uterino (ACIU): Peso de nascimento <P10 p/o tempo de gestação	

	Asfixia perinatal grave (apgar ao 5º minuto <4 ou PH do sangue do cordão <7,2 ou manifestações neurológicas ou orgânicas sistêmicas neonatais)	
	Complicações neonatais graves (sépsis, meningite, alterações metabólicas ou hidroeletrólíticas, convulsões)	2
	Hemorragia Intraventricular	
	Infeções congénitas (Grupo TORCH)	
	Criança HIV positiva	
	Infeções graves do sistema nervoso central (meningite bacteriana, meningoencefalite)	
	Traumatismos cranianos graves	
	Otite média crónica com risco de défice auditivo	
<b>Fatores de Risco Parentais</b>	Mães adolescentes < 18 anos	1
	Abuso de álcool ou outras substâncias aditivas	
	Maus tratos ativos (maus tratos físicos, emocionais e abuso sexual) e passivos (negligência nos cuidados básicos a prestar à criança (saúde, alimentação, higiene e educação)	13
	Doença do foro psiquiátrico	1
	Doença física incapacitante ou limitativa	1
<b>Fatores de Risco Contextuais</b>	Isolamento (a nível geográfico e dificuldade de acesso a recursos formais e informais, discriminação cultural, racial, sexual e /ou pobreza (recurso a ajuda alimentar, desempregados, famílias beneficiárias de RSI ou de apoios de ação social)	26
	Desorganização familiar (conflitualidade frequente, negligência da habitação ao nível da organização do espaço e da higiene)	25
	Preocupações acentuadas, expressas por um dos pais, pessoa que presta cuidados à criança ou profissional de saúde, relativamente ao desenvolvimento da criança, ao estilo parental ou interação mãe/pai – criança	49

FONTE 37 - ELIRMM, 2025

Existe uma diversidade de critérios de elegibilidade nos quais se enquadram as crianças acompanhadas pela ELIRMM, que variam entre alterações nas funções ou estruturas do corpo e risco grave de atraso de desenvolvimento. Dentro destas duas áreas, a grande maioria das crianças apresenta critérios associados a fatores de risco contextuais, nomeadamente preocupações acentuadas relativas ao desenvolvimento da criança, estilo parental ou interação com os pais, e atrasos de linguagem e comunicação.

**TABELA 30 - REFERENCIAÇÕES RECECIONADAS NO ANO DE 2024 POR ENTIDADE REFERENCIADORA**

<b>Entidade referenciadora</b>	<b>0-11m</b>	<b>12-23m</b>	<b>24-36m</b>	<b>37 e mais</b>	<b>Total</b>
Maternidade	0	0	0	0	0
Hospital	3	3		1	7
Centro de Saúde	1	0	0	4	5
Outro serviço de saúde	0	0	0	0	0
Educação	0	0	0	3	3
Segurança Social	0	0	0	0	0
Família	0	0	1	3	4
CPCJ	0	0	0	0	0
EMAT/Tribunal	0	0	0	0	0
Outras ELI	0	0	0	2	2
Outras entidades	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>13</b>	<b>21</b>

FONTE 38 - ELIRMM, 2025

No ano de 2024 a ELIRMM recebeu 21 novas sinalizações, provenientes de várias entidades, na sua maioria feitas pelos serviços de saúde, nomeadamente hospital e centro de saúde.

Durante o ano em análise, foram recebidos dois processos transferidos de outras ELI e encaminhadas duas crianças por parte da ELIRMM para outros serviços.

### **3.1.8. Instituto Português do Desporto e Juventude**

O Instituto Português do Desporto visa a execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, levando a cabo um trabalho de colaboração e proximidade com os agentes públicos e privados.

Com o apoio do IPDJ, no ano de 2024 no concelho de Mourão, foram desenvolvidas atividades no âmbito do Programa Cuida-te e do Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas.

O Cuida-te é um programa que visa a promoção da saúde juvenil e estilos de vida saudável, cujos destinatários são jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos. Os objetivos deste programa correspondem a: abordagem de temas como saúde mental e bem-estar emocional, corpo e atividade física, alimentação, sexualidade e comportamentos aditivos, enquanto principais determinantes da saúde dos jovens; promoção dos fatores de proteção e redução dos fatores de risco para doenças não transmissíveis relacionadas com estilos de vida saudáveis; implementação de uma perspetiva preventiva e compreensiva no que concerne à saúde juvenil, envolvendo vários agentes, nomeadamente famílias, pares, escolas e comunidades.

As áreas de intervenção deste programa dizem respeito à saúde mental e bem-estar emocional, como eixo central; corpo e atividade física; alimentação; sexualidade e comportamentos aditivos.

No dia 26 de novembro, esteve presente uma Unidade Móvel em Mourão, no âmbito da temática “Alimentação e Atividade Física e Desportiva”, desenvolvendo a sua atividade no Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, entre as 10h40 e as 16h40, contando com a participação de 71 jovens, dos quais 38 mulheres e 33 homens, com idades entre os 13 e os 17 anos.

O Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas visa a adoção de práticas de proteção da natureza, florestas e respetivos ecossistemas, atuando através da sensibilização das comunidades, da prevenção de incêndios florestais e outras catástrofes, da monitorização e recuperação de territórios afetados.

Os objetivos deste programam são:

- Promover a obtenção de competências relacionadas com a participação e cidadania junto dos jovens;
- Sensibilizar a população para condutas que promovam a descarbonização da sociedade, tornem a economia circular e valorizem os territórios;
- Sensibilizar a comunidade para a preservação da natureza e para o seu papel na qualidade de vida;
- Prevenir incêndios florestais e outras catástrofes com impacto ambiental;
- Reforçar a importância de uma participação ativa no que respeita à prevenção e solução dos problemas ambientais;
- Mobilizar para a criação de valores e práticas ambientais, individuais e coletivas, sociais e institucionais e de relação saudável com o território;
- Promover uma cultura de corresponsabilidade no âmbito da sustentabilidade.

No concelho de Mourão, implementou-se o projeto designado “Preservar o que é nosso 2024”, assente em três áreas de atividade, nomeadamente: vigilância móvel a pé e de bicicleta em várias áreas; sensibilização da população relativamente à economia circular e sensibilização da comunidade para disseminação de campanhas de prevenção a incêndios.

Este projeto envolveu 19 jovens e a sua aprovação alocou um apoio financeiro de 3.900€, tendo sido executados 3.757€.

Segundo informação do IPDJ, no âmbito do projeto “Navega(s) em Segurança”, foi já estabelecido um contacto entre esta entidade e o Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, cuja data para realização ainda não esta definida. Este projeto visa contribuir para práticas de utilização responsável e segura da Internet, através da realização de

sessões informativas e ações de sensibilização dirigidas a crianças, jovens, pais/educadores e comunidade em geral.

No âmbito do trabalho que desenvolve, o IPDJ leva ainda a cabo outras ações de diferentes temáticas: Namorar com Fair Play, bullying, Igualdade de Género e Identidade de Género, Direitos Humanos, entre outras.

### 3.1.9. Síntese

- No concelho de Mourão, no ano de 2023, 14,65% da população tinha entre 0 e 14 anos, e 9,78% da população tinha entre 15 e 24 anos;
- A taxa de abandono escolar tem vindo a decrescer ao longo dos anos;
- No Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível estão concentrados todos os equipamentos escolares, garantindo oferta desde o Jardim de Infância ao 3º Ciclo de Escolaridade;
- No ano letivo 2024/2025 matricularam-se 276 alunos;
- No presente ano letivo (2024/2025) são beneficiários da ação social escolar 107 alunos;
- No concelho encontramos uma diversidade de respostas, projetos, programas e serviços destinados a crianças e jovens assegurados pela Segurança Social, Município, Agrupamento de Escolas Dr. Libânio Esquível, Centro de Saúde, GNR, CPCJ, ELIRMM e IPDJ;
- O Núcleo Local da Garantia para a infância abrange atualmente 149 crianças;
- A CPCJ encerrou o ano de 2024 com 35 processos ativos, a sua maioria por absentismo escolar e comportamentos de risco.

### 3.2. Famílias e/ou comunidade em geral

**TABELA 31 - NÚCLEOS FAMILIARES DO CONCELHO E SUAS FREGUESIAS SEGUNDO A SUA DIMENSÃO E AGREGADOS INSTITUCIONAIS EM 2021**

Dimensão	Mourão (concelho)	Granja	Luz	Mourão
1 pessoa	231	60	29	142
2 pessoas	337	88	46	203
3 pessoas	185	36	28	121
4 pessoas	116	22	15	79
5 pessoas ou mais	59	11	2	46
<b>Total</b>	928	217	120	591
Agregados institucionais	3	1	1	1

FONTE 39 - INE, 2021

A população do concelho de Mourão, pode ser caracterizada por uma diversidade nas dimensões dos núcleos familiares e a presença de agregados institucionais. Com base nos dados de 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE), temos a seguinte distribuição: o concelho de Mourão tem um total de 928 pessoas, apresenta uma predominância de núcleos familiares pequenos, especialmente com 2 pessoas (337 famílias), seguidos por 1 pessoa (231 famílias). A freguesia de Mourão é a mais populosa, com 591 pessoas, enquanto as freguesias de Granja e Luz têm populações menores (217 e 120 pessoas, respetivamente). Os agregados institucionais são raros, com apenas 3 no concelho, sendo 1 para cada uma das freguesias de Granja, Luz e Mourão.

Esses dados refletem uma estrutura familiar maioritariamente composta por pequenos núcleos familiares, com uma proporção significativa de pessoas vivendo sozinhas, especialmente na freguesia de Mourão.

### 3.2.1. Segurança Social

#### a) Subsídio de Doença

É uma prestação atribuída ao beneficiário para compensar a perda de remuneração resultante do impedimento temporário para o trabalho, por motivo de doença.

Considera-se doença, toda a situação mórbida, evolutiva, não decorrente de causa profissional ou de ato da responsabilidade de terceiro pelo qual seja devida indemnização, que determine incapacidade para o trabalho (ISS,2025).

**TABELA 32 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS COM LANÇAMENTO DE PRESTAÇÕES DO ÂMBITO DA DOENÇA DE 2020 A 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR FREGUESIA, ANO E SEXO**

Freguesia Residência	Número de beneficiários por ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Granja	42	40	38	24	20
Mourão	23	26	45	15	18
Luz	85	155	185	72	81
<b>Total</b>	150		268	111	119
Sexo / Ano	Número de beneficiários por sexo e ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Feminino	86	130	156	58	67
Masculino	64	91	112	53	52
<b>Total</b>	150	221	268	111	119

FONTE 40 - SESS/PFA, 2025

### **b) Subsídio de Apoio ao Cuidador Informal**

É um valor financeiro atribuído aos cuidadores informais principais. O Estatuto do Cuidador Informal (ECI) corresponde ao conjunto de normas que regem os direitos e deveres tanto do cuidador, como da pessoa cuidada, estabelecendo as respetivas medidas de apoio, plasmado na Lei n.º 100/2029, de 6 de setembro.

No Decreto Regulamentar n.º 1/2022, de 10 de janeiro, encontram-se os termos e as condições que conduzem ao reconhecimento do estatuto de cuidador informal, além dos apoios previstos para cuidadores e pessoas cuidadas (ISS,2025). Nomeadamente, Mourão (Concelho), segundo o Sistema de Estatísticas da Segurança Social (SESS/ECI), tinha no ano de 2024 quatro (4) beneficiários do Subsídio de Cuidador Informal.

### **c) Subsídio de Assistência a 3ª Pessoa**

O Subsídio de Assistência a 3ª Pessoa concerne à prestação monetária mensal paga com o intuito de compensar o acréscimo de despesas familiares fruto da situação de dependência dos titulares de Abono de Família para Crianças e Jovens com Bonificação por Deficiência, os quais necessitem de acompanhamento permanente por parte de uma terceira pessoa (ISS,2025).

**TABELA 33 - NÚMERO DE TITULARES DE SUBSÍDIO POR ASSISTÊNCIA DE TERCEIRA PESSOA, DE 2020 A 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR FREGUESIA, ANO E SEXO**

Freguesia Residência	Número de Titulares por freguesia e ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Mourão	7	*3	*		
Luz		*	*	10	9
<b>Total</b>	7	9	9	10	9
Sexo e Ano	Número de Titulares por sexo e ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Feminino	3	4	4	5	4
Masculino	4	5	5	5	5
<b>Total</b>	7	9	9	10	9

FONTE 41 - SESS/PFA, 2025

#### **d) Pensão de Sobrevivência**

A Pensão de Sobrevivência é um valor pago mensalmente, destinado a compensar os familiares do beneficiário da perda de rendimentos de trabalho resultante da morte deste (ISS,2025). O número de pensionistas ativos por sobrevivência, residentes no Concelho de Mourão, em dezembro de 2024, foi de 183 utentes.

#### **e) Pensão de Invalidez**

É um valor pago mensalmente, destinado a proteger os beneficiários do regime geral de Segurança Social nas situações de incapacidade permanente para o trabalho.

Considera-se invalidez toda a situação incapacitante, de causa não profissional, que determine incapacidade permanente para o trabalho (ISS,2025). O número de pensionistas ativos por invalidez, residentes no concelho de Mourão, em dezembro de 2024, foi de 68 utentes.

<sup>3</sup> Os dados em apreço violam o segredo de justiça, pelo que não podem ser divulgados.

### **3.2.2. Município de Mourão**

#### **a) Serviço de Sustentabilidade Ação Social (SSAS)**

O Serviço de Sustentabilidade e Ação Social (SSAS) tem como objetivo apoiar, acompanhar e encaminhar indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade, exclusão social ou emergência. No município de Mourão, o SSAS oferece duas principais modalidades:

1. Atendimento Social: Apoio direto e personalizado, destinado a situações de crise ou emergência social, com encaminhamento para outros serviços e informações sobre projetos e entidades sociais.

2. Acompanhamento Social: Apoio técnico focado na prevenção e resolução de problemas, incluindo articulação com outros serviços e visitas domiciliares para identificar as necessidades das famílias.

De acordo com o artigo 42.º da estrutura orgânica dos serviços do Município de Mourão, o SSAS tem as seguintes responsabilidades:

- Desenvolver programas sociais para grupos vulneráveis (crianças, idosos, famílias, sem-abrigo).
- Realizar estudos sobre carências sociais e propor soluções adequadas.
- Colaborar com instituições sociais para apoiar cidadãos em risco.
- Articular ações para combater a pobreza e exclusão social.
- Apoiar comissões de proteção de crianças e jovens.
- Implementar projetos habitacionais e apoiar famílias carenciadas.
- Fornecer respostas de emergência social.

- Participar na Rede Social e promover atividades socioculturais e de desenvolvimento sustentável.
- Monitorar e avaliar candidaturas para melhorias habitacionais.
- Exercer outras funções no âmbito das políticas sociais e comunitárias.
- O SSAS está integrado no Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), que também inclui o Regulamento de Apoio a Famílias e Indivíduos em Situação de Emergência Social no município de Mourão.

**TABELA 34 - ATENDIMENTOS DO SAAS NOS ANOS DE 2023 E 2024**

Ano	Nº de atendimentos	Tipologia
<b>2023</b>	186 atendimentos	Apoios Económicos; Assinaturas de Contratos de Inserção; Encaminhamentos Loja Social;
<b>2024</b>	198 atendimentos	Encaminhamentos banco Alimentar; Pedidos de Vaga de Gestão Direta para ERPI; Esclarecimento de dúvidas;

FONTE 42 - SAAS, 2025

Conforme tabela acima, no ano de 2023, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social realizou 186 atendimentos e no ano de 2024, realizou 198 atendimentos. Estes, foram de diferentes tipologias, tais como: pedidos de apoio económico, assinaturas de

Contratos de Inserção, encaminhamentos para Loja Social e Banco Alimentar, pedidos de Vaga de Gestão Direta para ERPI, esclarecimento de dúvidas, etc.

Relativamente às reuniões de NLI, no ano de 2023 foram realizadas apenas 7, uma vez que o Município de Mourão aceitou o Processo de Transferência de Competências da Segurança Social para o Município no dia 1 de abril de 2023. Nestas 7 reuniões, foram assinados 43 Contratos de Inserção e 5 Processos Novos, o que perfaz um total de 48 Processos (de abril a dezembro).

No ano de 2024 foram realizadas 11 reuniões, onde foram assinados 63 Contratos de Inserção e 7 Processos Novos, com um total de 70 Processos.

**TABELA 35 - REUNIÕES DE NLI NOS ANOS DE 2023 E 2024**

Ano	Nº de Reuniões	Contratos de Inserção assinados	Processos Novos
<b>2023</b>	<b>7</b>	<b>43</b>	<b>5</b>
<b>2024</b>	<b>11</b>	<b>63</b>	<b>7</b>

FONTE 43 - SAAS, 2025

No que respeita aos Apoios Económicos, em 2023, foram deferidas 11 Propostas de Apoio Económico, no entanto, na mesma proposta, podem existir várias tipologias de apoio distintas para os diferentes elementos da família, consoante as suas necessidades. Desta forma, as 11 Propostas de Apoio Económico deferidas englobam 18 apoios com diferentes tipologias, nomeadamente, pagamento de faturas de eletricidade, rendas habitacionais, bens-essenciais, aquisição de óculos graduados, medicamentos, alojamento (máximo 3 noites) para situações de emergência social e comparticipação de serviços de saúde (consultas e tratamentos).

Da mesma forma, em 2024, foram deferidas 23 Propostas de Apoio Económico, que englobam 28 apoios de tipologias diferentes, tais como: bens-essenciais, rendas

habitacionais, aquisição de óculos graduados, medicamentos, comparticipação de serviços de saúde (consultas e tratamentos).

**TABELA 36 - APOIOS ECONÓMICOS DEFERIDOS NOS ANOS DE 2023 E 2024**

Ano	Nº de Apoios Deferidos	Tipologias	Montante Total
2023	8	Bens-essenciais	1758.65€
	3	Rendas Habitacionais	
	7	Aquisição de óculos graduados	
	4	Medicamentos	
	6	Comparticipação Serviços de Saúde	
2024	1	Pagamento de eletricidade	3282.80€
	2	Rendas Habitacionais	
	1	Bens-essenciais	
	3	Aquisição de óculos graduados	
	1	Medicamentos	
	1	Alojamento em Situações de Emergência Social	
	9	Comparticipação Serviços de Saúde	

FONTE 44 - SAAS, 2025

Em 2023, as 11 Propostas de Apoio Económico deferidas, que englobaram os 18 apoios das diferentes tipologias e de diferentes montantes, perfizeram um montante total de 1758.65€

Em 2024, as 23 Propostas de Apoio Económico deferidas, englobaram 28 apoios de distintas tipologias e valores e perfizeram o montante total de 3282.80€

Os seguintes apoios económicos referenciados na tabela, foram excluídos/indeferidos por vários motivos diferentes, como: não residir no concelho de Mourão há, pelo menos, 12 meses, apresentar dividas perante o Município ou incumprimento de plano de pagamento e falta de comparência e de entrega da documentação solicitado para avançar com o processo no de 10 dias úteis.

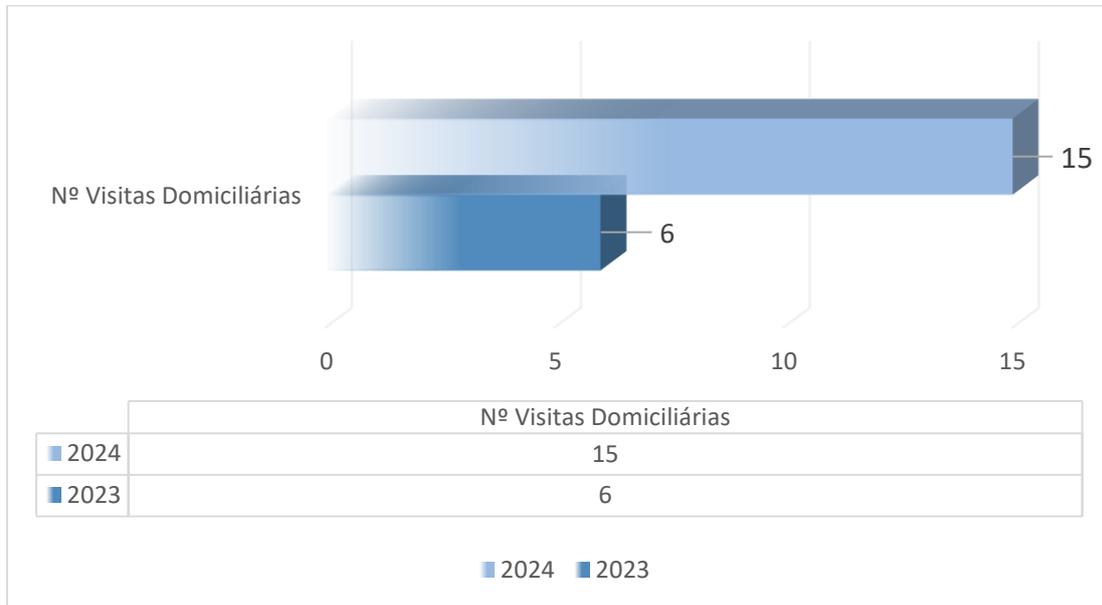
**TABELA 37 - APOIOS ECONÓMICOS INDEFERIDOS/EXCLUÍDOS NOS ANOS 2023 E 2024**

<b>Ano</b>	<b>Nº de Apoios Excluídos/Indeferidos</b>
2023	8
2024	49

FONTE 45 - SAAS, 2025

No que concerne às visitas domiciliárias realizadas pelo SAAS, na sua maioria foram no âmbito da saúde e situações de emergência social.

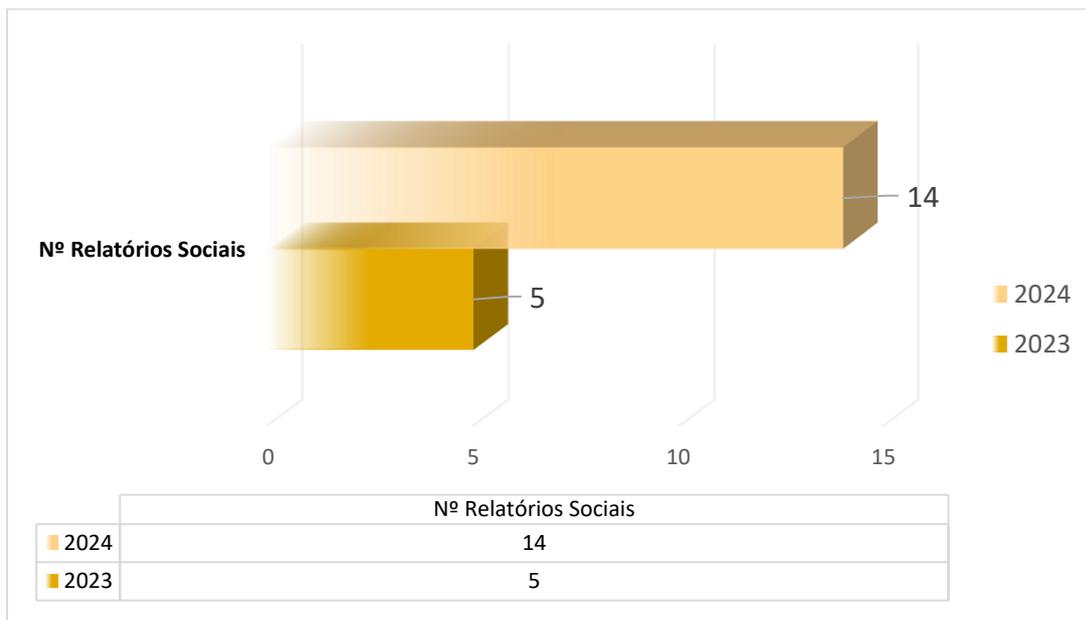
**GRÁFICO 7 - VISITAS DOMICILIÁRIAS REALIZADAS PELO SAAS NOS ANOS 2023 E 2024**



FORNE 46 - SAAS, 2025

Por fim, relativamente aos relatórios sociais, o SAAS realizou na sua maioria relatórios destinados a pedidos de Vaga de Gestão Direta para ERPI.

**TABELA 38 - RELATÓRIOS SOCIAIS REALIZADOS PELO SAAS NOS ANOS 2023 E 2024**



FORNE 47 - SAAS, 2025

## **b) Ambulância Social**

É um Programa Municipal integrados no SSAS. Os Municípios têm competências na saúde e ação social, conforme o regime jurídico das autarquias locais. O Município de Mourão tem implementado ações para apoiar seniores e grupos vulneráveis, visando melhorar a qualidade de vida e combater o isolamento social. Em 2023, a Câmara Municipal firmou um protocolo com a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mourão para oferecer transporte não urgente a seniores e pessoas carenciadas para consultas médicas.

A título de destaque no II Congresso da Cidade Social, realizado em 25 de setembro no Europarque, em Santa Maria da Feira, ocorreu a cerimônia de entrega dos Prémios de Excelência Autárquica. Esta iniciativa visa reconhecer boas práticas em atividades e programas das autarquias portuguesas. A Câmara Municipal de Mourão foi premiada na área de ação social pelo projeto “Ambulância Social”, criado em parceria com os Bombeiros Voluntários de Mourão. O projeto oferece transporte não urgente para doentes seniores e vulneráveis, facilitando o acesso a cuidados de saúde.

O prémio destaca políticas públicas que melhoram a qualidade de vida e contribuem para o desenvolvimento sustentável. Também será criado um Observatório para monitorizar e partilhar boas práticas entre autarquias. O evento reuniu representantes de várias câmaras municipais e especialistas em gestão pública, promovendo a troca de ideias sobre os desafios e soluções para a gestão autárquica em Portugal.

No ano do seu arranque, o Programa Ambulância Social teve 48 requerentes e 98 candidaturas, com 79 deferidas. Foram realizadas 79 viagens, totalizando 20.135 km e um custo de 6.184,47€. Algumas candidaturas foram indeferidas devido à falta de requisitos, e outras ficaram sem efeito por já estarem cobertas pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS).

Em 2024, o Programa Ambulância Social teve 62 requerentes e 181 solicitações, das quais 149 foram deferidas, 2 indeferidas e 30 ficaram sem efeito. As 149 viagens

realizadas totalizaram 36.216 km e um custo de 11.984,32€. Dez requerentes usaram os 6 transportes anuais previstos, 11 utilizaram o transporte fora do distrito de Évora, e foram realizados 39 atendimentos e 2 visitas domiciliárias. As candidaturas indeferidas ocorreram por falta de requisitos, e as sem efeito foram devido ao uso de credenciais do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

**TABELA 39 - CANDIDATURAS PARA A AMBULÂNCIA SOCIAL NOS ANOS 2023 E 2024**

	<b>N.º de Candidaturas em 2023</b>	<b>N.º de Candidaturas em 2024</b>
Feminino	50	181
Masculino	48	79
Deferidos	79	140
Indeferido	9	2
Sem efeito	10	10
Acompanhante	38	30
Km	20135	36,216
Valor	6.184,47	11.984,23€
Transporte fora da área territorial do Distrito de Évora	7	11
Atendimentos	5	39
Observações	Só 2 requerentes completaram os 6 transportes anuais.	
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>101</b>

FONTE 48 - SAAS, 2025

### c) Loja Social

A Loja Social de Mourão, inaugurada em 21 de setembro de 2023, foi criada para apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social. Organizada pela Câmara Municipal, a loja oferece bens novos ou usados, principalmente roupas e calçados, recebidos de doações de particulares e empresas. Em 2023, a loja atendeu 17 candidaturas, com 6 casos urgentes, e registrou 20 pedidos de apoio, além de realizar 18 doações e a 1ª Campanha de Recolha de Bens. Em 2024, foram registradas 33 novas candidaturas e 89 pedidos de apoio, com 55 doações recebidas. Cada beneficiário pode utilizar os serviços uma vez por mês, conforme as normas internas.

TABELA 40 - LOJA SOCIAL NOS ANOS 2023 E 2024

Ano	N.º de Candidaturas	N.º de Candidaturas deferidas	N.º de Candidaturas indeferidas	N.º de Pedidos de apoio	N.º de doações	N.º de atendimentos	N.º de situações Emergência Social (SAAS)
2023	17	17	0	20	18	20	6
2024	33	33	0	8	55	89	3

FONTE 49 - SAAS, 2025

### d) Banco Alimentar contra a fome

A Câmara Municipal de Mourão firmou um Acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome, visando ajudar famílias em situação de vulnerabilidade devido à inflação e à redução do poder de compra. O Banco Alimentar, uma instituição sem fins lucrativos, recupera excedentes alimentares e distribui gratuitamente aos necessitados. O acordo prevê a disponibilização gratuita de alimentos ao município, que os distribuirá conforme as necessidades das famílias em vulnerabilidade. Além disso, a Câmara

Municipal compromete-se a analisar casos de pessoas necessitadas e fornecer assistência alimentar conforme as normas do Banco Alimentar.

**TABELA 41 - CABAZES ALIMENTAR NO ANO 2024**

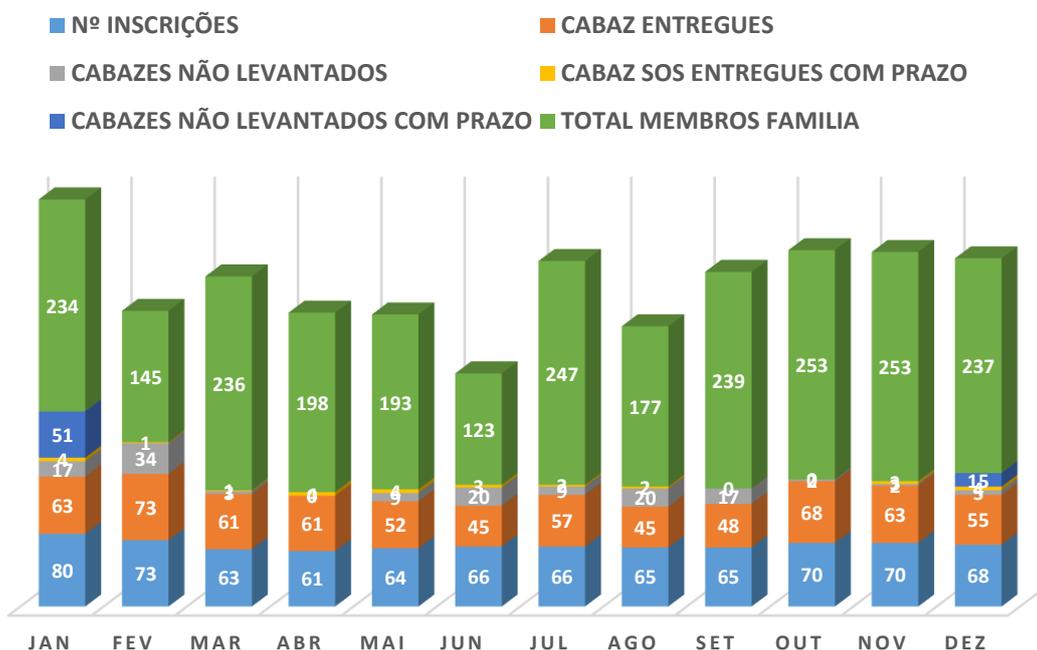
Mês	Nº de inscrições	Cabazes entregues mensais	Cabazes não levantados mensais	Fem	Mas.	Cabazes SOS entregues mensais e isolados	Total de membros da família abrangidos
Janeiro	80	63	17	42	21	4	234
Fevereiro	73	73	0	61	12	1	145
Março	63	61	3	38	20	1	236
Abril	61	61	0	34	17	4	198
Maio	64	52	9	31	19	4	193
Junho	66	45	20	19	10	3	123
Julho	66	57	9	37	20	2	247
Agosto	65	45	20	31	14	2	177
Setembro	65	48	17	26	22	0	239
Outubro	70	68	2	47	21	0	253
Novembro	70	63	2	41	22	3	253
Dezembro	68	55	5	39	16	4	237
<b>Total</b>	<b>811</b>	<b>691</b>	<b>138</b>	<b>446</b>	<b>214</b>	<b>28</b>	<b>2 535</b>

FONTE 50 - SAAS, 2025

No que respeita à análise gráfica dos dados recolhidos para o Banco Alimentar (BA) no ano de 2024, observamos que o mês de maior afluência relativamente ao item "Cabazes Entregues" foi fevereiro, com um total de 73 cabazes, destacando-se face aos restantes

meses. Adicionalmente, no que diz respeito aos "Cabazes SOS Mensais", os meses com o maior número de entregas foram janeiro, abril, maio e dezembro, com 4 cabazes em cada um desses meses, o que totaliza 28 cabazes SOS solicitados e entregues ao longo do ano, para apoio às famílias em situação de necessidade. No que concerne ao número total de membros de família abrangidos, este foi de 2.535, sendo também o mês de fevereiro aquele em que se registou a maior afluência.

TABELA 42 - CABAZ ALIMENTAR NO ANO 2024



FONTE 51 - SAAS, 2025

**e) Apoios Sociais a Melhoria Habitacional do Município de Mourão**

O Município de Mourão aprovou o Regulamento de Acesso e Atribuição de Habitação Municipal para apoiar famílias com dificuldades habitacionais. O acesso às habitações é feito por concurso público, com critérios como residência mínima de dois anos no município e a apresentação de documentos atualizados. A atribuição considera uma pontuação, priorizando situações urgentes, como vítimas de violência doméstica ou famílias monoparentais. As habitações são oferecidas pelo Regime de Arrendamento Apoiado, com rendas ajustadas à renda familiar.

Em 2023, houve 24 candidaturas, com 16 aprovadas, 3 rejeitadas e 5 canceladas. A autarquia gastou 1.183,74€ e a maioria dos pedidos foi relacionada a melhorias habitacionais. Em 2024, foram submetidas 11 candidaturas, das quais 6 foram aprovadas, 2 rejeitadas, 1 arquivada e 2 estão pendentes de documentação. O valor gasto foi de 179,27€, e os principais pedidos continuaram sendo para melhorias habitacionais, como oficinas e pequenas reparações. O município demonstrou empenho em melhorar as condições de vida da população, com foco nas famílias mais vulneráveis.

**TABELA 43 - MELHORIAS HABITACIONAIS NOS ANOS 2023 E 2024**

Ano	N.º total	Deferidas	Indeferidas	Arquivadas	Valor gasto
2023	24	16	3	5	1.183,763€
2024	11	6	2	1	179.27 €
Ano	Atendimentos	N.º de visitas domiciliárias	Relatórios sociais	Relatórios sociais deferidos	Relatórios sociais indeferidos
2023	28	13	16	13	3
2024	48	15	13	9	2

FORTE 52 - SAAS, 2025

Nos 11 relatórios sociais enviados entre os meses de janeiro e novembro de 2024 para a tipologia de Apoios Sociais a Melhorias Habitacionais, 2 foram indeferidos e 9 foram deferidos.

#### **f) Incentivo à Natalidade**

A Câmara Municipal de Mourão criou um incentivo à natalidade para combater a queda na taxa de natalidade e o envelhecimento populacional. O objetivo é melhorar a qualidade de vida, especialmente das crianças nos primeiros meses, e promover o

desenvolvimento social. O incentivo é direcionado a crianças nascidas a partir de 1 de janeiro de 2023, cujos pais ou responsáveis residam no concelho há pelo menos dois anos. As condições para o benefício incluem a criança ser natural de Mourão, pelo menos um requerente residir no concelho por dois anos contínuos, a criança viver com o requerente e não haver dívidas com o município ou entidades como a Segurança Social e a Autoridade Tributária.

As candidaturas devem ser feitas no Balcão Único da Câmara Municipal e exigem documentos como formulários preenchidos, fotocópias de identidade e certidão de nascimento. Os apoios incluem um cabaz de produtos essenciais para recém-nascidos (120€), redução de 50% na mensalidade de natação para bebês e equiparação ao tarifário social da água por um ano.

**TABELA 44 CANDIDATURAS AO INCENTIVO À NATALIDADE EM 2024**

Nº Candidaturas	Nº Registo	Localidade	Data de entrega formulário (Inscrição)	Edoclink	Sexo Bebé	
					M	F
7	Ent Mourão/2023	Mourão	Entre mar. e nov.	EDOCMOUR ÃO2023	4	3

FORNE 53 - SAAS, 2025

### **g) Cheque Veterinário**

Câmara Municipal de Mourão criou o programa Cheque-Veterinário, que visa oferecer cuidados primários a animais de companhia em risco, como identificação eletrónica, vacinação, desparasitação, esterilização e tratamentos de urgência. O objetivo é apoiar as famílias carenciadas, promovendo o bem-estar animal e prevenindo o abandono, que pode causar problemas de saúde pública. O programa oferece um cheque anual de até 155 euros para cada beneficiário, aplicável a dois animais por agregado familiar. O

regulamento foi aprovado em 24 de junho de 2024 e segue para a fase de discussão pública.

### **h) Seguro de Saúde Municipal “Mourão com + Saúde”**

O Seguro de Saúde Municipal “Mourão com + Saúde” visa proporcionar o acesso a serviços de cuidados de saúde, em complemento aos serviços promovidos pelo Sistema Nacional de Saúde. O Município de Mourão criou este seguro de saúde com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar dos seus munícipes, promovendo a inclusão social e a redução das desigualdades, especialmente no setor da saúde.

Podem beneficiar deste seguro municipal “Mourão com + Saúde” todos os munícipes residentes no concelho de Mourão, que estejam recenseados no concelho há, pelo menos, 2 anos na data da adesão, e que tenham idade igual ou superior a 18 anos, e tem validade de 1 (um) ano, sem renovação automática.

O cartão de seguro de saúde municipal concede ao seu titular os seguintes benefícios:

- Acesso à linha direta de vídeo-consulta, sem limite de utilização e sem copagamentos;
- Serviço de agendamento de consultas de cuidados de saúde a preços convencionados na rede de parcerias.

### **i) Serviço de Psicologia**

Câmara Municipal de Mourão reforçou, a partir do dia 26 de agosto de 2024, a sua política de proximidade, criando um Serviço de Psicologia destinado a responder às necessidades locais em colaboração com os diversos agentes de intervenção. Este serviço visa o tratamento e acompanhamento de situações de vulnerabilidade ou calamidade, tendo como objetivo principal a promoção do bem-estar e da qualidade de vida da comunidade. A sua missão inclui a promoção de estilos de vida saudáveis, a redução de problemas de saúde (físicos e psicológicos), a inclusão social, a promoção de boas práticas psicossociais e a diminuição das desigualdades, por meio de intervenções

a nível individual, familiar, organizacional e comunitário, sustentadas por evidência científica e psicológica, e sempre com garantia do interesse público, em articulação com as instituições locais.

O serviço de Psicologia oferece consultas gratuitas de acompanhamento psicológico a todos os munícipes do concelho, complementando o serviço prestado pela USF Remo em Mourão. As consultas realizam-se nas instalações do Centro de Saúde de Mourão, em articulação com os profissionais de saúde locais, bem como com os profissionais das instituições e serviços da região. O pedido de consulta pode ser efetuado por e-mail específico para o efeito, sendo possível a solicitação pelo munícipe, ou nos serviços locais, como o SAAS, o Centro de Saúde ou outras entidades. Como se observa nos números de marcações e a busca por atendimento está em crescente procura.

**TABELA 45 - REGISTO E FUNCIONAMENTO DESDE A IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO**

<b>Serviço</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Nº de marcações	88	60
Nº de consultas realizadas	73	49
Interrupção no acompanhamento	7	4

FONTE 54 - SERVIÇO DE PSICOLOGIA, 2025

Na tabela abaixo é apresentada a origem do pedido da consulta e a sua expressão quantitativa, desde o seu início.

**TABELA 46 - ORIGEM DO PEDIDO DE CONSULTA**

<b>Origem do pedido da consulta</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
O próprio ou adulto responsável	28	7
SAAS	0	0
Outros serviços do Município	1	2
Centro de Saúde	13	3
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>12</b>

FONTE 55 - SERVIÇO DE PSICOLOGIA, 2025

Na tabela abaixo é apresentada a caracterização do público alvo, desde o início do serviço.

**TABELA 47 - PÚBLICO-ALVO ATENDIDO PELO SERVIÇO DE PSICOLOGIA**

<b>Caracterização</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Nº de criança <sup>4</sup> (6-12 anos)	8	5
Nº de adolescente (13-17 anos)	15	7
Nº de adultos (18-67 anos)	51	22
Nº de idoso (67 ou mais)	10	5
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>39</b>

#### **j) Candidatura ao CLDS-5G - Contratos Locais de Desenvolvimento Social Quinta Geração**

O CLDS-5G é um programa de inclusão social e combate à pobreza em Portugal, com foco em territórios e grupos vulneráveis. Criado em 2007, busca prevenir e combater a exclusão social, especialmente infantil, e interromper ciclos intergeracionais de pobreza. O programa visa fortalecer a coesão social e territorial, adaptando-se ao longo do tempo, mantendo sua essência. Tem como público-alvo grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social.

Objetivos principais:

1. Reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza, focando nas populações vulneráveis e nos territórios.
2. Prevenir e combater a exclusão social, especialmente infantil, e quebrar ciclos de pobreza intergeracionais, promovendo a coesão social.

---

<sup>4</sup> Dos 0 aos 6 anos, o apoio é assegurado pela ELIRMM.

Principais atividades:

1. Eixo 1: Integração de desempregados através de apoio à capacitação e empregabilidade, com foco em migrantes e jovens, e estímulo à inovação social e empreendedorismo.
2. Eixo 2: Promoção da igualdade de acesso de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade, incentivando estilos de vida saudáveis, inclusão, e conhecimento sobre direitos.
3. Eixo 4: Inclusão de famílias vulneráveis, combate à discriminação e promoção de direitos, com foco em situações de emergência social e acompanhamento de pessoas em situação de extrema vulnerabilidade, como migrantes e sem-abrigo.

### **3.2.3. Junta de Freguesia de Mourão**

A Junta de Freguesia de Mourão é responsável pela gestão de diversos serviços de apoio à população, incluindo atendimento público e administração de equipamentos desportivos, educativos, sociais e culturais. Localizada no Alentejo Central, Mourão é a maior freguesia do Concelho. A freguesia enfrenta um processo de transformação, buscando modernizar-se sem perder a sua identidade histórica e cultural, especialmente em resposta ao impacto da barragem do Alqueva.

A economia local é baseada principalmente na agricultura familiar, com destaque para a vinha e o olival, fundamentais para o desenvolvimento da região. Com o crescente interesse na vila, a Freguesia de Mourão tem focado esforços na criação de alojamento, promoção da gastronomia local e no desenvolvimento de atividades socioculturais, visando fortalecer a oferta e responder às necessidades da população e visitantes.

A Junta de Freguesia de Mourão desempenha diversas atividades em prol da freguesia, atuando em áreas como:

## **1. Manutenção e Infraestruturas**

- Conservação de espaços públicos, limpeza urbana e manutenção de travessas medievais.
- Intervenções em espaços de uso comunitário.

## **2. Ação Social e Apoio à População**

- Apoio a famílias carenciadas e idosos, incluindo transporte e apoio em pequenas necessidades do dia-a-dia.
- Apoio financeiro ao polo da Caritas de Mourão
- Parceria com instituições locais para iniciativas de inclusão social.
- Colaboração em programas sociais.

## **3. Cultura, Educação e Juventude**

- Promoção de eventos culturais, festividades locais e tradições da freguesia.
- Apoio a atividades para crianças e jovens, incentivando o associativismo e o desporto.
- Parceria com escolas e associações para dinamização de projetos educativos e recreativos.

## **4. Desenvolvimento Económico e Turismo**

- Promoção do património histórico e cultural da freguesia.
- Apoio a pequenos empresários e produtores locais.
- Participação em iniciativas que valorizam o turismo e a identidade alentejana como o festival ibérico do Gaspacho.

## **5. Apoio ao Associativismo e Desporto**

- Apoio logístico e financeiro a associações culturais, recreativas e desportivas da freguesia.

- Organização e colaboração em eventos desportivos, como torneios e caminhadas.
- Manutenção e melhoria dos equipamentos desportivos locais.

## **6. Saúde e Bem-Estar**

- Promoção de campanhas de sensibilização.
- Ações de promoção do envelhecimento ativo e qualidade de vida dos idosos.

## **7. Segurança e Proteção Civil**

- Colaboração com bombeiros e forças de segurança para a prevenção de incêndios e outras emergências.
- Manutenção e limpeza de caminhos e zonas de acesso para facilitar a mobilidade e segurança.
- Apoio a ações de formação e sensibilização para a população.

## **8. Ambiente e Sustentabilidade**

- Promoção da reciclagem e gestão sustentável de resíduos.
- Proteção de espaços naturais e incentivo à plantação de árvores.
- Sensibilização da população para boas práticas ambientais.

## **9. Administração e Apoio ao Cidadão**

- Atendimento ao público para diversos serviços administrativos e encaminhamentos.
- Emissão de atestados e outros documentos oficiais.
- Apoio na resolução de problemas burocráticos dos cidadãos junto das entidades competentes.

### **3.2.4. Junta de Freguesia da Luz**

A antiga Aldeia da Luz, localizada na freguesia de Luz, no concelho de Mourão, ocupava uma área de 5090 hectares na região do Alentejo, na margem esquerda do rio Guadiana.

A aldeia estava situada no caminho de antigas estradas romanas, sendo próxima de portos fluviais e de um castelo com função defensiva.

Devido à submersão das suas terras pela Barragem do Alqueva, a antiga aldeia foi deslocada para uma nova localização a cerca de 2 km do original, nas Herdades da Julioa e Pássaros de Cima, ocupando uma área de 2040 hectares. A mudança de população iniciou-se em 26 de junho de 2002 e concluiu-se em 1 de abril de 2003. A Junta de Freguesia da Luz oferece diversos serviços à comunidade luzense, como o Balcão Virtual para a emissão de atestados, certidões e declarações, o licenciamento de canídeos e felinos, bem como outros serviços necessários para promover a melhor qualidade de vida para todos.

### **3.2.5. Junta de Freguesia de Granja**

A Junta de Freguesia de Granja, localizada no concelho de Mourão, é responsável pela administração pública local, centralizando os serviços administrativos, de tesouraria, aprovisionamento, contabilidade e património na sua única secção, a Secretaria. Esta secção é composta por uma auxiliar administrativa que gere os documentos contabilísticos, sob o controlo da Presidente e do Tesoureiro do executivo. A Junta também é proprietária do “Baldio da Coutada”, destinado à exploração agrícola e pecuária, e gera receitas próprias através do arrendamento de terrenos, venda de cereais e contribuição de moradores com bovinos e caprinos.

A Junta de Freguesia de Granja desempenha diversas atividades com o objetivo de apoiar a sua comunidade e promover o bem-estar social. Entre as suas principais ações, destacam-se a organização de eventos culturais e comemorativos, como a celebração do 25 de Abril, que conta com a participação de cerca de 150 pessoas, o Dia da Mãe,

também com uma participação aproximada de 150 participantes, e o Dia da Criança, que envolveu cerca de 40 crianças e adolescentes da freguesia.

Além dessas iniciativas, a Junta de Freguesia oferece apoio através de serviços de transporte. Um dos serviços consiste no transporte de apoio à Aderem, para a distribuição de cabazes alimentares, ajudando assim as famílias em situação de necessidade. Também é disponibilizado um transporte semanal, às quartas-feiras, para os fregueses se deslocarem à sede de concelho, permitindo-lhes resolver assuntos administrativos nas várias entidades aí localizadas.

Outro serviço importante é o transporte de grupos corais, que facilita a sua deslocação para ensaios e atuações, promovendo a cultura e a integração local. Adicionalmente, a Junta oferece transporte às crianças da freguesia para que possam frequentar os treinos de futebol na sede de concelho, incentivando a prática desportiva e a socialização.

A Junta de Freguesia também presta apoio no preenchimento de formulários administrativos sempre que necessário, ajudando a população a cumprir com exigências burocráticas. Por fim, o Balcão SNS, situado na Sede da Junta de Freguesia, oferece teleconsultas semanais, garantindo o acesso à saúde para os cidadãos da freguesia, em especial para aqueles que têm dificuldades em se deslocar aos centros de saúde.

Essas ações refletem o compromisso da Junta de Freguesia de Granja com o desenvolvimento social, cultural e administrativo da sua comunidade.

### **3.2.6. ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão**

A ADEREM é uma instituição privada sem fins lucrativos, com estatuto de ADL e IPSS, dedicada ao desenvolvimento local no concelho de Mourão, focando-se na melhoria da qualidade de vida da população, especialmente de grupos em situação de vulnerabilidade económica e social. A associação também promove o empreendedorismo local e apoia o tecido empresarial da região. Sua visão é tornar-se

uma instituição sustentável e de referência, consolidando uma imagem de excelência e fazendo a diferença na vida dos grupos que apoia.

Os valores da ADEREM incluem solidariedade social, ética profissional, cooperação, entreatajuda, equidade e imparcialidade no tratamento de clientes e colaboradores, além de flexibilidade na gestão e no acesso aos recursos. A instituição desenvolve suas ações por meio de diversos projetos, cujas especificidades e dados estatísticos serão apresentados posteriormente.

### **a) Gabinete de Apoio ao Cidadão**

O Gabinete de Apoio ao Cidadão de Mourão é um espaço criado com o objetivo de oferecer informações, apoio e serviços administrativos de proximidade aos cidadãos. Este serviço facilita o acesso aos serviços públicos e busca resolver questões relacionadas a diversas áreas do cotidiano, proporcionando um atendimento mais próximo e eficaz à comunidade. No ano de 2024 realizou os serviços descritos abaixo:

TABELA 48 - SERVIÇOS LEVADOS A CABO NO ANO 2024

<b>Serviço</b>	<b>Pessoas</b>
Marcações de consultas/exames	40
Portal das Finanças e Segurança Social Direta	345
Respostas a cartas/ofícios/emails	60
Requerimentos da Segurança Social	45
Impressos e documentos	80
Renovações de carta de condução	4

FONTE 56 – GABINETE DE APOIO AO CIDADÃO MOURÃO, 2025

## **b) Programas de Apoio Alimentar**

A Câmara Municipal de Mourão firmou um Acordo de Ajuda Alimentar com o Banco Alimentar Contra a Fome para garantir alimentação a pessoas em situação de vulnerabilidade, utilizando excedentes alimentares. A ADEREM também participa na distribuição gratuita de alimentos às famílias necessitadas. Além disso, o Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) oferece apoio alimentar e medidas de inclusão social, beneficiando 68 pessoas em 2024.

## **c) Programa Alimentar SONAE**

O Programa Alimentar SONAE é uma iniciativa promovida pela ADEREM, com o objetivo de apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade no Município de Mourão. Esta ação é realizada em parceria com o Continente de Reguengos de Monsaraz, através da sua missão social, da rede de solidariedade e apoio alimentar.

No âmbito deste programa, são fornecidos cabazes alimentares aos beneficiários, sendo que, no total, foram entregues 254 cabazes a 55 famílias do concelho de Mourão, no ano de 2024. Este apoio visa contribuir para a melhoria das condições alimentares das famílias, especialmente em momentos de maior necessidade, e reforçar o compromisso social das empresas na promoção do bem-estar e da igualdade social.

A colaboração entre a ADEREM, o Continente de Reguengos de Monsaraz e as famílias do concelho representa um esforço conjunto para combater a insegurança alimentar e apoiar as pessoas mais carenciadas da região.

## **d) Programa Escolhas ADEREM9G**

O Projeto Escolhas - ADEREM9G é uma iniciativa que busca promover a inclusão social de crianças, jovens e suas famílias em situação de vulnerabilidade, dentro do Programa Escolhas. Este programa, criado em 2001, visa apoiar a integração de populações em risco de exclusão, através de ações que promovem o desenvolvimento pessoal e

comunitário. O projeto envolve diversas entidades locais e regionais, incluindo o Município de Mourão, a CPCJ de Mourão, o EDIA - Museu da Luz e a Cáritas Diocesanas de Mourão, e visa proporcionar oportunidades educativas, culturais e sociais.

O foco do projeto é a promoção da inclusão social, a redução das desigualdades e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, construindo uma comunidade mais coesa e inclusiva. A 9.ª geração do Programa Escolhas (E9G) foi iniciada em outubro de 2023 e vai até setembro de 2026, com ênfase em educação, emprego, combate à discriminação e coesão social.

O projeto tem como objetivos gerais o sucesso escolar, a qualificação profissional, a promoção do emprego e o desenvolvimento de competências sociais, digitais e vocacionais. Também visa capacitar os participantes para a vida cívica e comunitária. Entre outubro de 2023 e dezembro de 2024, o projeto registou 1.412 presenças de participantes.

TABELA 49 - PÚBLICO-ALVO ABRANGIDO PELO PROGRAMA ESCOLHAS ADEREM9G

		Participante Direto	%	Participante Indireto	%	Total	%
Público-alvo	Crianças ou Jovens	60	37,74%	99	62,26%	159	86,89%
	Familiares	0	0,00%	24	100,00%	24	13,11%
Escolaridade	12º ano	0	0,00%	1	100,00%	1	0,55%
	9º ano	7	38,89%	11	61,11%	18	9,84%
	8º ano	5	71,43%	2	28,57%	7	3,83%
	7º ano	0	0,00%	7	100,00%	7	3,83%
	6º ano	4	30,77%	9	69,23%	13	7,10%
	5º ano	6	33,33%	12	66,67%	18	9,84%
	4º ano	11	42,31%	15	57,69%	26	14,21%
	3º ano	6	31,58%	13	68,42%	19	10,38%
	2º ano	5	33,33%	10	66,67%	15	8,20%
	1º ano	8	38,10%	13	61,90%	21	11,48%
	Sem escolaridade	4	25,00%	12	75,00%	16	8,74%
	Não sabe	4	18,18%	18	81,82%	22	12,02%
Sexo	Feminino	22	24,44%	68	75,56%	90	49,18%
	Masculino	38	40,86%	55	59,14%	93	50,82%
Comunidades	Comunidade cigana	54	59,34%	37	40,66%	91	49,73%
	Descendente de migrante	1	50,00%	1	50,00%	2	1,09%
	Afrodescendente	0	0,00%	5	100,00%	5	2,73%
	Refugiado/a	0	-	0	-	0	0,00%
Nacionalidade	Brasil	0	0,00%	1	100,00%	1	0,55%
	Portugal	60	32,97%	122	67,03%	182	99,45%
Grupo etário	6-13	35	31,53%	76	68,47%	111	60,66%
	14-18	17	51,52%	16	48,48%	33	18,03%
	19-25	8	53,33%	7	46,67%	15	8,20%
	+25	0	0,00%	24	100,00%	24	13,11%

FONTE 57 - ADEREME9G, 2025

Relativamente ao número de participantes com sucesso escolar, foram 49, enquanto os que tiveram 12 presenças foram, ao todo, 62 participantes. Na assembleia de jovens, houve um total de 25 participantes do sexo feminino e 14 do sexo masculino. Já o

número de participantes em atividades que contribuem para a participação e cidadania no ano em avaliação foi de 117 pessoas, sendo 61 do sexo masculino e 56 do sexo feminino. Relativamente às atividades promotoras de competências em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), registou-se um total de 115 participantes, dos quais 53 eram do sexo masculino e 62 do sexo feminino. Em relação às atividades desportivas, o total de participantes foi de 56 indivíduos únicos, sendo 31 do sexo masculino e 25 do sexo feminino.

No que concerne às atividades artísticas e culturais, o número de participantes foi também de 56, sendo 31 do sexo masculino e 25 do sexo feminino. Quanto às integrações em formação profissional, verificou-se a realização de 13 integrações, com 9 participantes do sexo masculino e 4 do sexo feminino. Em relação ao número de crianças e jovens de etnia cigana e seus familiares envolvidos/as no projeto, registou-se um total de 85 indivíduos, com 41 do sexo masculino e 44 do sexo feminino.

No âmbito das atividades de promoção do ensino e de combate ao abandono escolar, participaram 58 crianças e jovens das comunidades ciganas, sendo 32 do sexo masculino e 26 do sexo feminino. No Programa Escolhas, participaram 54 crianças e jovens em pelo menos 12 sessões de atividades de promoção de competências pessoais e sociais, com 31 do sexo masculino e 23 do sexo feminino.

Quanto ao uso de ferramentas digitais de apoio ao estudo, o total de utilizadores foi de 41, sendo 23 do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Por fim, o número de familiares envolvidos em atividades que contribuem para o desenvolvimento parental foi de 13, todos do sexo feminino, uma vez que não houve participantes masculinos.

Especificamente sobre os indicadores globais, que compreende o ano de 2024, existem as seguintes atividades desenvolvidas pela a ADEREM E9G:

**TABELA 50 - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA ADEREM**

<b>Medida</b>	<b>Sessões</b>	<b>Participantes</b>
Atelier de Apoio ao Estudo	186	52
Ader às Férias:	105	63
Gabinete de Orientação Vocacional	23	11
Centro de Inclusão Digital	524	97

FONTE 58 - ADEREME9G, 2025

O projeto Aderem E9G visa a inclusão de crianças, jovens e famílias de Mourão em contextos social e economicamente desfavorecidos, promovendo o acesso igualitário à educação, qualificação profissional, desenvolvimento de competências sociais, digitais, vocacionais e cívicas. O objetivo é melhorar a qualidade de vida dos participantes e contribuir para um futuro mais equitativo. Durante o período de 01/10/2023 a 31/12/2024, o projeto registrou 1.412 presenças.

A Medida I: Educação, Formação e Emprego busca o sucesso escolar, a redução do absentismo, a qualificação profissional e o fomento ao emprego e empreendedorismo, especialmente no contexto da transição digital.

A Medida II: Competências Pessoais, Sociais e Cidadania foca no desenvolvimento de habilidades além das técnicas, como comunicação, resolução de conflitos, empatia, colaboração e respeito à diversidade. Seu objetivo é formar indivíduos conscientes de seu papel na sociedade, promover a cidadania ativa e fortalecer as comunidades, incentivando a participação em questões locais e o exercício de valores como responsabilidade, solidariedade e justiça social.

TABELA 51 ATELIER'S PROMOVIDOS PELA ADEREM

Atelier Criativo	Sessões	Participantes
<i>Dance kids</i>	188	84
Atelier de Competências	95	13
<i>Workshops</i> temáticos	17	75

FONTE 59 - ADEREME9G, 2025

TABELA 52 - RESULTADOS GLOBAIS ATINGIDOS

Resultados Globais	
Participantes do Projeto	280
Sessões dinamizadas	1086
Jovens com sucesso escolar	57
Participantes que desenvolveram competências emocionais e sociais	46
Jovens encaminhados para formação/emprego	3

FONTE 60 - ADEREME9G, 2025

O público-alvo prioritário do PE são os jovens com idades entre os 6 e os 25 anos que se encontram em situações de vulnerabilidade, como absentismo escolar, insucesso, desemprego, comportamentos prejudiciais à saúde ou vítimas de violência. Também podem participar familiares dos jovens e outros públicos relevantes para a intervenção.

### e) Loja Social ADEREM

A Loja Social é um espaço comunitário criado para apoiar famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade, proporcionando-lhes bens essenciais como roupa, calçado e outros materiais necessários. O principal objetivo é promover a solidariedade e a inclusão social, garantindo que as necessidades básicas dos beneficiários sejam satisfeitas de forma digna e organizada. O funcionamento da loja baseia-se na recolha de donativos, que são depois redistribuídos para aqueles que mais necessitam.

A ADEREM continuou a consolidar o seu compromisso com o desenvolvimento local e com o apoio à população em situação de vulnerabilidade do concelho de Mourão, promovendo uma série de iniciativas voltadas para a inclusão social, a capacitação profissional e o combate à pobreza. Os resultados obtidos ao longo do ano são um reflexo da eficácia das ações desenvolvidas e do impacto positivo gerado na comunidade, evidenciando o sucesso das suas intervenções. No ano de 2014, 32 famílias foram apoiadas, com um total de 73 cabazes entregues.

### **3.2.7. Centro de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central**

#### **a) EPVA – Equipa para a Prevenção da Violência nos Adultos**

A para a Prevenção da Violência nos Adultos (EPVA) é uma estrutura técnica criada para reforçar, nos serviços de saúde, os mecanismos de prevenção, diagnóstico e intervenção em situações de violência interpessoal, incluindo violência doméstica e de género.

No Município de Mourão, a EPVA desempenha um papel crucial na sensibilização da população e na formação de profissionais para a igualdade de género e a prevenção da violência. A EPVA realiza ações de sensibilização, como sessões de prevenção da violência contra a pessoa idosa, com o objetivo de alcançar todos os idosos do concelho. Além disso, colabora com Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para oferecer sessões específicas de prevenção e sensibilização direcionadas aos seus colaboradores.

Os objetivos deste programa são:

- Garantir a deteção precoce de fatores de risco e situações de violência interpessoal;
- Assegurar uma intervenção adequada, atempada e articulada em situações de violência interpessoal;

- Promover a literacia sobre direitos humanos nas relações interpessoais e uma cultura de não-violência.

As áreas de atuação identificadas são:

- Ação de Saúde para Crianças e Jovens em Risco | Despacho nº 31292/2008, de 5 de dezembro;
- Ação de Saúde sobre Género, Violência e Ciclo de Vida | Despacho nº 6378/2013, de 16 de maio;
- Plano de Ação para a Prevenção da Violência no Setor da Saúde | Resolução de Conselho de Ministros nº 1/2022, de 5 de janeiro (arsalentejo.min-saude, 2025).

**TABELA 53 - PROCESSOS EPVA (EQUIPA PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NOS ADULTOS)**

Ano	Processos	Homens	Mulheres
2023	16	3	13
2024	12	6	6
2025	2	1	1

FONTES 61 - EPVA, 2025

### **3.2.8. UCC – Almored**

A Unidade de Cuidados na Comunidade Almored faz parte da Unidade Local de Saúde do Alentejo Central e abrange os concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão. O seu Plano de Ação anual foca-se na proteção e promoção da saúde, além da prevenção de doenças na comunidade. A UCC Almored colabora com a Câmara Municipal de Mourão, desenvolvendo ações de saúde direcionadas a indivíduos, famílias e grupos vulneráveis, em contextos domiciliário e comunitário. A unidade tem como objetivo ser uma

referência em termos de satisfação dos utentes e profissionais, oferecendo cuidados de qualidade, eficientes e acessíveis, sempre de forma integrada na comunidade.

A unidade trabalha para alcançar elevados padrões de qualidade e ser reconhecida pela comunidade e profissionais da área, com foco na identificação das necessidades de saúde e na prestação de cuidados centrados no cidadão. Os seus valores incluem respeito pela pessoa, solidariedade, equidade, inovação, ética, responsabilidade social, trabalho em equipa e cooperação.

O Plano de Ação anual da UCC aborda as seguintes áreas prioritárias:

- Saúde Escolar (abrange todo o pessoal docente e não docente dos concelhos de Reguengos de Monsaraz e Mourão);
- Conselho Geral da Educação;
- Projeto “Ativamente” (Universidades Sénior de Reguengos de Monsaraz e Mourão);
- Projeto “Papás e agora” (Preparação para a parentalidade);
- Dias Comemorativos (Dia Mundial do Doente, Dia Internacional da Mulher, Dia Mundial do AVC, Mês do Coração, entre outros)."

A tabela a seguir resume os principais projetos de intervenção social e de saúde para grupos vulneráveis, abordando os serviços prestados, os públicos-alvo, e a equipa envolvida na Unidade de Cuidados na Comunidade Almoreg (UCC).

**TABELA 54 - PROJETOS E ATIVIDADES LEVADOS A CABO PELA UCC ALMOREG**

Área de intervenção	Projeto/atividade	Descrição	Público alvo	Equipa responsável
<b>Pessoas e Famílias</b>	Acompanhamento de utentes e famílias de maior risco e vulnerabilidade	Acompanhamento social e de saúde para famílias em situação de risco (violência, pobreza, negligência)	Famílias e indivíduos com maior risco de exclusão social	Equipa da UCC e outras unidades da ULSAC
<b>Participação em Redes Sociais e Vigilância de Saúde</b>	Participação nas atividades da rede social, vigilância de saúde e acompanhamento social	Participação em ações de vigilância e apoio social a famílias com deficientes recursos socioeconômicos	Famílias com baixos recursos socioeconômicos	
<b>Intervenção Precoce e Proteção de Crianças e Jovens</b>	Atividades do Programa de Intervenção Precoce a crianças e na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	Ações de intervenção precoce com crianças e apoio na proteção de crianças e jovens em risco	Crianças e jovens em risco de exclusão social ou proteção	Equipa da UCC, psicóloga, técnico de serviço social
<b>Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco</b>	Participação nas atividades do Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco e Prevenção de Violência em adultos	Ações de apoio e prevenção de violência, para crianças, jovens e adultos em risco	Crianças, jovens e adultos em risco de violência e negligência	Equipa da UCC e outros profissionais especializados
<b>Intervenção Domiciliária</b>	Intervenção domiciliária com indivíduos dependentes e famílias/cuidadores	Acompanhamento de cuidados contínuos integrados para pacientes em casa	Indivíduos dependentes e suas famílias/cuidadores	Equipa da UCC (Enfermeiros, Assistente Técnica, Técnicos de Saúde)
<b>Promoção de Estilos de Vida Saudável</b>	Projeto "Bons sonhos" (Rastreo de Apneia do Sono)	Rastreo de apneia do sono para diagnóstico precoce e tratamento	População geral com risco de apneia do sono	Equipa da UCC e especialistas da área
<b>Promoção de Estilos de Vida Saudável</b>	Projeto "Gestão do regime terapêutico no doente com diagnóstico de Asma/DPOC"	Apoio na gestão de tratamento para pacientes com Asma ou DPOC	Pacientes diagnosticados com Asma ou DPOC	Equipa da UCC, nutricionista e outros profissionais de saúde
<b>Equipa da UCC de Reguengos de Monsaraz e Mourão</b>	Apoio e acompanhamento aos utentes dos Centros de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão	Atendimento e cuidados contínuos a utentes com doenças e condições crônicas	Utentes dos Centros de Saúde de Reguengos de Monsaraz e Mourão	Equipa da UCC (Enfermeiros, Assistentes Técnicos, Psicólogos, Técnicos de Serviço Social, Nutricionistas)

FONTE 62 - UCC ALMOREG, 2025

### **3.2.9. PartnerHotel – Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**

No contexto da educação de adultos, destaca-se o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), em parceria com a PartnerHotel, que visa oferecer aos adultos a oportunidade de obter certificados de equivalência ao 9.º ano ou ao 12.º ano. O RVCC beneficia tanto os indivíduos quanto a comunidade, promovendo a inclusão social e profissional. Ele permite que os participantes validem as competências adquiridas ao longo da vida, seja em contextos formais ou informais, e contribui para a transformação pessoal dos adultos.

Atualmente, há 12 participantes no processo de RVCC em Mourão, com 8 adultos buscando concluir o ensino secundário e 4 do 9.º ano. Isso demonstra o interesse da comunidade em obter uma qualificação formal, o que pode facilitar o progresso na carreira profissional e abrir novas oportunidades.

### **3.2.10. GNR - Posto Territorial de Mourão**

No âmbito das suas competências, a GNR do Posto Territorial de Mourão desenvolve diversas operações relacionadas com ações promovidas no Município. Durante o ano letivo de 2024, foram realizadas várias ações, nomeadamente:

#### **1. Operação Azeitona Segura**

Esta operação foi direcionada para garantir a segurança durante a colheita de azeitonas, prevenindo furtos e outros crimes nas áreas de cultivo e armazenamento.

#### **2. Operação Floresta Segura**

Focada na prevenção de incêndios florestais e na proteção de áreas florestais, essa operação incluiu vigilância nas zonas de risco e a promoção de comportamentos seguros entre a população.

#### **3. Operação Natal e Ano Novo 2024/2025 (Segurança Rodoviária)**

Durante o período festivo, a GNR intensificou a segurança rodoviária, com especial atenção à prevenção de acidentes e à fiscalização de infrações, como o consumo de álcool ao volante.

#### **4. Campanha ROADPOL (Segurança Rodoviária)**

A GNR do Posto Territorial de Mourão participou da campanha ROADPOL, uma iniciativa europeia focada na segurança rodoviária, com ações de fiscalização e sensibilização para reduzir o número de acidentes e melhorar o comportamento dos condutores nas estradas.

Esses programas e operações representam um esforço contínuo da GNR para enfrentar desafios em diversas áreas da segurança pública e proporcionar um ambiente mais seguro para todos os cidadãos em 2024. A colaboração entre diferentes setores da sociedade e a presença constante da GNR em diversas situações foram essenciais para o sucesso dessas iniciativas.

**TABELA 55 - Ocorrências registadas nos anos 2023 e 2024**

<b>Ocorrências</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Património	65	75
Pessoas	39	44
Vida em Sociedade	49	25
Estado	9	6
Leg Avulsa	15	7
Animais	1	0
<b>Total</b>	<b>178</b>	<b>157</b>

FONTE 63 - GNR DO POSTO TERRITORIAL DE MOURÃO

#### **3.2.11. Associação Ser Mulher**

A Associação Ser Mulher, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), foi fundada em 2016 e trabalha no apoio a vítimas de violência doméstica, dando continuidade ao trabalho do Lar de Santa Helena, iniciado em 1995. A associação

celebrou um protocolo com a Câmara Municipal de Mourão para oferecer apoio às vítimas de violência doméstica e no namoro, com foco no acompanhamento, encaminhamento e confidencialidade. A equipe também aborda questões de autoestima, gestão emocional e resolução de conflitos. O atendimento é gratuito e disponível para mulheres e homens.

Desde 2021, a Ser Mulher, por meio da ETAV, oferece apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de violência doméstica no Distrito de Évora, com o programa RAP – Ser Criança, Ser Jovem. O atendimento psicológico é gratuito, sigiloso e coordenado com outras entidades. Em 2024, no município de Mourão, foram realizados 9 atendimentos a mulheres e 68 atendimentos no total, além de duas sessões de sensibilização. No apoio a crianças, foram acompanhadas 3 crianças com 22 consultas.

### **3.2.12. CRI – Cento de Respostas Integradas do Alentejo Central**

O CRI – Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central é uma instituição voltada para o apoio e intervenção em comportamentos aditivos e dependências, oferecendo serviços de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento de indivíduos com problemas relacionados a substâncias psicoativas e outros tipos de dependência. Seu objetivo é promover a reabilitação e reintegração social, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Em novembro de 2024, o CRI organizou duas atividades em parceria com a ADEREM e o projeto E9G. Uma delas foi um atelier sobre dependência de substâncias, como o álcool, com foco na sensibilização de pais e familiares. A outra abordou comportamentos aditivos sem substâncias, como o uso excessivo de dispositivos eletrônicos, discutindo os riscos do uso de ecrãs e promovendo escolhas equilibradas no ambiente virtual.

Além disso, o CRI encerrou, em julho de 2024, a 1ª edição do projeto M.E.U., um acampamento com 50 jovens e educadores de escolas de Évora, focado na prevenção de comportamentos aditivos e na promoção de competências em educação entre pares. Em abril de 2024, o CRI também promoveu atividades para crianças e jovens, utilizando metodologias lúdicas para sensibilizar sobre prevenção.

A atuação do CRI-Alentejo Central é integrada no modelo português de respostas à dependência, com abordagens médicas, sociais e psicológicas, além de ações de capacitação e sensibilização voltadas à promoção do bem-estar e redução dos riscos associados a comportamentos aditivos. A seguir o total de utentes atendidos pelas condições de uso abusivo:

O total de 13 utentes é dividido da seguinte forma:

- Tabaco: 3 utentes que foram atendidos devido a questões relacionadas ao uso do tabaco;
- Álcool: 7 utentes que receberam atendimento por dependência ou problemas relacionados ao consumo de álcool;
- Drogas ilícitas: 2 utentes atendidos devido ao uso de substâncias ilícitas;
- Jogo: 1 utente atendido por problemas relacionados ao vício em jogo;
- Esses números refletem a diversidade de situações que o CRI está tratando e fornecem uma visão geral das demandas de atendimento, com a maior parte dos utentes lidando com dependência de álcool.

### **3.2.13. Cáritas Arquidiocesana de Évora**

A Cáritas Arquidiocesana de Évora é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que atua na Arquidiocese de Évora com o objetivo de promover a dignidade humana, seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo. Seu foco é oferecer serviços de qualidade, sustentáveis e inovadores, com ênfase na proximidade e na sustentabilidade. Desde sua fundação, a Cáritas tem trabalhado para responder às necessidades emergentes das comunidades, adotando uma abordagem de diálogo, cooperação e trabalho em rede, sempre com uma forte consciência social.

Em 2024, a Cáritas apresentou um relatório sobre suas atividades, especialmente no Serviço de Atendimento/Acompanhamento Social (SAAS), realizado no Concelho de

Évora e em 20 Unidades Paroquiais da Arquidiocese, com destaque para a colaboração com a Fundação Eugénio de Almeida. No município de Mourão, a rede de ação social paroquial, coordenada pelo Dr. Jorge Rodrigues, trabalha para apoiar a inclusão social e melhorar as condições de vida dos habitantes locais. O relatório detalha os apoios prestados, os valores atribuídos e os beneficiários na Unidade Paroquial de Mourão.

Em 2025 foram atendidas 11 famílias, 25 apoios, 30 pessoas, no valor de 1 558,23 €.

Relativamente a Caracterização das Famílias Apoiadas durante o ano de 2024 por sexo da população assistida foi de 30 homens e 30 mulheres.

Já em relação as idades da população assistida, foi entre 8 e 80 anos.

A caracterização quanto às habilitações literárias da população assistida no município de Mourão foi a seguinte: 3 analfabetos, 6 com 1º ao 4º ano, 6 com 5º ao 6º ano, 3 com 7º ao 9º ano, 5 com 10º ao 12º ano, 2 com licenciatura e 5 com outros níveis de escolaridade.

**TABELA 56 - CARACTERIZAÇÃO QUANTO A SITUAÇÃO PROFISSIONAL DA POPULAÇÃO ASSISTIDA, NO MUNICÍPIO DE MOURÃO**

	<b>Empregado</b>	<b>Desempregado</b>	<b>Baixa</b>	<b>Reformado</b>	<b>Estudante</b>	<b>Não Abrangido</b>	<b>Totais</b>
Mourão	2	16		2	5	5	30
<b>Totais</b>	44	229	20	69	121	64	547

FONTE 64 - CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA, 2025

**TABELA 57 - CARACTERIZAÇÃO QUANTO A SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO ASSISTIDA, NO MUNICÍPIO DE MOURÃO**

	S/ Prob	Doença Crónica	Doença Oncológica	Doença Psiquiátrica	Deficiência	Outra	Totais
Mourão	20	4		4	1	1	30
<b>Totais</b>	639	221	8	41	6	45	960

FONTE 65 - CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA, 2025

**TABELA 58 - CARACTERIZAÇÃO QUANTO A SITUAÇÃO HABITACIONAL DA POPULAÇÃO ASSISTIDA, NO MUNICÍPIO DE MOURÃO**

	Própria	Em pagamento	Alugada	Cedida	Quarto Alugado	Barraca	Outra
Mourão	3	1	5	1		1	
<b>Totais</b>	22	7	153	21	0	9	0

FONTE 66 - CÁRITAS ARQUIDIOCESANA DE ÉVORA, 2025

### 3.2.14. Síntese

- As famílias do Município de Mourão estão amparadas por diversos apoios sociais, a nível municipal, distrital e nacional;
- A nível municipal, destaca-se o Serviço de Sustentabilidade e Ação Social (SSAS), que presta uma vasta gama de serviços sociais à população, com o objetivo de mitigar as dificuldades sociais enfrentadas;
- Outro serviço a destacar é a ADEREM, que oferece uma ampla gama de serviços à população, abrangendo vários grupos.

### 3.3. Desempregados

Em Portugal, no 4.º trimestre de 2024, a população empregada aumentou 0,2% em relação ao trimestre anterior, totalizando 5.148,8 mil pessoas, e 1,3% face ao mesmo período de 2023. A população desempregada, estimada em 368,3 mil, registou um aumento de 10,1% em comparação com o trimestre anterior e de 2,7% em relação ao mesmo trimestre de 2023. A taxa de desemprego foi de 6,7%, superior em 0,6 pontos percentuais ao trimestre anterior e 0,1 pontos percentuais ao 4.º trimestre de 2023.

No Alentejo, o desemprego registado no final de dezembro de 2024 totalizou 18.267 pessoas, sendo 9.878 homens e 8.389 mulheres. Relativamente à duração da inscrição, 12.290 pessoas estavam registadas há menos de um ano, enquanto 5.977 permaneciam há mais de um ano, destacando-se a dificuldade na reintegração de desempregados de longa duração.

TABELA 59 - TAXA DE DESEMPREGO (NUTS -2013) POR LOCAL DE RESIDÊNCIA E SEXO

Território	4º Trimestre de 2023		4º Trimestre de 2024	
	Sexo			
	H	M	H	M
	%	%	%	%
<b>Portugal</b>	6,5	6,9	6,3	6,8
<b>Continente</b>	6,6	6,9	6,3	6,9
<b>Alentejo</b>	5,8§	6,0§	5,7§	6,3§

FONTE 67 - INE, 2025

Consoante o registo de emprego, particularmente nas regiões do Alentejo e no Concelho de Mourão, apresentamos os seguintes índices a considerar:

**TABELA 60 - DESEMPREGO REGISTRADO PELO CONCELHO DE MOURÃO SEGUNDO O SEXO, O TEMPO DE INSCRIÇÃO E A SITUAÇÃO FACE À PROCURA DE EMPREGO MENSAL (ABRIL DE 2024 E JANEIRO DE 2025)**

Sexo		Tempo de Inscrição		Situação face emprego à procura de		Total	Período
M	H	< 1 Ano	1 Ano E +	1º Emprego	Novo Emprego		
86	98	56	128	67	117	184	4/2024
97	81	54	124	65	113	178	01/2025

FONTE 68 - IEFP, 2025

**TABELA 61 - DESEMPREGO REGISTRADO NO CONCELHO DE MOURÃO SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E OS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE (ABRIL DE 2024 E JANEIRO DE 2025)**

Ano/Mês	Grupo Etário Total < 25 Anos	Grupo Etário 25 - 34 Anos	Grupo Etário 35 - 54 Anos	Grupo Etário 55 Anos e +			Total
4/24	42	38	78	26			184
01/25	40	43	69	26			178
	< 1º Ciclo EB	1º Ciclo EB	2º Ciclo EB	3º Ciclo EB	Secundário	Superior	
4/24	40	31	38	46	26	3	184
01/25	37	27	35	50	27	2	178

FONTE 69 - IEFP

### 3.3.1. Segurança Social

#### a) Rendimento Social de Inserção

É um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema, sendo constituído por:

- Uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas, e;
- Um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros (ISS,2025).

**TABELA 62 - BENEFICIÁRIOS COM PROCESSAMENTO DE RSI EM 2023 E 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR ESCALÃO ETÁRIO:**

Escalaõ etário	N.º de Beneficiários	
	2023	2024
<18 anos	149	138
18 a 29 anos	61	51
30 a 54 anos	84	83
>=55 anos	11	13
<b>Total</b>	<b>305</b>	<b>285</b>

FONTE 70 - SESS/ASGB, 2025

### **b) Subsídio de Desemprego**

É uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego (ISS,2025).

**TABELA 63 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO, DE 2020 A 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR FREGUESIA E ANO**

<b>Prestação</b>	<b>Ano</b>	<b>Granja</b>	<b>Luz</b>	<b>Mourão</b>	<b>Total</b>
Subsídio desemprego	2020	15	12	75	102
Subsídio Social de Desemprego		*		*	4
Subsídio Social de Desemprego Subsequente		*	*	*	10
Subsídio desemprego	2021	17	10	82	109
Subsídio Social de Desemprego		*		*	5
Subsídio Social de Desemprego Subsequente		*		*	8
Subsídio desemprego	2022	16	11	56	83
Subsídio Social de Desemprego				5	5
Subsídio Social de Desemprego Subsequente		*	*	11	15
Subsídio desemprego	2023	21	13	60	94
Subsídio Social de Desemprego		*		*	7
Subsídio Social de Desemprego Subsequente		*	*	10	16
Subsídio desemprego	2024	13	8	55	76
Subsídio Social de Desemprego				3	3
Subsídio Social de Desemprego Subsequente		5		11	16

FONTE 71 - SESS/PFA, 2025

**TABELA 64 - NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO, DE 2020 A 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR SEXO E POR ANO**

<b>Prestação</b>	<b>Sexo</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Subsídio desemprego	Feminino	55	60	43	52	43
	Masculino	47	49	40	42	33
	<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>109</b>	<b>83</b>	<b>94</b>	<b>76</b>
Subsídio Social de Desemprego	Feminino	*	*	*	4	
	Masculino	*	*	*	3	3
	<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>7</b>	<b>3</b>
Subsídio Social de Desemprego Subsequente	Feminino	6	5	8	8	12
	Masculino	4	3	7	8	4
	<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

FONTE 72 - SESS/PFA), 2025

### 3.3.2. IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

O IEFP é o organismo público responsável pela criação e melhoria da qualidade do emprego em Portugal, através da implementação de políticas ativas, com foco na formação profissional. Ele também atua na integração de desempregados com dificuldades específicas no acesso ao mercado de trabalho, em colaboração com a segurança social. Além disso, promove o uso de recursos produtivos para o crescimento socioeconômico e coordena atividades de cooperação com organizações nacionais e internacionais. O IEFP colabora na definição, implementação e avaliação das políticas de emprego e realiza ações de acompanhamento e auditoria dos apoios financeiros e técnicos nas áreas de emprego e formação profissional.

Assim, neste sentido o Município de Mourão candidatou-se às Medidas de Emprego-Inserção e às Medidas de Emprego de Reabilitação Profissional do IEFP, contratos de Emprego e Inserção (CEI)+ e Contracto de Emprego Apoiado em Mercado Aberto, Contractos de Emprego inserção + para pessoas com deficiência e Incapacidade, para beneficiários de Rendimento Social de Inserção ou pessoa com deficiência. Realizaram-se também candidaturas ainda de Emprego Apoiado relativo aos anos de 2023 e 2024.

**TABELA 65 - CONTRATOS EMPREGO INSERÇÃO + PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE**

Processo	Quantidade	Ano
CEI+ PDCI	11	2023
CEI+ PDCI	4	2024
<b>Total candidaturas aprovadas CEI+ PDCI</b>	<b>15</b>	<b>2023/2024</b>

FONTE 73 - SSAS, 2025

**TABELA 66 - CONTRATOS EMPREGO INSERÇÃO +**

Processo	Quantidade	Ano
CEI+	4	2023
CEI+	4	2024
<b>Total candidaturas aprovadas CEI+</b>	<b>8</b>	<b>2023/2024</b>

FONTE 74 - SSAS, 2025

**TABELA 67 - EMPREGO APOIADO EM MERCADO ABERTO**

Processo	Quantidade	Ano
Mercado Aberto	8	2023
Mercado Aberto	9	2024
<b>Total 2023/2024 candidaturas aprovadas EAMA</b>	<b>17</b>	<b>2023/2024</b>
	4 (2022)	Total
<b>Candidaturas EAMA aprovadas</b>	<b>17(2023/2024)</b>	<b>21</b>

FONTE 75 - SSAS, 2025

**TABELA 68 - CONTRATOS EMPREGO INSERÇÃO**

Processo	Quantidade	Ano
CEI	6	2023
CEI	7	2024
<b>Total candidaturas aprovadas CEI</b>	13	2023/2024
<b>Contratos Emprego Inserção para Pessoas com Deficiência e Incapacidade</b>		
Processo	Quantidade	Ano
CEI PDCI	0	2023
CEI PDCI	1	2024
<b>Total candidaturas aprovadas CEI PDCI</b>	1	2023/2024

FONTE 76 - SSAS, 2025

### 3.3.3. ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão

#### a) Gabinete de Inserção Profissional de Mourão

O GIP tem como principais objetivos apoiar jovens e adultos desempregados na definição ou no desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho, em estreita cooperação com os Centros de Emprego do IEFP.

Entre as suas atribuições destacam-se: fornecer informação profissional a jovens e adultos desempregados, apoiar na procura ativa de emprego, acompanhar de forma personalizada os desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional, divulgar ofertas de emprego e promover atividades de colocação. O público-alvo são desempregados do concelho e empresários locais.

Além disso, o GIP realiza o encaminhamento para ofertas de qualificação, divulga e encaminha para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo, bem como divulga programas comunitários que incentivem a mobilidade no emprego e na formação profissional no espaço europeu. Por fim, o GIP também motiva e apoia a participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que possam facilitar a inserção no mercado de trabalho.

**TABELA 69 - RESPOSTAS À POPULAÇÃO NO ANO DE 2024**

<b>Atividades Desenvolvidas</b>	<b>Sessões</b>	<b>Participantes</b>
Sessões Coletivas de Informação	16	61
Divulgação de Ofertas e Planos Formativos	15	50
Atendimentos Individuais	52	
Apoio à Procura de Emprego		
Sessões Técnicas	11	35
Tutorias da Procura Ativa de Emprego	9	
Encaminhamentos para Formação/Medidas de Emprego	61	
<b>Receção e Registo de Ofertas de Emprego</b>	<b>Participantes</b>	
Contatos com Entidades Empregadoras	32	
Postos de Trabalho Captados	13	
Apresentação a Ofertas de Emprego		
Colocações Efetivas	9	
<b>Resultados Globais</b>	<b>Total</b>	
Total de utentes atendidos	189	
Empresários/entidades atendidos	9	
Candidaturas a Medidas Ativas de Emprego	11	
Candidaturas “Regressar a Portugal”	6	
Candidaturas Interior Mais	1	

FONTE 77 - ADEREM, 2025

### 3.3.4. Síntese

- o Município, em parceria com o IEFP, desempenha um papel fundamental na melhoria da qualidade do emprego, implementando políticas de formação e integração no mercado de trabalho, especialmente para grupos vulneráveis.
- Os dados de 2024 indicam diminuição do desemprego e a reintegração dos desempregados de longa duração continua a ser um desafio.

A continuidade de programas de apoio ao emprego e à formação é crucial para enfrentar essas dificuldades, e assim promover um crescimento socioeconómico mais inclusivo para a população.

### 3.4. Migrantes e Minorias Étnicas

TABELA 70 - POPULAÇÃO ESTRANGEIRA COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTE EM 2023

Nacionalidade	Mourão (concelho)	Alentejo Central	Alentejo	Portugal
Brasil	10	3138	8631	369391
Ucrânia	0	207	979	23499
Cabo Verde	0	328	879	48782
Roménia	7	379	1770	20881
Angola	0	240	564	55564
Guiné Bissau	0	75	386	32523
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	4	158	1231	47407
República da Moldávia	23	93	401	5156
China	3	285	799	28123
São Tomé e Príncipe	0	43	143	26460
Outros países	31	2419	22025	387442
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>7365</b>	<b>37808</b>	<b>1044238</b>

FONTE 78 - INE, 2023

No ano de 2023, encontravam-se a residir em Mourão 78 indivíduos de nacionalidade estrangeira, sendo a nacionalidade moldava aquela que prevalece, com um número de 23 indivíduos, correspondente a 29% da população estrangeira com estatuto legal de residente em Mourão. A segunda nacionalidade mais representada no concelho é a brasileira, com 10 residentes, seguindo-se indivíduos com os seguintes países de origem:

Roménia, com 7 residentes; Reino Unido, Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com 4 residentes; China, com 4 residentes.

Segundo os dados do INE, existem ainda 31 indivíduos estrangeiros, de outros países, dos quais não conseguimos obter dados relativos à sua nacionalidade.

**TABELA 71 - SALDO MIGRATÓRIO EM 2021 E 2023**

Território	2021	2023
	N.º	N.º
<b>Mourão (Concelho)</b>	49	35
<b>Alentejo Central</b>	1502	1431
<b>Alentejo</b>	5381	5860
<b>Portugal</b>	72040	155701

FONTE 79 - INE, 2021 E 2023

O saldo natural faz referência à diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para um determinado país ou região, num dado período de tempo. Interpretando os dados acima apresentados, retirados do INE, é possível assistir ao decréscimo do saldo migratório no concelho de Mourão entre os anos 2021 e 2023. Esta diminuição também se verifica ao nível do Alentejo Central, contrariamente aos valores apresentados pela região Alentejo e no país.

### **3.4.1. Município de Mourão**

#### **a) Plano para a Igualdade e Não Discriminação no Concelho de Mourão**

Em 12 de outubro de 2020, a Câmara Municipal de Mourão formalizou um Protocolo de Cooperação com a CIG para promover a Igualdade e Não Discriminação. Isso resultou na criação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação (PMIND), com ações programadas para 2022 a 2025. O plano inclui 29 ações distribuídas em três dimensões: 10 ações internas, 4 internas/externas e 15 externas. A implementação é

responsabilidade da Câmara Municipal em colaboração com diversas entidades, como a ADRAL, escolas e associações de apoio à cidadania e igualdade.

O plano foi aprovado em 12 de dezembro de 2022, e desde 2022 algumas ações já estavam em andamento. A monitorização e avaliação inicial são realizadas pela Câmara Municipal em parceria com Igualdade.PT, sendo que a Comissão Municipal para a Igualdade assumirá essa função posteriormente. Até março de 2023, 86% das ações previstas estavam em execução, com duas ações ainda em desenvolvimento, previstas para serem concluídas até 30 de junho de 2023.

### **b) Mediador Municipal**

As Normas de Funcionamento do Município de Mourão buscam promover a inclusão e valorização do património cultural das comunidades ciganas, fortalecendo as iniciativas existentes. Entre 1996 e 1998, houve um investimento na formação de mediadores sociais, e em 2001, a Lei nº 105/2001 reconheceu oficialmente a função do mediador sociocultural, visando a integração de imigrantes e minorias étnicas e a promoção do diálogo intercultural. A atuação dos mediadores em contextos multiculturais tem sido positiva, facilitando o acesso a serviços, a participação comunitária e a gestão de conflitos. O Município de Mourão implementou o Projeto-Piloto Mediador Municipal, com o objetivo de criar sinergias locais e facilitar o diálogo e a prevenção de conflitos entre as comunidades de etnia ciganas e não ciganas.

### **c) Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas de Moura e Mourão**

A comunidade de etnia cigana está espalhada por todo o mundo, com uma estimativa de 12 milhões de pessoas, das quais cerca de 8 milhões vivem na Europa. Em Portugal, as comunidades ciganas estão presentes há mais de 5 séculos, sendo alvo de discriminação, racismo e desigualdade social. Apesar das políticas sociais, como o Rendimento Social de Inserção (RSI), a integração continua a ser difícil, levando a que as comunidades ciganas se mantenham em sociedades fechadas e pouco recetivas a outros grupos.

Nos concelhos de Moura e Mourão, localizados nos distritos de Beja e Évora, as comunidades ciganas estão identificadas como grupos de risco em termos de exclusão social, representando cerca de 10% dos agregados familiares, com maior concentração em áreas urbanas. A maioria destas famílias é beneficiária do RSI.

A estratégia do Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas visa promover uma cultura organizacional nos municípios e ações na comunidade, com intervenções em sete áreas: Mercado de Trabalho e Empreendedorismo, Habitação, Educação, Capacitação e Formação, Cultura, Saúde, e Racismo e Discriminação. Essas ações baseiam-se nas orientações da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas, (Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas, 2019).

**TABELA 72 - POPULAÇÃO DE ETNIA CIGANA A RESIDIR EM MOURÃO NO ANO DE 2023**

Local de Residência	Sexo	Grupo Etário					Total
		0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65-74 anos	75 ou +	
Freguesia de Mourão	Masculino	43	25	33	1	0	102
	Feminino	51	15	32	4	0	102
Freguesia de Granja	Masculino	9	3	7	0	1	20
	Feminino	12	1	8	1	0	22
Freguesia de Luz	Masculino	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		115	44	80	6	1	246
<b>Agregados que residem no concelho: 57</b>		<b>Agregados ausentes: 9</b>					

FONTE 80 - SERVIÇO LOCAL DA SEGURANÇA SOCIAL, 2023 E MEDIADOR INFORMAL DA COMUNIDADE DE ETNIA CIGANA, 2024

**TABELA 73 – POPULAÇÃO DE ETNIA CIGANA A RESIDIR EM MOURÃO NO ANO DE 2024**

Local de Residência	Sexo	Grupo Etário					Total
		0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	65-74 anos	75 ou +	
Freguesia de Mourão	Masculino	39	26	31	1	0	97
	Feminino	39	17	29	4	0	89
Freguesia de Granja	Masculino	9	3	8	0	1	21
	Feminino	11	3	8	1	0	23
Freguesia de Luz	Masculino	0	0	0	0	0	0
	Feminino	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		98	49	76	6	1	230
<b>Agregados que residem no concelho: 58</b>		<b>Agregados ausentes: 3</b>					

FONTE 81 – SERVIÇO LOCAL DE SEGURANÇA SOCIAL, 2023 E MEDIADOR INFORMAL DA COMUNIDADE DE ETNIA CIGANA, 024

### 3.4.2. AIMA - Agência para a Integração Migrações e Asilo

A Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.) adota uma nova abordagem nas políticas migratórias e de gestão da diversidade, tanto a nível nacional quanto internacional, influenciada pelos fluxos migratórios atuais. A documentação de cidadãos estrangeiros é o primeiro passo para uma integração segura e ordenada. A AIMA, I.P. promove a integração e inclusão, focando nos direitos e garantias, e assegura a continuidade de políticas humanistas reconhecidas globalmente. Como serviço da administração indireta do Estado, com atuação descentralizada, a AIMA, I.P. garante serviços de qualidade, com ênfase em documentação, acolhimento e inclusão.

A população estrangeira no Distrito de Évora, de acordo com os dados da AIMA (2023), é composta por um total de 7.365 indivíduos, dos quais 3.888 são do sexo masculino e

3.477 do sexo feminino. Segue na tabela a seguir do Município de Mourão, o número de população estrangeira, por escalão etário, por nacionalidade assim como, por sexo:

TABELA 74 - DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR ESCALÃO ETÁRIO

Escalão Etário	Masculino	Feminino	Total
0-9	0	3	3
10-19	3	1	4
20-29	7	5	12
30-44	21	14	35
45-54	4	6	10
55-64	4	3	7
65-75	5	2	7
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>34</b>	<b>78</b>
Distribuição da população estrangeira por Nacionalidade			
Nacionalidade	Masculino	Feminino	Total
Moldávia	15	8	23
Brasil	5	5	10
Espanha	6	2	8
Roméia	5	2	7
Países Baixos	2	4	6
Moçambique	3	3	6
França	1	4	5
Reino Unido	3	1	4
Outros (<3)	4	5	9

FORNE 82 - AIMA, 2025

### 3.4.3. Síntese

- As comunidades ciganas continuam a enfrentar desafios significativos em termos de integração e inclusão social;
- A estratégia para a integração dessas comunidades no concelho avançou, embora de forma limitada, com uma grande parte da população ainda a depender financeiramente de apoios sociais.
- Regista-se uma ligeira diminuição no número de residentes no concelho entre 2023 e 2024.

- Segundo a AIMA residem em Mourão indivíduos de mais de nove nacionalidades, o que evidencia que esta é uma região do país procurada para migração.

### **3.5. Pessoas com Deficiência**

Nos Censos 2021 (INE), 10,9% da população residente em Portugal (com 5 ou mais anos) apresentou pelo menos uma incapacidade nos domínios de funcionalidade relacionados com visão, audição, mobilidade, cognição/memória, cuidados pessoais e comunicação. A prevalência de incapacidade aumentou com a idade, afetando principalmente as mulheres (62,2%) e sendo mais notória após os 65 anos. As dificuldades mais comuns envolvem mobilidade (6,1%), seguida de problemas de visão (3,5%) e cognição/memória (3,4%). A análise do mercado de trabalho revela que a incapacidade impacta negativamente a empregabilidade, especialmente em relação à mobilidade, com a taxa de atividade e emprego mais baixa entre as pessoas com dificuldades nesta área. Entre 2016 e 2022, o desemprego das pessoas com deficiência teve uma ligeira diminuição, mas ainda persiste uma disparidade significativa no acesso ao emprego, especialmente entre as mulheres com deficiência.

As disparidades no mercado de trabalho entre pessoas com e sem deficiência continuam a ser uma preocupação, com a taxa de emprego de pessoas com deficiência em Portugal mais favorável do que a média da União Europeia, mas ainda longe de ser ideal. Diante deste cenário, a política pública tem desempenhado um papel fundamental no apoio à inclusão dessas pessoas no mercado de trabalho e na sociedade como um todo.

#### **3.5.1. Segurança Social**

##### **a) Prestação Social para a Inclusão**

A Prestação Social para a Inclusão é uma medida estruturante que tem como objetivo simplificar, modernizar e tornar mais eficaz o sistema de prestações sociais na área da deficiência. Esta prestação integra várias prestações anteriormente dispersas em três componentes: a componente base, que substitui o subsídio mensal vitalício e a pensão

social de invalidez; o complemento, destinado a combater a pobreza das pessoas com deficiência em situação de carência de recursos; e a majoração, que substituirá prestações destinadas a compensar encargos específicos decorrentes da deficiência.

**TABELA 75 - BENEFICIÁRIOS COM PROCESSAMENTO DE PSI NOS ANOS DE 2023 E 2024, RESIDENTES NO CONCELHO DE MOURÃO, POR FREGUESIAS, ANO, SEXO E ESCALÃO ETÁRIO**

Freguesia	2023	2024	Fem. 2023	Masc. 2023	Fem. 2024	Masc. 2024
Granja	*	10	26	28	28	31
Luz	*	3				
Mourão	42	46				
<b>Total</b>	54	59				
Escalão Etário						
	2023	2024				
Até 19 anos	6	4				
20 a 29 anos	7	9				
30 a 39 anos	10	9				
40 a 49 anos	8	8				
50 a 59 anos	18	22				
60 a 74 anos	5	7				
<b>Total</b>	54	59				

FONTE 83 –SESS/CSI, 2025

### 3.5.2. ADEREM – Associação de Desenvolvimento de Mourão

#### a) Gabinete de Apoio à Mobilidade

O Gabinete de Apoio à Mobilidade é um serviço de urgência destinado à população, oferecendo gratuitamente equipamentos de mobilidade sempre que necessário. Entre os equipamentos disponibilizados encontram-se camas articuladas, cadeiras de rodas, canadianas e andarilhos. No ano de 2024 o número de utentes beneficiados foram 15.

Este serviço tem como objetivo fornecer apoio a pessoas com deficiência, disponibilizando produtos de assistência para melhorar a sua qualidade de vida e mobilidade, de acordo com as necessidades de cada indivíduo.

### **3.5.3. APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Deficiente Mental**

A APPACDM de Évora (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental) é uma instituição com mais de 50 anos de história, fundada por um grupo de pais com uma causa comum. A sua missão é fornecer serviços de reabilitação pessoal, social e profissional a pessoas com deficiência e incapacidades, com uma abordagem centrada no desenvolvimento e aprendizagem de cada indivíduo, visando a inclusão e capacitação.

A instituição também desenvolve atividades significativas para a comunidade do Município de Mourão e apresenta um plano de ações para os anos de 2023 e 2024. Uma das principais iniciativas é a Medida Emprego Apoiado, que tem como objetivo apoiar a inserção profissional de pessoas com deficiência e incapacidades.

As modalidades de apoio incluem: Estágios de Inserção, Contratos Emprego-Inserção, Emprego Protegido, Emprego Apoiado em Mercado Aberto. Este apoio está previsto no Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, conforme o Decreto-Lei n.º 290/2009 e suas alterações subsequentes. O Emprego Apoiado em Mercado Aberto destina-se a pessoas com deficiência ou incapacidade e capacidade de trabalho reduzida, tendo como objetivo o desenvolvimento de competências e a integração em ambientes de trabalho normais sempre que possível. No ano de 2023 e 2024 foram realizados vários atendimentos nas freguesias de Mourão, Granja e Luz, referentes a atividades de Atendimento individual, ACT \*, assim como encaminhamentos para Centro de Recursos e EAMA.

Os postos de trabalho em regime de emprego apoiado podem ser preenchidos com contratos sem termo ou a termo, com uma duração mínima de 6 meses.

**TABELA 76 – ATENDIMENTOS E ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELA APPACDM NO CONCELHO DE MOURÃO NOS ANOS 2023 E 2024**

Total	Ano	Localidade	Gênero	Atividades Desenvolvidas	Encaminhamento
1	2023	Granja	Feminino	Atendimento individual	Centro de recursos
6	2023	Mourão	Feminino	Atendimento individual	Não encaminhado
2	2023	Mourão	Masculino	Atendimento individual	Não encaminhado
2	2023	Mourão	Masculino	Atendimento individual	Centro de Recursos
3	2023	Mourão	Feminino	ACT <sup>5</sup>	EAMA <sup>6</sup>
2	2023	Mourão	Masculino	ACT	EAMA
1	2023	Granja	Masculino	Atendimento individual	Centro de Recursos
2	2023	Mourão	Feminino	Atendimento individual	Centro de Recursos
1	2023	Granja	Feminino	Atendimento individual	Não encaminhado

<sup>5</sup> ACT: Avaliação da Capacidade de Trabalho.

<sup>6</sup> EAMA: Emprego Apoiado em Mercado Aberto.

1	2024	Mourão	Masculino	Atendimento individual	Centro de Recursos
3	2024	Mourão	Feminino	Atendimento individual	Centro de Recursos
1	2024	Luz	Masculino	Atendimento individual	Não encaminhado
2	2024	Granja	Masculino	Atendimento individual	Não encaminhado
1	2024	Luz	Masculino	Atendimento individual	Centro de Recursos
6	2024	Mourão	Feminino	ACT	EAMA
2	2024	Mourão	Masculino	ACT	EAMA
1	2024	Luz	Masculino	ACT	EAMA
1	2024	Granja	Feminino	ACT	EAMA

FONTE 84 - APPACDM, 2025

### 3.5.4. Síntese

- Em Portugal, 10,9% da população com 5 ou mais anos apresenta alguma deficiência, com maior prevalência entre as mulheres e os idosos.
- As principais dificuldades são ao nível da mobilidade, visão e cognição/memória.
- Embora o desemprego entre pessoas com deficiência tenha diminuído ligeiramente, continuam a existir grandes disparidades no acesso ao emprego.
- No concelho de Mourão, não ocorreram mudanças significativas no número de beneficiários com processamento de PSI entre os anos de 2023 e 2024.
- O Município de Mourão tem implementado diversas iniciativas de inclusão, como a Prestação Social para Inclusão, que visa garantir condições dignas e igualdade de oportunidades.
- A APPCDM de Évora também contribui com serviços de reabilitação e programas de inserção profissional, como o Emprego Apoiado em Mercado Aberto, para promover a integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

### 3.6. População idosa

TABELA 77 - POPULAÇÃO RESIDENTE COM 65 E MAIS ANOS EM 2023

Período de referência	Território	Sexo	Grupo etário					
			Total da população	65 – 69 anos	70 – 74 anos	75 – 79 anos	80 – 84 anos	85 e mais anos
2023	Mourão (Concelho)	HM	2 424	194	128	109	87	132
		H	1 233	107	62	43	44	53
		M	1 191	87	66	66	43	79
	Alentejo Central	HM	153 475	10 243	9 384	7 857	6 274	7 759
		H	73 828	4 853	4 309	3 308	2 535	2 871
		M	79 647	5 390	5 075	4 549	3 739	4 888
	Alentejo	HM	474 701	32 791	29 470	25 323	19 411	23 546
		H	232 363	15 758	13 856	11 052	7 808	8 367
		M	242 338	17 033	15 614	14 271	11 603	15 179
	Portugal	HM	10 639 726	685 297	619 143	516 919	363 850	379 366
		H	5 083 568	316 994	282 121	225 565	150 497	130 910
		M	5 556 158	368 303	337 022	291 354	213 353	248 456

FONTE 85 - INE, 2023

Segundo o INE, o concelho de Mourão apresenta um número de 650 habitantes com 65 e mais anos, o que equivale a 26,82% da população num total de 2424 habitantes, sendo na sua maioria mulheres.

TABELA 78 - ALOJAMENTOS FAMILIARES CLÁSSICOS DE RESIDÊNCIA HABITUAL CUJOS RESIDENTES SÃO APENAS PESSOAS COM 65 E MAIS ANOS EM 2021

Território	Total	1 residente	2 residentes	3 residentes ou mais
Luz (Freguesia)	33	18	15	0
Granja (Freguesia)	80	38	42	0
Mourão (Freguesia)	149	77	71	1
Mourão (Concelho)	262	133	128	1
Alentejo Central	18 560	9 622	8 778	160
Alentejo	84 458	44 232	39 380	846
Portugal	1014897	516494	486890	11513

FONTE 86 - INE, 2021

Através da análise dos dados acima apresentados é possível perceber que a freguesia de Mourão é aquela que mais contém habitações nas quais residem apenas indivíduos com 65 ou mais anos, sendo na sua maioria ocupadas unicamente por uma pessoa. No total do concelho, verificamos que existem 262 habitações ocupadas exclusivamente por pessoas com idade a partir dos 65 anos, sendo que 133 vivem sozinhas.

No concelho de Mourão, no que concerne a respostas sociais para idosos, encontram-se três Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) que contemplam respostas sociais de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), as quais se apresentam a seguir.

### **3.6.1. Segurança Social**

#### **a) Pensão de Velhice**

A pensão de velhice corresponde ao valor pago mensalmente às pessoas com idade igual ou superior aos 66 anos e 4 meses (no ano de 2024), cujos anos de descontos para a Segurança Social correspondam, no mínimo, a 15. Destina-se a trabalhadores por conta de outrem, a membros de órgãos estatutários de pessoas coletivas, trabalhadores independentes e beneficiários do seguro social voluntário.

Em virtude da idade e dos anos de descontos, o valor a atribuir poderá ser alvo de penalização, estando ainda previstas outras especificidades em função de cada situação prevista.

**TABELA 79 - NÚMERO DE PENSIONISTAS DE VELHICE ATIVOS EM DEZEMBRO DE 2024 NO CONCELHO DE MOURÃO**

<b>Sexo</b>	<b>Regime contributivo</b>	<b>Regime não contributivo</b>
<b>M</b>	1.843.485	4.240
<b>F</b>	1.506.182	21.219
<b>Total</b>	3.349.667	25.459

FONTE 87 - ISS, IP/GABINETE DE PLANEAMENTO E ESTRATÉGIA, 2025

A tabela apresentada reflete o número de beneficiários da pensão de velhice residentes no concelho de Mourão, divididos segundo o regime onde se inserem. Por sua vez, o regime contributivo agrega o regime geral e o regime rural regulamentar, enquanto o regime não contributivo agrega o regime rural transitório e o regime da pensão social. O total de pensionistas de velhice no concelho de Mourão corresponde a 3 375 126 indivíduos.

### **b) Complemento Solidário para Idosos**

O Complemento Solidário para Idosos (CSI) corresponde a um apoio monetário mensal atribuído aos idosos cujos recursos são baixos e detenham idade igual ou superior a 66 anos e 4 meses, com residência em Portugal.

Além do montante atribuído, os beneficiários podem dispor também dos Benefícios Adicionais de Saúde consubstanciados em apoios que atenuam as despesas relacionadas com a saúde, nomeadamente na compra de medicamentos, óculos, lentes e próteses dentárias removíveis.

**TABELA 80 - REQUERENTES DO COMPLEMENTO SOLIDÁRIO PARA IDOSOS POR ANO**

<b>Ano</b>	<b>Mourão (Concelho)</b>
	<b>N.º</b>
<b>2020</b>	36
<b>2021</b>	32
<b>2022</b>	30
<b>2023</b>	33
<b>2024</b>	40

FONTE 88 - SESS, 2025

Tendo por base a informação acima apresentada, verifica-se uma média de cerca de 34 requerimentos relativos ao Complemento Solidário para Idosos submetidos por ano.

Em 2024 observa-se um aumento da requisição desta prestação, correspondente a 40 pedidos.

### **3.6.2. Município de Mourão**

#### **a) Seniores Ativos**

O grupo Seniores Ativos corresponde a um programa Municipal criado em 2018 que visa promover a qualidade de vida da população idosa do concelho de Mourão.

Destina-se a todas as pessoas com idade superior a 50 anos, de forma gratuita, contando atualmente com população das três freguesias do concelho de Mourão, sendo as aulas disponibilizadas na vila de Mourão, pelo que o Município assegura a deslocação das pessoas residentes em Aldeia da Luz e Granja.

As atividades dizem respeito essencialmente à prática de ginástica sénior, encontros “Fit Sénior” com outros Municípios e iniciativas promovidas pela UCC Almored, no âmbito da alimentação saudável, prevenção de doenças, entre outras.

As inscrições para frequência deste grupo têm apresentado um aumento, havendo 68 inscritos em 2024 e estando agora 73.

#### **b) Universidade Sénior Cristóvão de Mendonça**

A Universidade Sénior tem como objetivo promover uma maior participação das pessoas seniores, contribuindo para um processo de envelhecimento ativo. É um espaço de aprendizagem, de troca de conhecimentos e partilha de saberes. Trata-se de uma resposta socioeducativa, que visa criar e dinamizar, regularmente, em regime informal, atividades culturais, formativas e de convívio, num contexto de formação ao longo da vida.

Os seus objetivos dizem respeito a:

- Promover aulas de formação e atualização de conhecimentos, bem como atividades complementares de caráter sociocultural, recreativo e de convívio;
- Construir um polo de informação e divulgação de serviços, recursos, direitos e deveres dos mais idosos;
- Fortalecer a participação social das pessoas idosas e contribuir para reforçar o exercício pleno dos seus direitos e deveres;
- Promover o envelhecimento saudável e a qualidade de vida dos mais idosos;
- Desenvolver e fortalecer as relações interpessoais entre diferentes gerações;
- Fomentar o voluntariado social.

As disciplinas disponíveis são: Seniores ativos; Inteligência emocional – Treino de competências; Costura (2 turmas); Tuna; Artes decorativas; Espanhol e existem ainda dois períodos disponibilizados para realização de *workshops*. O tempo previsto para a realização de *workshops* visa receber pessoas ou instituições externas que pretendam contribuir para o desenvolvimento dos alunos. É exemplo disso a equipa de saúde da ALMOREG que, na terceira quarta-feira de cada mês, desenvolve uma atividade na Universidade. Prevê-se que no mês de março e maio se realizem *workshops* de cerâmica e teatro, respetivamente.

Além das disciplinas regularmente proporcionadas, existem outras atividades que decorrem ao longo do ano letivo, nomeadamente atuações da Tuna em diversos eventos, visitas de estudo, comemoração de efemérides e exposições. A mais recente denomina-se de “ZAMBOMBAS” e está exposta no Museu da Luz. Anualmente, também se realiza a participação nas Marchas Populares, no âmbito das quais os alunos desempenham um papel ativo na criação de letras, músicas, fatos, coreografias, arcos e acessórios.

O número de inscrições para o ano letivo 2024/2025, na Universidade Sénior Cristóvão Mendonça é, atualmente, de 79 pessoas.

### **c) Programa “Ativamente”**

O Município de Mourão assinou um protocolo com as IPSS do concelho que visa valorizar o público-alvo com quem trabalham, através de uma estratégia que incide na sua inclusão social e promoção do envelhecimento ativo e saudável.

Os objetivos deste programa passam por desenvolver ações de capacitação com vista a garantir o bem-estar físico e mental da população sénior, promovendo a sua autonomia e qualidade de vida. Estas ações são levadas a cabo por técnicos do Município de Mourão e consistem em iniciativas de literacia em saúde, promoção de prática de estilos de vida saudáveis e desenvolvimento de competências que possibilitem uma maior autonomia na gestão do seu processo de cuidados.

Além disso, são realizadas atividades nas quais participam crianças e jovens, favorecendo a intergeracionalidade.

Atualmente, são levadas a cabo atividades de Expressão Musical, Expressão Dramática e Animação Sociocultural nas IPSS's de Ganja e Luz e Expressão Musical na Santa Casa da Misericórdia de Mourão. Esta diferença deve-se ao facto de a Santa Casa possuir a sua própria Técnica de Animação Sociocultural, responsável pela dinamização regular das atividades.

### **d) Cheque Dentista Sénior +**

Cheque Dentista Sénior + é uma medida criada pelo Município de Mourão no âmbito das políticas de saúde, promovendo a acessibilidade da população sénior a cuidados de saúde, nomeadamente, aquisição de próteses dentárias.

O seu propósito passa por alinhar e dinamizar políticas saudáveis, na ótica de que políticas saudáveis e saúde pública são indissociáveis, contribuindo de forma articulada para a promoção da saúde e para a prevenção e tratamento precoce da doença.

A prótese dentária representa um fator de grande relevância para o convívio social e diário da pessoa idosa, assim como para a saúde psicológica e clínica da mesma, na medida em que lhe devolve a autoestima e a aparência estética dos dentes.

A medida destina-se a residentes do concelho de Mourão há mais de três anos e cujo rendimento do agregado familiar (per capita) seja igual ou inferior a 50% do valor do Índice de Apoios Sociais (IAS) após dedução de despesas fixas.

No ano de 2024 verificou-se a existência de apenas uma candidatura que veio a ser indeferida.

### **e) Cartão Municipal Sénior + A idade (des)conta**

O Cartão Municipal Sénior + A idade (des)conta, cuja adesão é gratuita, destina-se a todos os residentes no concelho de Mourão com idade igual ou superior a 60 anos à data da adesão ao mesmo. Tendo validade de dois anos, este pode ser renovado pelo mesmo período mediante vontade do seu titular. O Cartão é de carácter pessoal e intransmissível.

Através desta adesão, os munícipes terão direito a:

- 5% de desconto na propina da Universidade Sénior;
- 15% de desconto no acesso às piscinas municipais cobertas e descobertas;
- 20% de desconto no acesso ao ginásio municipal;
- Descontos nos estabelecimentos comerciais aderentes do concelho.

No ano de 2024 foram requeridos 116 cartões junto do Balcão Único Municipal, tendo sido todos aprovados e emitidos.

### 3.6.3. IPSS'S do Concelho e respetivas respostas sociais

#### a) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

De acordo com o Guia Prático de Apoios Sociais – Pessoas Idosas (ISS, I.P., 2017), esta resposta social destina-se a pessoas cuja idade seja igual ou superior a 65 anos, podendo integrar pessoas com idade inferior à referida, mediante avaliação individual da situação.

Este equipamento social destina-se ao alojamento coletivo, que pode ser de caráter permanente ou temporário, disponibilizando atividades de apoio social e cuidados de enfermagem. Desta forma, os objetivos da ERPI dizem respeito a:

- facultar serviços permanentes e adaptados à problemática biopsicossocial dos seus utentes;
- cooperar para a promoção de um processo de envelhecimento ativo;
- garantir condições de preservação e fomentação da relação intrafamiliar;
- promover a integração social.

TABELA 81 - ERPIS NO CONCELHO DE MOURÃO

Instituição	Capacidade	Utentes	Horários	Natureza Jurídica
Associação de Proteção Social à População da Granja	22	22	00:00 - 24:00	Associação de Solidariedade Social
Associação de Proteção Social à População da Luz	19	19	00:00 - 24:00	Associação de Solidariedade Social
Lar Nossa Senhora das Candeias	63	59	00:00 - 24:00	Irmandade da Misericórdia / SCM

FONTE 89 - CARTA SOCIAL, APSPG, APSPL, SCMM, 2025

## **b) Centro de Dia**

O Centro de Dia é dirigido a pessoas idosas (com idade igual ou superior a 65 anos), podendo mediante análise da situação, integrar outros indivíduos.

Este equipamento social desenvolve a sua atividade durante o período diurno e presta serviços que facilitam a manutenção dos idosos no seu contexto social e familiar, tendo como objetivos:

- prestar serviços adaptados às necessidades dos utentes;
- estabilizar ou adiar as consequências do processo de envelhecimento;
- assegurar apoio psicológico e social;
- promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- permitir que o idoso possa continuar a residir no seu domicílio e, por sua vez, no seu meio natural de vida;
- adiar tanto quanto possível a integração em ERPI;
- promover a autonomia, precavendo situações de dependência.

**TABELA 82 - CENTROS DE DIA NO CONCELHO DE MOURÃO**

<b>Instituição</b>	<b>Capacidade</b>	<b>Utentes</b>	<b>Horários</b>	<b>Natureza Jurídica</b>
<b>Associação de Proteção Social à População da Granja</b>	12	7	08:00 - 20:00	Associação de Solidariedade Social
<b>Associação de Proteção Social à População da Luz</b>	14	6	08:00 - 20:00	Associação de Solidariedade Social

FORNE 90 - CARTA SOCIAL, APSPG, APSPL, 2025

### c) Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário tem como prioridade pessoas idosas, pessoas com deficiência e pessoas em situação de dependência.

Este equipamento social trabalha durante o dia e presta um serviço que facilita a manutenção dos utentes no seu contexto social e familiar. Os seus objetivos são:

- prestar serviços adaptados às necessidades dos utentes;
- estabilizar ou adiar as consequências do processo de envelhecimento;
- assegurar apoio psicológico e social;
- promover as relações interpessoais e intergeracionais;
- permitir que o idoso possa continuar a residir no seu domicílio e, por sua vez, no seu meio natural de vida;
- adiar tanto quanto possível a integração em ERPI;
- promover a autonomia, precavendo situações de dependência.

TABELA 83 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO NO CONCELHO DE MOURÃO

Instituição	Capacidade	Utentes	Horários	Natureza Jurídica
Lar Nossa Senhora das Candeias	30	11	09:00 - 18:00	Irmandade da Misericórdia / SCM

FONTE 91 - CARTA SOCIAL E SCMM, 2025

### **d) Acordos de cooperação estabelecidos entre as IPSS's e a Segurança Social**

Os acordos de cooperação dizem respeito aos contratos que estabelecem uma relação jurídica com vista ao desenvolvimento de uma resposta social, cabendo à instituição garantir o funcionamento do serviço e equipamento social em consonância não só com a legislação em vigor, mas também com as normas inseridas no respetivo acordo.

As três instituições que prestam cuidados à população idosa no concelho de Mourão, através das suas respostas de ERPI, Centro de Dia e SAD, têm estabelecidos acordos de cooperação com a Segurança Social, cuja distribuição consta na tabela abaixo, remetida pelo Instituto da Segurança Social.

**TABELA 84 - IPSS'S COM ACORDOS DE COOPERAÇÃO EM VIGOR NO CONCELHO DE MOURÃO**

<b>Instituição</b>	<b>Resposta Social</b>	<b>Utentes abrangidos</b>	<b>Utentes a frequentar (no acordo)</b>	<b>Vagas cativas da Segurança Social</b>
<b>Associação de Proteção Social à População da Granja</b>	ERPI	16	n.d.	2
	CD	12	n.d.	0
<b>Associação de Proteção Social à População da Luz</b>	ERPI	15	15	1
	CD	5	5	0
<b>Santa Casa da Misericórdia de Mourão</b>	ERPI	50	49	5
	SAD	30	11	0
<b>Total</b>		<b>128</b>	<b>80</b>	<b>8</b>

FONTE 92 - SISS/COOP, 2025

Com base nesta informação constata-se que corresponde a 128 o número de utentes abrangidos pelos acordos estabelecidos com a Segurança Social, existindo vagas em aberto na Santa Casa da Misericórdia de Mourão, essencialmente no Serviço de Apoio Domiciliário.

No âmbito destes acordos, as ERPI detêm vagas de cativas da Segurança Social, nomeadamente 5 na SCMM, 2 na APSP de Granja e 1 na APSP da Luz.

### **3.6.4. GNR – Posto Territorial de Mourão**

#### **a) Programa Apoio 65 – Idosos em Segurança**

Este programa, iniciativa do Ministério da Administração Interna, assenta na necessidade de apoiar os grupos mais vulneráveis, nomeadamente a população idosa, com principal enfoque naqueles que vivem mais isoladamente e afastados dos centros populacionais. Desta forma, detém um papel preponderante no que respeita ao apoio social prestado pela GNR, visando os seguintes objetivos:

- Garantir as condições de segurança e a tranquilidade das pessoas idosas;
- Promover o conhecimento do trabalho da GNR junto desta população;
- Contribuir para a prevenção e evitar situações de risco.

Este programa desenvolve-se através patrulhamento e levantamento exaustivo dos idosos isolados, garantindo um aumento da confiança e do conhecimento mútuo, desenvolvendo uma atuação de:

- Reforço do policiamento dos locais públicos mais frequentados por idosos;
- Criação de uma rede de contactos diretos e imediatos entre os idosos e a GNR;
- Colaboração com outras entidades de apoio a idosos.

### **3.6.5. Síntese**

- Em 2023, 26,82% da população do concelho de Mourão tinha 65 ou mais anos;
- O concelho de Mourão, em 2023, tinha um índice de envelhecimento de 183,1.

- Segundo os Censos de 2021, 262 habitações em todo o concelho, eram exclusivamente habitadas por pessoas com mais de 65 anos, das 133 vivam sozinhas;
- As entidades que asseguram o apoio aos idosos no concelho de Mourão são a Segurança Social, o Município, as IPSS's e a GNR;
- Existem no concelho 3 ERPI, 2 Centros de Dia e 1 SAD;
- Em ERPI existe, no total, capacidade para 104 utentes; em CD, para 26 utentes; em SAD para 30 utentes.
- À exceção da Santa Casa da Misericórdia de Mourão, as restantes IPSS' detêm as vagas de ERPI totalmente preenchidas;
- Não existe Centro de Dia na freguesia de Mourão, nem SAD nas freguesias de Granja e Luz.

## **4. Problemáticas identificadas no concelho**

- 4.1. Fraco tecido empresarial aliado a altos níveis de desemprego;**
- 4.2. Dificuldade de inserção da comunidade cigana;**
- 4.3. Ausência de resposta ao nível habitacional;**
- 4.4. Insuficiência de respostas adequadas às pessoas idosas;**
- 4.5. Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde.**

## 4. Problemáticas identificadas no concelho

### 4.1. Fraco tecido empresarial aliado a altos níveis de desemprego

- Falta de empreendedorismo;
- Fraco poder económico e financeiro das empresas;
- Localização do Concelho de Mourão.

O Município de Mourão, apresenta uma realidade socioeconómica caracterizada por um baixo dinamismo empresarial e um elevado índice de desemprego, refletindo uma estrutura económica vulnerável, com forte dependência de setores tradicionais. A falta de diversificação do tecido empresarial e a predominância de atividades de baixo valor agregado, associadas à sazonalidade e precariedade do emprego, são fatores determinantes neste cenário.

Em 2017, o concelho de Mourão contava com 271 empresas sedeadas, empregando um total de 428 pessoas. O volume de negócios alcançado por estas empresas foi de aproximadamente 17 milhões de euros, o que reflete uma realidade empresarial modesta. Comparativamente a 2008, houve uma diminuição de 5,9% no número de empresas, evidenciando uma tendência de estagnação ou declínio na atividade económica do concelho. Este decréscimo é igualmente visível quando se compara o ano de 2017 com 1999, quando o município registava 317 empresas, o que sublinha a evolução negativa no número de estabelecimentos. No contexto sub-regional, o Alentejo Central também apresenta uma queda no número de empresas, que passou de 20.245 em 1999 para um número inferior em 2017 (INE, 2017).

A principal atividade económica no município de Mourão é a "Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca", que representa 43,5% do total de empresas e emprega 35% do pessoal. Apesar de ser o principal motor do emprego, este setor contribui com apenas 20% do volume de negócios, revelando uma atividade de baixo valor acrescentado. A indústria transformadora ocupa a segunda posição em termos de volume de negócios, com cerca de 44%, e é responsável por 17,8% do emprego no

concelho, embora represente apenas 5,2% do total de empresas. O setor de alojamento e restauração surge em terceiro lugar, com 12% do número de empresas e do pessoal, mas com um peso reduzido no volume de negócios (7,5%) (Câmara Municipal de Mourão, 2017).

O elevado desemprego no concelho de Mourão é consequência direta da estrutura económica mencionada. A escassez de empresas, a maior parte delas de pequena dimensão e com um volume de negócios reduzido, implica uma oferta limitada de postos de trabalho estáveis. Além disso, muitos dos empregos disponíveis são de natureza sazonal, particularmente no setor agrícola e no turismo, o que contribui para a precarização das condições laborais. A sazonalidade do emprego nestes setores também acarreta períodos de elevado desemprego, com picos significativos nos meses de baixa temporada.

A falta de diversificação económica é outro fator agravante, uma vez que os poucos setores presentes no concelho não são suficientes para gerar uma base de emprego sólida e sustentada ao longo do ano. O turismo, que tem uma presença crescente, não consegue ainda proporcionar uma oferta estável de trabalho, o que limita as possibilidades de fixação de população jovem e o desenvolvimento de uma classe empresarial capaz de diversificar a economia local.

É imperativo que o município de Mourão aposte numa estratégia de diversificação económica, através da promoção de novos setores de atividade, como as tecnologias de informação, indústrias criativas e energias renováveis, que têm mostrado um potencial crescente em muitas regiões do país. A criação de incentivos à instalação de empresas em setores inovadores poderia atrair novos investimentos e, conseqüentemente, criar uma base sólida de empregos de maior qualidade e estabilidade.

Além disso, políticas públicas de apoio à qualificação profissional da população ativa são essenciais para combater a precariedade e a sazonalidade do emprego. Programas que promovam a formação contínua e a integração de jovens no mercado de trabalho, assim como o apoio ao empreendedorismo, são medidas fundamentais para promover o crescimento sustentável e inclusivo da economia local.

O Concelho de Mourão enfrenta uma realidade socioeconómica caracterizada por uma forte dependência de setores tradicionais e uma estrutura empresarial fragilizada. O desemprego, particularmente o de natureza precária e sazonal, reflete essas limitações. Contudo, com uma aposta na diversificação económica e em políticas de desenvolvimento sustentável, o município tem o potencial de superar esses desafios e de criar uma economia mais robusta e inclusiva.

**TABELA 85 - ANÁLISE SWOT: FRACO TECIDO EMPRESARIAL ALIADO A ALTOS NÍVEIS DE DESEMPREGO**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampla zona industrial;</li> <li>• Setor terciário em franco desenvolvimento ancorado no turismo e serviços;</li> <li>• Possibilidade de expansão da Zona Industrial (substituir texto atual);</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carência de Empreendedorismo;</li> <li>• Debilidade face à rede de transporte;</li> <li>• Baixa oportunidade de trabalho;</li> <li>• Fraca aposta das empresas em novos trabalhadores;</li> <li>• Pouca capacidade de fixação dos recursos humanos qualificados ao nível do ensino técnico profissional em setores de interesse para o concelho.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de áreas de negócio relacionadas com o setor turístico;</li> <li>• Atração de jovens empreendedores através de custos de vida mais baixo e acesso a fibra para nómadas digitais;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Interioridade (fatores como à mobilidade dos trabalhadores, dificuldades a fixação de empresas, em consequência criação de postos de trabalhos);</li> <li>• Reduzida capacidade de investimento e empreendedorismo – desvalorização do território.</li> </ul>

FONTE 93 -NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE MOURÃO, 2025

## 4.2. Dificuldade de inserção da comunidade cigana

- Resistência a inserção da comunidade;
- Barreira cultural;
- Alto índice de natalidade, analfabetismo, insucesso escolar e absentismo.

A dificuldade de inserção da Comunidade Cigana em Mourão deve ser analisada tendo em conta as características sociais, culturais e históricas dessa população, bem como as especificidades da região. A Comunidade Cigana em Portugal enfrenta frequentemente barreiras relacionadas à educação, emprego, discriminação e acesso aos serviços públicos. Para contextualizar este fenómeno em Mourão, é necessário considerar a realidade sociocultural local, as políticas públicas e os desafios específicos dessa comunidade na região.

A presença da etnia cigana em Portugal remonta ao século XV, sendo uma das mais antigas do país. No entanto, a sua integração tem sido marcada por um longo histórico de marginalização, estigmatização e exclusão social, com a comunidade cigana enfrentando desafios significativos, como perseguições, assimilação forçada e segregação. Esses obstáculos dificultaram a plena inserção da comunidade na sociedade portuguesa (Matos, 2009).

Nos últimos anos, o governo português implementou diversas políticas públicas para promover a inclusão da comunidade cigana, com programas focados na educação, saúde e emprego. A Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (ENICC), por exemplo, visou promover a igualdade de oportunidades e combater a discriminação, sendo revista recentemente para eliminar barreiras à participação cidadã e à inclusão social. Esta estratégia baseia-se nos princípios constitucionais da igualdade e não discriminação (artigo 13.º da Constituição da República Portuguesa), e foca-se na desconstrução de estereótipos, promoção do conhecimento mútuo e erradicação da discriminação racial e étnica.

A ENICC também visa reforçar a escolarização e integração profissional da comunidade cigana, melhorar as condições de habitação, promover a mediação intercultural e combater a discriminação. A estratégia tem como objetivo promover mudanças estruturais, com medidas concretas nas áreas de escolarização, emprego, habitação e mediação intercultural. A sua implementação envolve concertação entre diferentes setores, destacando a relevância das políticas locais para a integração das populações vulneráveis

Estima-se que o número de pessoas ciganas em Portugal varie entre 30.000 e 50.000, representando cerca de 0,4% da população. As comunidades ciganas estão sobretudo concentradas em áreas urbanas, embora também se encontrem em algumas regiões rurais, como em Mourão, no Alentejo Central.

Em 1993, o Centro Regional de Segurança Social realizou um estudo sobre as populações ciganas na região, que revelou que a maioria se concentrava nos concelhos do distrito de Beja, seguido por Portalegre e Évora. Este estudo foi atualizado pelo Observatório das Comunidades Ciganas em 2014, revelando dados sobre os níveis de escolaridade da etnia cigana, com disparidades regionais significativas. No Alentejo, por exemplo, cerca de 38% da população cigana não sabe ler nem escrever, refletindo uma dificuldade de integração educacional.

Apesar de algumas melhorias nas condições de vida, a discriminação, a pobreza e a exclusão social continuam a ser problemas persistentes, com um elevado grau de desconhecimento e desconfiança entre a população cigana e a sociedade em geral. A discriminação racial e os estigmas associados à comunidade cigana dificultam o seu acesso a empregos formais, o que resulta em altas taxas de desemprego. Em Mourão, onde as oportunidades de trabalho são limitadas e os sectores económicos predominantes estão relacionados com a agricultura e o turismo, a falta de qualificações formais e o preconceito social agravam ainda mais a situação de exclusão da comunidade cigana (Santos, 2016).

Em zonas rurais como Mourão, as oportunidades de emprego para grupos marginalizados são ainda mais escassas, contribuindo para elevados índices de

desemprego entre a população cigana. Além disso, as questões de educação, saúde e habitação são frequentemente apontadas como obstáculos adicionais à integração. As crianças ciganas enfrentam desafios significativos no acesso e permanência escolar, sendo a falta de políticas de inclusão eficazes, o preconceito nas escolas e a falta de apoio pedagógico especializados fatores determinantes para o elevado abandono escolar entre os jovens ciganos (Matos, 2009). A educação é, assim, um dos maiores desafios para a ascensão social da comunidade cigana em Mourão.

A estigmatização e discriminação racial são barreiras sociais visíveis que impedem a plena integração da comunidade cigana, reforçando a associação negativa da sua imagem com práticas como o trabalho informal, a mendicância e a criminalidade. Este estigma social prejudica a inclusão da comunidade em diversas áreas da sociedade (Lima, 2014).

No município de Mourão, ainda que existam algumas iniciativas locais, como o Plano Intermunicipal para a Integração das Comunidades Ciganas, são necessárias ações mais específicas e integradas, que considerem as particularidades da população cigana da região. A implementação de programas envolvendo escolas, autarquias locais e associações comunitárias é essencial para o sucesso das políticas públicas. Essas ações devem ser fundamentadas no diálogo intercultural, respeitando as tradições ciganas, mas também promovendo a educação e a inserção social.

A análise da realidade de Mourão ilustra a necessidade de uma abordagem multifacetada para a inserção da comunidade cigana, que contemple não só as especificidades dessa população, mas também as características locais e regionais. A colaboração de diversos agentes sociais e políticos é crucial para garantir a integração efetiva e a melhoria das condições de vida da comunidade cigana, tanto a nível nacional quanto local.

**TABELA 86 - ANÁLISE SWOT: DIFICULDADE DE INSERÇÃO DA COMUNIDADE DE ETNIA CIGANA**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediador informal da Comunidade;</li> <li>• Incentivo Natalidade;</li> <li>• Ambulância social;</li> <li>• Apoios e melhorias habitacionais</li> <li>• Loja Social;</li> <li>• Banco alimentar;</li> <li>• Programa CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento;</li> <li>• ELLIRMM;</li> <li>• ADEREM - Associação de Desenvolvimento de Mourão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resistência da comunidade;</li> <li>• Elevada taxa de desemprego e forte dependência do Rendimento Social de Inserção (RSI);</li> <li>• Obstáculos à inclusão de crianças e famílias no ambiente exterior à comunidade cigana;</li> <li>• Baixa participação na vida pública e escolar;</li> <li>• Condições inadequadas de habitabilidade e construções ilegais;</li> <li>• Analfabetismo, insucesso escolar e absentismo;</li> <li>• Casamento precoce;</li> <li>• Dificuldade em cumprir normas e regras sociais, assumindo comportamentos e condutas desviantes.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa 1º Direito – IHRU;</li> <li>• Políticas de combate a desigualdade específicas para a comunidade cigana.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Barreiras culturais e receio da perda da identidade cigana;</li> <li>• Dificuldades na integração em programas de formação profissional.</li> </ul>

FONTE 94 - NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE MOURÃO, 2025

### **4.3. Ausência de resposta ao nível habitacional**

- Desequilíbrio entre oferta e procura;
- Custos elevados para compra e arrendamento;
- Agregados em condições habitacionais precárias.

No panorama nacional fala-se numa crise habitacional, traduzida em preços de compra e arrendamento cada vez mais elevados, por um lado, e escassez de habitação, por outro, num constante desequilíbrio entre a procura e a oferta de habitação.

Em 2025 a previsão é a de que os preços estabilizem, contudo, em valores altos, que manterão uma grande parte da população fora do mercado. Esta crise habitacional traduz-se no aumento das clivagens sociais em Portugal, culminando em mais pessoas sem abrigo, despejos e habitações em condições de grande precariedade.

Em sede de reunião, os membros do CLAS de Mourão concluíram que este cenário se estende ao concelho, identificando esta como uma das problemáticas que carece de resposta premente.

No âmbito da Estratégia Local de Habitação, datada de 2022, foi recolhida e analisada informação com vista à caracterização do panorama habitacional e do mercado residencial do concelho de Mourão.

Neste sentido, foi perceptível que o parque habitacional do Município de Mourão apresenta sinais de estagnação, com uma expressiva desaceleração no ritmo de crescimento dos alojamentos familiares clássicos entre 2011 e 2021. Além disso, o edificado é predominantemente antigo e necessita de conservação, com uma proporção superior à média nacional e sub-regional, à exceção da freguesia da Luz.

A taxa de habitações vagas e sem fim destinado encontra-se abaixo da média do Alentejo Central e de Portugal, observando-se ainda um decréscimo no número de edifícios licenciados para habitação familiar, que reflete um desenvolvimento reduzido

do setor da construção residencial. O parque habitacional municipal é composto por oito fogos, alguns dos quais com necessidade de reabilitação.

No que diz respeito ao mercado residencial, à data da realização da Estratégia Local de Habitação, não existiam dados estatísticos sobre o arrendamento no município. Na sub-região do Alentejo Central, este mercado tem pouca expressão, embora tenha registado um aumento no valor mediano das rendas por metro quadrado entre 2018 e 2021. Ainda assim, o custo do arrendamento na sub-região permanece abaixo da média nacional e representa apenas 67,5% da mesma.

Entre 2017 e 2021, Mourão registou a maior taxa de crescimento no valor mediano das vendas, atingindo, em 2020, 73% do valor médio da sub-região e 52,6% da média nacional. A forte pressão exerce influencia sobre a disponibilidade e os valores da oferta habitacional, tanto para arrendamento quanto para venda.

Ainda na sequência da Estratégia Local de Habitação, foram identificadas as carências habitacionais enquadradas no 1.º Direito 7, tendo sido sinalizados 90 agregados familiares em situação de carência habitacional no concelho de Mourão, totalizando 311 indivíduos. Na tabela abaixo encontram-se discriminadas as condições de carência identificadas.

---

<sup>7</sup> O 1.º Direito corresponde a um programa de apoio público à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas, não dispondo de capacidade financeira para fazer face ao custo de acesso a habitação adequada.

**TABELA 87 - AGREGADOS FAMILIARES EM SITUAÇÃO DE CARÊNCIA HABITACIONAL NO CONCELHO DE MOURÃO**

<b>Designação</b>	<b>Situação perante a habitação</b>	<b>Condição habitacional indigna (art.º 5.º)</b>	<b>Situações específicas (art.º 10.º, 11.º, 12.º)</b>	<b>Nº de agregados familiares</b>	<b>Nº de pessoas</b>
Famílias arrendatárias residentes no parque habitacional municipal em situação de insalubridade e insegurança	Propriedade CMM	Insalubridade e insegurança	-	4	18
Famílias proprietárias residentes em condição indigna (insalubridade e insegurança, inadequação)	Habitação própria	Inadequação	-	10	26
		Insalubridade	-	7	18
Famílias proprietárias residentes no Bairro dos Pré-Fabricados em condição indigna (insalubridade e insegurança sobretudo pela existência de amianto nas coberturas dos edifícios)	Habitação própria	Insalubridade e insegurança	-	14	28
Famílias residentes em condição indigna com necessidade de realojamento (proprietários, arrendatários e habitação cedida)	Habitação arrendada	Inadequação	-	5	13
		Sobrelotação	-	2	8
	Habitação cedida	Sobrelotação	-	1	5
	Habitação própria	Sobrelotação	-	4	11

Famílias residentes nos núcleos precários (sem habitação)	Sem habitação	Insalubridade e insegurança	Núcleos precários – Art.º 11	38	171
Pessoas vulneráveis sem solução habitacional alternativa ao local que usam como residência permanente	Sem habitação	Precariedade, sem abrigo	Pessoas vulneráveis - Art.º 10	1	1
		Precariedade, violência doméstica	Pessoas vulneráveis - Art.º 10	1	3
Famílias residentes em precariedade com necessidade de realojamento (arrendatários e habitação cedida)	Habitação arrendada	Precariedade	-	1	2
	Habitação cedida	Precariedade	-	2	7
<b>Total de famílias e carência habitacional em Mourão, ao abrigo do 1.º Direito</b>				<b>90</b>	<b>311</b>

Fonte 95 - Estratégia Local de Habitação do Município de Mourão, 2022

O levantamento realizado destaca uma situação crítica de carência habitacional no concelho de Mourão, afetando 90 agregados familiares e um total de 311 pessoas. As principais problemáticas identificadas incluem insalubridade, insegurança, sobrelotação e precariedade habitacional, com especial incidência nos núcleos precários e no Bairro dos Pré-Fabricados, ficando assim reforçada a necessidade de medidas urgentes para a melhoria das condições habitacionais.

TABELA 88 - ANÁLISE SWOT: AUSÊNCIA DE RESPOSTA AO NÍVEL HABITACIONAL

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fogos Municipais;</li> <li>• Incentivo Fiscal à Aquisição de Habitação por Jovens Residentes no Município de Mourão;</li> <li>• Programa das Melhorias Habitacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Insuficiência de fogos habitacionais.</li> <li>• Falta de habitação no concelho;</li> <li>• Elevado número de habitações fechadas e a degradar;</li> <li>• Existência de 4 Núcleos Precários.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Existência de área para construção habitacional;</li> <li>• Qualidade de vida (pouco tráfego, baixa poluição,...).</li> <li>• Construção de habitações sociais;</li> <li>• Programa 1º Direito – IHRU.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores das rendas muito elevados face ao orçamento mensal das famílias;</li> <li>• Dificuldades características dos territórios do interior (acesso a transportes, a serviços de saúde,...);</li> <li>• Baixo investimento por parte de possíveis construtores;</li> <li>• Fraco poder de compra.</li> </ul>

FONTE 96 – NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE MOURÃO, 2025

A análise SWOT constata que, apesar dos esforços para melhorar o setor da habitação, como os fogos municipais e os programas de apoio, tanto à aquisição como às melhorias, o concelho de Mourão, à semelhança do que se verifica em outros concelhos, enfrenta desafios significativos. A escassez de habitação, o número de imóveis degradados e a existência de núcleos precários fazem com que o acesso a condições de habitação dignas seja mais difícil. No entanto, há oportunidades a explorar, nomeadamente a disponibilidade de áreas para construção e programas de apoio habitacional, incluindo o Programa 1º Direito, como apontado da análise acima.

Por outro lado, apresentam-se ameaças como o elevado custo das rendas, as dificuldades características dos territórios do interior e o baixo investimento privado, que têm dificultado a resolução deste problema.

É então necessária a adoção de estratégias que promovam a reabilitação urbana, incentivem o investimento habitacional e tornem a habitação mais acessível para os residentes, garantindo a fixação da população e a melhoria da qualidade de vida no concelho.

#### **4.4. Insuficiência de respostas adequadas às pessoas idosas**

- Envelhecimento populacional;
- Respostas Sociais existentes não correspondentes às necessidades;
- Pessoa idosa como cuidador principal.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o envelhecimento da população virá a tornar-se numa das transformações sociais mais impactantes no século XXI, cujas implicações abrangem todos os sectores da sociedade, nomeadamente o mercado laboral e financeiro; na procura de bens e serviços como a habitação, os transportes e a proteção social; bem como nas estruturas familiares e laços intergeracionais.

É estimado que o número de população idosa com 60 ou mais anos duplique até 2050 pois, em todo o mundo, este grupo etário apresenta um crescimento mais rápido do que todos os grupos etários mais jovens. No ano de 2017 era estimado que, em todo o mundo, 952 milhões de pessoas tinham 60 ou mais anos, o que representava 13% da população mundial. A Europa apresenta a maior percentagem da população com 60 anos ou mais – 25%.

Segundo a Eurostat, o Gabinete Estatístico da União Europeia, no conjunto dos 27 Estados-membros da UE, a população portuguesa é a que apresenta um ritmo de

envelhecimento mais rápido, num cenário que, em 2022, apresentava mais de metade da população portuguesa com mais de 46,8 anos de idade.

Entre 2020 e 2022, segundo estimativa do INE, em Portugal, o valor provisório da esperança de vida aos 65 anos situava-se nos 19,3 anos, tendo os censos revelado que a população residente com 65 e mais anos representava 23,4% da população.

Em resposta a esta realidade, em outubro de 2024, foi aprovado em Conselho de Ministros um pacote de medidas dedicadas à população idosa, no qual se insere a criação do Estatuto da Pessoa Idosa, que visa a garantia de um envelhecimento ativo, valorizado, com dignidade e inclusão, assente nos seguintes objetivos:

- I. Direitos fundamentais da pessoa idosa;
- II. Reforçar a autonomia e acesso a serviços de qualidade;
- III. Reafirmar a longevidade, enfrentando desafios demográficos;
- IV. Aumentar a coesão social e participação cívica e comunitária;
- V. Promover laços intergeracionais.

Assentes nestes objetivos, surgem medidas que pretendem garantir:

- acesso a apoio domiciliário mais completo, que articule a prestação de cuidados médicos e de enfermagem, psicologia, fisioterapia, estimulação cognitiva, sensorial e motora, a par do apoio às atividades de vida diária;
- acesso mais fácil a medicamentos e outros benefícios de saúde para os idosos em situação de carência económica;
- condições especiais de acesso aos transportes públicos e remoção de barreiras existentes;
- habitação digna e adequada, bem como não-discriminação de arrendatários idosos;

- voluntariado sénior em ações de interesse social e comunitário;
- academia sénior para promoção do acesso à educação;
- turismo sénior, com condições favoráveis para os idosos;
- participação em atividades culturais com preços reduzidos.

Além das medidas já referidas, prevê-se a revisão do Estatuto do Cuidador Informal, no sentido de simplificar o processo, alterando a necessidade de obrigatoriedade de laços familiares aquando da coabitação, e o contrário, bem como o fim da obrigatoriedade da dupla verificação da incapacidade e a criação de um Estatuto de Cuidador Informal Provisório, atribuindo de imediato um profissional de referência que auxilia na instrução do processo de reconhecimento.

Neste âmbito surge ainda um apoio extraordinário ao setor social, que assenta na constatação da desatualização do valor pago pelo Estado às instituições do setor social e solidário. Assim, as ERPI, CD, SAD e Lares Residenciais, verão aumentado em 3,5% a comparticipação financeira mensal do Estado, minimizando os efeitos da inflação, face às despesas extraordinárias de funcionamento e dificuldades económicas destas Respostas Sociais.

Esta compreensão do panorama global, europeu e nacional permite enquadrar a realidade patente no território em análise, nomeadamente o concelho de Mourão, e no qual foi identificada a problemática em apreço – insuficiência de respostas adequadas às pessoas idosas – pelos elementos do CLAS de Mourão, que atuam junto da população mouranense e se debatem diariamente com situações para as quais encontrar uma resposta se torna difícil.

Como se pode verificar nos dados demográficos acima apresentados, no ano de 2023, a população residente no concelho de Mourão, com 65 ou mais anos, correspondia a 650 indivíduos, dos quais 262 viviam sozinhos ou num agregado composto apenas por elementos deste grupo etário. Esta é uma das realidades descritas por alguns elementos do CLAS, no âmbito das deslocações regulares que fazem aos domicílios, deparando-se

com idosos que vivem sozinhos ou cuidados por outros idosos. Este quadro concentra em si um conjunto de preocupações que vão desde a garantia da resposta às várias necessidades daqueles que não têm suporte, como daqueles que assumem o papel de cuidador, apresentando também eles uma condição frágil e de descuro face aos seus próprios cuidados.

Além da satisfação das necessidades básicas de idosos que não detêm um quadro clínico complexo, o que não deixa de ser um desafio por si só, o problema agudiza-se quando se trata de idosos que apresentam situações, do ponto de vista da saúde, que carecem de cuidados específicos e regulares que, muitas vezes, regressam dos hospitais sem uma alta planeada que garanta a resposta adequada aquando do retorno ao domicílio. Esta ausência de resposta eficiente no domicílio culmina, por vezes, na manutenção do idoso em internamento hospitalar, mesmo após a alta clínica, ou na sobrecarga das Unidades de Cuidados das várias tipologias, que acabam por integrar utentes que poderiam permanecer no domicílio com o suporte adequado, ou prolongando a estadia de utentes que já poderiam ter retomado a casa.

No concelho de Mourão, e de acordo com o quadro apresentado acima que dá conta das Respostas Sociais destinadas a idosos, encontram-se no concelho três instituições que prestam cuidados. Contudo, no que concerne às respostas de ERPI, à exceção da SCMM que detém apenas 4 vagas livres, as ERPI de Granja e de Luz apresentam a totalidade das vagas preenchidas.

Se se analisarem as vagas relativas à resposta de Centro de Dia, existente apenas em Granja e Aldeia da Luz, e SAD em Mourão, constatamos que existem vagas por preencher. Este cenário seria, à partida, uma antítese à problemática aqui identificada. No entanto, a experiência dos profissionais que diariamente estão no terreno, conduz a que relatem, ainda assim, idosos a quem os cuidados necessários à sua situação não são prestados.

Podem, por trás desta perceção, estar um conjunto de fatores que, por um lado, deixa Respostas Sociais com algumas vagas livres e, por outro, idosos sem cuidados adequados:

- As respostas de Centro de Dia estão apenas fixadas em Granja e Aldeia da Luz, não existindo em Mourão, podendo existir idosos que não se querem deslocar;
- Os idosos preferem manter-se nos seus domicílios do que integrar Respostas Sociais que impliquem a sua saída de casa, mesmo que apenas no período de dia;
- Os serviços prestados pelo SAD não correspondem às aspirações e necessidades da população idosa que, por isso, acaba por não o contratar.

A permanência no domicílio, desde que com a garantia de um suporte adaptado às necessidades e assegurados todos os cuidados, constitui o cenário preferencial pelo benefício que traz ao idoso manter-se no seu contexto, ao mesmo tempo que abre espaço nas instituições para os indivíduos que apresentam um quadro que não possibilita a manutenção em casa. Contudo, esta permanência no domicílio tem de reunir um conjunto de condições indispensáveis ao bem-estar, qualidade de vida e dignidade do idoso. Atualmente, deslocam-se aos domicílios para prestar cuidados, a Equipa de Cuidados na Comunidade Integrados da UCC Almoreg de Reguengos de Monsaraz e Mourão e a equipa de SAD da SCM de Mourão.

Além de se assistir a um quadro de população envelhecida, encontra-se na atualidade a progressiva afirmação de um perfil de idosos distinto daquele que se apresentava anteriormente. Não só a esperança média de vida foi alargando, mas temos hoje idosos que privilegiam cada vez mais a permanência no seu domicílio, que integram as ERPI cada vez mais tarde, que valorizam a manutenção das suas competências, interessam-se, querem manter-se ocupados, acompanhados, procuram informação e utilizam as novas tecnologias. Desta forma, se por um lado este “novo perfil” de idosos poderá ser encarado como uma vantagem, urge que se encontrem respostas que permitam a estes indivíduos a sua permanência no domicílio de forma digna e cuidada.

Em sede de Núcleo Executivo de CLAS foi aplicada Análise SWOT à problemática da qual resultou a seguinte tabela:

**TABELA 89 - ANÁLISE SWOT: INSUFICIÊNCIA DE RESPOSTAS ADEQUADAS ÀS PESSOAS IDOSAS**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• UCC Almogeg;</li> <li>• Núcleo de Apoio a Idosos da GNR;</li> <li>• 3 IPSS'S do concelho;</li> <li>• Aderem (foram especificados os serviços da ADEREM no âmbito do apoio à mobilidade, parceria com a CLIREG, apoio à mobilidade, apoio ao cidadão na marcação de consultas, receituário, serviços de Segurança Social e Finanças, entre outros);</li> <li>• Apoio alimentar;</li> <li>• Ambulância Social;</li> <li>• Cheque dentista sénior+;</li> <li>• Cartão sénior+;</li> <li>• Espaço do cidadão;</li> <li>• Universidade Sénior.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de articulação entre serviços;</li> <li>• Idosos enquanto cuidadores;</li> <li>• Baixos valores das pensões;</li> <li>• Baixos rendimentos da população idosa;</li> <li>• Lista de espera para a resposta social de ERPI;</li> <li>• Isolamento da população idosa;</li> <li>• Inexistência de SAD em Granja e Aldeia da Luz;</li> <li>• Custos financeiros e de recursos humanos associados à criação de respostas adequadas às pessoas idosas.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Rede Nacional de Cuidados na Comunidade, constituída por uma equipa multidisciplinar;</li> <li>• Perfil atual do idoso;</li> <li>• Tarifas sociais EDP;</li> <li>• Novo conceito de residência sénior;</li> <li>• Implementação de respostas inovadoras na área da população</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envelhecimento da população;</li> <li>• Comparticipação da família às despesas do idoso, em virtude dos baixos recursos dos utentes das respostas sociais;</li> <li>• Número elevado de seniores sem suporte familiar.</li> </ul>

ídosa que respondam às reais necessidades dos idosos.	
---	--

FONTE 97 - NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE MOURÃO, 2025

A análise SOWT apresentada acima, evidencia um cenário complexo no que concerne ao apoio à população idosa, ainda que com forças e oportunidades, os desafios são significativos. Entre as forças, destaca-se a presença de diversas entidades e serviços de apoio, como a UCC Almogeg, o Núcleo de Apoio a Idosos da GNR, IPSS's e a ADEREM, que proporcionam assistência em mobilidade, consultas, apoio social e alimentar. Além disso, a existência de uma ambulância social, o cheque dentista sénior+, e a Universidade Sénior contribuem para o bem-estar e a qualidade de vida dos idosos.

Contudo, há fragilidades apontadas pelos membros do CLAS aquando do preenchimento da análise SWOT, identificadas como fatores que comprometem a eficácia dos serviços. Destacando a falta de articulação entre as instituições, o isolamento dos idosos, a ausência de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) em algumas localidades e os baixos rendimentos da população idosa. O envelhecimento da população e o número elevado de idosos sem suporte familiar são ameaças que tornam ainda mais premente a intervenção junto desta problemática.

No âmbito das oportunidades, as quais devem ser rentabilizadas de maneira a responder às necessidades, a Rede Nacional de Cuidados na Comunidade, o desenvolvimento de novos conceitos de residência sénior e a implementação de respostas inovadoras podem conduzir a uma melhor supressão desta ausência de resposta adequada que se identificou.

#### **4.5. Dificuldade de acesso aos cuidados de saúde**

- Carência de profissionais;
- Envelhecimento da população;

- Falta de articulação entre os serviços.

A dificuldade de acesso aos cuidados de saúde tem sido uma questão recorrente em diversas partes do mundo, particularmente em sistemas de saúde pública. As barreiras financeiras, geográficas, culturais e até informativas dificultam o acesso de determinados grupos sociais aos serviços de saúde (Ramos, 2014). Em Portugal, o acesso aos cuidados de saúde está condicionado não só pela disponibilidade de profissionais e infraestruturas, mas também pela organização do sistema de saúde, que, em algumas regiões, não consegue dar resposta às necessidades da população (Gomes & Marques, 2018).

O envelhecimento demográfico é uma tendência global que traz consigo desafios para os sistemas de saúde. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2015), o envelhecimento da população exige a adaptação dos serviços de saúde para uma maior resposta às doenças crónicas, às comorbilidades e à assistência de longo prazo. Em Portugal, a crescente percentagem da população idosa implica um aumento significativo da demanda por cuidados de saúde, tanto em termos de cuidados primários quanto especializados, (INE, 2020).

Para além desta questão, que é uma problemática identificada no Concelho de Mourão, outra dificuldade encontrada é a insuficiente articulação entre os diversos níveis de cuidados – cuidados primários, secundários e terciários – tem sido frequentemente identificada como um ponto crítico no sistema de saúde. A falta de integração e de coordenação entre os serviços pode resultar em uma fragmentação do cuidado, afetando a qualidade do atendimento prestado ao paciente (Sousa, 2017). Estudos indicam que a falta de comunicação entre os serviços médicos pode levar à duplicação de exames, falhas na gestão de medicações e ao aumento de custos (Alves & Silva, 2019).

O que encaminha muitas vezes para a sobrecarga dos serviços de saúde, especialmente nos cuidados de saúde primários, tem sido uma problemática crescente em muitos países, incluindo Portugal. A pressão elevada sobre os profissionais de saúde, devido ao número crescente de atendimentos e à insuficiência de recursos, contribui para a

diminuição da qualidade do atendimento e para o esgotamento dos profissionais (Matos, 2016). A sobrecarga de trabalho também está relacionada ao aumento da carga administrativa, que retira tempo essencial para o atendimento clínico (Martins et al., 2020).

Com este cenário presente acarreta a insuficiência de profissionais de saúde, que é uma das principais questões que afeta a qualidade e a eficiência do sistema de saúde. O aumento da demanda por cuidados, aliado à escassez de médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, coloca um enorme peso sobre o sistema. Em Portugal, a falta de recursos humanos tem sido associada à baixa atratividade da profissão de médico em determinadas regiões e à escassez de especialidades em várias áreas da saúde (Gomes et al., 2017).

Para além destas questões o contribuinte para estas hipóteses, há a acessibilidade geográfica, que é um problema especialmente crítico em áreas rurais ou afastadas dos grandes centros urbanos, não só para os utentes, mas igualmente para os profissionais que estão a atuar ou desejam estar nesses municípios. A localização dos serviços de saúde e a infraestrutura de transportes são determinantes para garantir que todos os cidadãos possam usufruir de cuidados de saúde adequados (Barros & Pereira, 2018). Em Portugal, várias regiões do interior enfrentam dificuldades relacionadas com a distância aos serviços hospitalares, o que pode comprometer a equidade no acesso a cuidados de saúde de qualidade (Pereira & Silva, 2019).

**TABELA 90 - ANÁLISE SWOT: DIFICULDADE DE ACESSO AOS CUIDADOS DE SAÚDE**

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• UCC Almogeg;</li> <li>• Seguro de saúde (consultas online);</li> <li>• Ambulância Social;</li> <li>• Transferência de competência saúde;</li> <li>• ELLIRMM;</li> <li>• Prestação de cuidados domiciliários.</li> <li>• Parcerias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de articulação entre serviços;</li> <li>• Dificuldades de acesso, do ponto de vista geográfico;</li> <li>• Sobrecarga nos serviços;</li> <li>• Carência de médicos de família;</li> <li>• Aumento da toxicodependência;</li> <li>• Consumo elevado de álcool;</li> <li>• Falta de serviços preventivos e continuados.</li> </ul>
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivos e apoios aos médicos;</li> <li>• Rede Nacional de cuidados continuados;</li> <li>• Aproximação à comunidade e entidades locais;</li> <li>• Financiamento para Extensão Saúde Granja (PRR).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envelhecimento da população;</li> <li>• Falta de profissionais que concorram para aos procedimentos concursais.</li> <li>• Distância do Hospital Distrital.</li> </ul>

FONTE 98 - NÚCLEO EXECUTIVO DO CLAS DE MOURÃO, 2025

A partir da análise SWOT realizada em reunião de CLAS, foi possível diagnosticar o seguinte cenário no Município de Mourão:

O município de Mourão enfrenta várias dificuldades relacionadas ao acesso aos cuidados de saúde, que impactam diretamente a qualidade do atendimento prestado à população. Um dos principais desafios é a falta de articulação entre os serviços de saúde. A ausência de integração eficaz entre as diferentes unidades e profissionais resulta em uma resposta fragmentada, prejudicando a continuidade e a eficiência do atendimento.

Isso gera atrasos no diagnóstico e tratamento de condições de saúde, afetando negativamente o bem-estar dos munícipes.

Além disso, as dificuldades geográficas são um obstáculo significativo. A localização do município e a distância das zonas urbanas tornam o acesso às unidades de saúde mais difícil para as populações mais afastadas. A falta de transporte público adequado e a escassez de recursos para deslocamento dificultam o acesso aos cuidados, especialmente para aqueles com mobilidade reduzida ou condições crônicas que exigem acompanhamento contínuo.

A sobrecarga dos serviços de saúde é outro problema crítico. Com a elevada procura e a limitação de recursos, os serviços encontram-se frequentemente sobrecarregados, o que resulta em longos tempos de espera para consultas e tratamentos. Esta situação agrava-se devido à carência de médicos de família, que são essenciais para o acompanhamento regular dos utentes, especialmente para a deteção precoce de doenças e a gestão de condições crônicas. A falta desses profissionais contribui ainda mais para a pressão sobre os serviços de urgência, tornando a situação mais complexa.

Em paralelo, o aumento da toxicodependência e do consumo elevado de álcool representam desafios de saúde pública que intensificam a carga sobre os serviços. O tratamento dessas dependências e das suas complicações, tanto físicas quanto sociais, como a violência doméstica e os acidentes, absorve recursos que poderiam ser direcionados para outras áreas da saúde. A ausência de serviços preventivos e de cuidados continuados também agrava a situação, pois impede que a população tenha acesso a programas que poderiam evitar o agravamento de doenças ou condições crônicas, além de dificultar a manutenção de hábitos saudáveis.

A ameaça do envelhecimento da população é um fator adicional que aumenta a pressão sobre o sistema de saúde de Mourão. Com o aumento da população idosa, cresce a demanda por cuidados contínuos e especializados, já que os idosos tendem a ter mais doenças crônicas e necessitam de um acompanhamento regular. A escassez de recursos e de profissionais qualificados agrava ainda mais este cenário, tornando os cuidados de saúde cada vez mais difíceis de gerir.

Por fim, a falta de profissionais de saúde dispostos a concorrer aos concursos públicos abertos para o município é uma ameaça constante. A escassez de médicos e outros profissionais de saúde para trabalhar em áreas periféricas como Mourão dificulta o preenchimento das vagas disponíveis, o que contribui para a carência de médicos de família e outros especialistas. Esta falta de interesse em trabalhar na região torna ainda mais difícil garantir um atendimento de qualidade à população, agravando as desigualdades no acesso aos cuidados de saúde.

## Considerações Finais

O Diagnóstico Social do Concelho de Mourão oferece uma análise detalhada das questões e oportunidades sociais e económicas que afetam a comunidade local.

As problemáticas identificadas, após a aplicação da metodologia *metaplan*, revelaram questões como o fraco tecido empresarial associado a altos níveis de desemprego, dificuldades de integração da comunidade cigana, a falta de respostas adequadas no que diz respeito à habitação, a ausência de apoio suficiente à população idosa e as dificuldades de acesso aos cuidados de saúde. O diagnóstico aponta para a necessidade urgente de uma intervenção coordenada entre as entidades públicas e privadas. Assim, é fundamental reforçar a colaboração entre o Município, as instituições sociais e os agentes económicos para garantir uma resposta mais eficiente e integrada.

As entidades envolvidas na elaboração deste diagnóstico, incluindo membros do CLAS e outros agentes sociais, destacam várias lacunas na realidade social de Mourão, como as desigualdades socioeconómicas, a infraestrutura limitada, especialmente no apoio às populações mais vulneráveis, como idosos, jovens e pequenas minorias do Concelho. Além disso, são apontadas dificuldades nas áreas da saúde, habitação e na retenção de jovens no território. Estas questões estão intrinsecamente relacionadas com os setores da saúde, habitação, integração da etnia cigana, desemprego e envelhecimento populacional.

O relatório diagnóstico sublinha a necessidade de investir no empreendedorismo local, melhorar as infraestruturas existentes, diversificar a economia, implementar um plano de habitação urgente, reforçar a comunicação entre os parceiros das redes de saúde e promover e planear a fixação de jovens. Devem também ser procuradas novas formas de atrair profissionais que queiram estabelecer-se no Concelho, como médicos e outros profissionais da área da saúde.

Potencializar as forças já existentes será uma mais-valia, visto que, na análise SWOT, foram identificadas várias forças e oportunidades, como o equipamento de saúde existente (Centro de Saúde), o impulso ao empreendedorismo jovem, as estratégias

locais para a integração da comunidade de etnia cigana, como a função de mediador, os incentivos já disponíveis para apoiar a fixação de médicos no Concelho, a Rede Nacional de Cuidados Continuados, o novo conceito de residência sénior e a Universidade Sénior. Estas iniciativas e medidas devem ser vistas como fatores propulsores para um maior investimento, tendo em conta a necessidade de melhorias contínuas nessas áreas.

Em síntese, este diagnóstico constitui um passo importante para compreender as necessidades do concelho e estabelecer metas de intervenção que favoreçam o desenvolvimento social, económico. As recomendações apresentadas devem servir de alicerce para a implementação de políticas públicas que respondam às vulnerabilidades identificadas, promovendo a coesão social e a inclusão de todos os cidadãos, com o objetivo de melhorar de forma contínua a qualidade de vida de toda a população.

Tendo por base esta identificação não só das necessidades, como o mapeamento dos recursos existentes na comunidade, proceder-se-á à realização do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação. Alicerçada nestes documentos estratégicos, a Rede Social, poderá levar a cabo uma intervenção mais concertada com a realidade do território onde atua, e em estreita articulação entre parceiros, que foram envolvidos na produção deste documento.

## Bibliografia

**A Granja.** (2021). Disponível em <https://agranja.com.pt/>

**Agência para a Modernização e Inovação na Administração Pública (AIMA).** (2021). A AIMA. Disponível em <https://aima.gov.pt/pt/a-aima>

**Allen, P.** (2013). Abordagens sobre a saúde dos/as ciganos/as: Um dos retratos (Biquinha/ Matosinhos). In O. Magano & M. Mendes (Orgs.), *Ciganos Portugueses: Olhares* (pp. 45-59). Lisboa: Edições Almedina.

**Alves, J., & Silva, M.** (2019). A articulação entre os cuidados de saúde primários e hospitalares em Portugal: Desafios e soluções. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 37(1), 45-54. <https://doi.org/10.1016/j.rpsp.2019.03.005>

**Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Évora (APACDM Évora).** (n.d.). Instituição. Disponível em <https://www.appacdmevora.pt/appacdm/instituicao/>

**Barros, H., & Pereira, J.** (2018). Acesso geográfico aos cuidados de saúde: A realidade portuguesa. *Journal of Health Geography*, 12(2), 102-113. <https://doi.org/10.1016/j.jhg.2018.01.003>

**Câmara Municipal de Évora.** (2020). Évora – A cidade. Disponível em <https://www.cm-evora.pt/municipe/evora/concelho/evora-a-cidade/>

**Câmara Municipal de Mourão.** (2017). *Diagnóstico Socioeconómico do Concelho de Mourão: Cruzados e interdisciplinares em torno de políticas sociais e projetos de intervenção social e cultural*. Lisboa: Universidade Aberta. (e-book).

**Câmara Municipal de Mourão.** (2020). Ação social. Disponível em <https://www.cm-mourao.pt/municipe/areas-de-acao/acao-social/>

**Câmara Municipal de Mourão.** (2020). Organograma do Município de Mourão. Disponível em <https://www.cm-mourao.pt/wp-content/uploads/2020/06/Organograma-Municipio-de-Mourao.pdf>

**Câmara Municipal de Mourão.** (2021). Mapa de Pessoal 2021. Disponível em <https://www.cm-mourao.pt/wp-content/uploads/2021/01/Mapa-de-Pessoal-2021.pdf>

**Câmara Municipal de Mourão.** (2021). Município de Mourão instala balcão da inclusão. Disponível em <https://www.cm-mourao.pt/municipio-de-mourao-instala-balcao-da-inclusao/>

**Direção-Geral da Educação.** (s.d.). *Escola Sem Bullying | Escola Sem Violência*. Disponível em <https://www.sembullyingsemviolencia.edu.gov.pt/>

**Direção-Geral da Educação.** *Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)*. Disponível em <https://www.dge.mec.pt/teip>

**Évora** 2027. (2022). Território. Disponível em <https://www.evora2027.com/territorio>

**Facebook.** (n.d.). Aderem E9G Mourão. Disponível em [https://www.facebook.com/p/Aderem-E9G-Mour%C3%A3o-61552369350084/?\\_rdr](https://www.facebook.com/p/Aderem-E9G-Mour%C3%A3o-61552369350084/?_rdr)

**FI Group.** (2023). O que são as NUTS? Disponível em <https://pt.fi-group.com/o-que-sao-nuts/>

**Freire, P.** (1987). *Pedagogia do Oprimido* (17ª ed.). Editora Paz e Terra.

**Gabinete de Estratégia e Planeamento.** *Carta Social*. Disponível em <https://www.cartasocial.pt/inicioGEP>

**Gomes, P., & Marques, M.** (2018). Acesso aos cuidados de saúde em Portugal: Desafios e propostas de melhoria. *Cadernos de Saúde Pública*, 34(6), e000123. <https://doi.org/10.1590/0102-311X000123>

**Gomes, R., Marques, P., & Silva, C.** (2017). Escassez de profissionais de saúde e a gestão de recursos no SNS. *Revista Portuguesa de Gestão em Saúde*, 15(4), 67-79. <https://doi.org/10.1016/j.rpgs.2017.07.004>

**Heraldica Cívica.** (n.d.). Freguesia A. Disponível em [https://heraldicacivica.pt/min\\_freg\\_a.html#gsc.tab=0](https://heraldicacivica.pt/min_freg_a.html#gsc.tab=0)

**Instituto da Segurança Social.** (2025). *Guias Práticos*. Segurança Social. Disponível em <https://www.seg-social.pt/guias-praticos>

**Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).** (2015). *Regulamento do Emprego Apoiado em Mercado Aberto*. Disponível em [https://www.iefp.pt/documents/10181/4881131/Regulamento-Emprego-Apoiado-em-Mercado-Aberto\\_30-07-2015.pdf/1d7a3f7e-7df3-4cca-9f66-7de4e8bdf691](https://www.iefp.pt/documents/10181/4881131/Regulamento-Emprego-Apoiado-em-Mercado-Aberto_30-07-2015.pdf/1d7a3f7e-7df3-4cca-9f66-7de4e8bdf691)

**Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).** (2020). Reabilitação profissional. Disponível em <https://www.iefp.pt/reabilitacao-profissional>

**Instituto Nacional de Estatística (INE).** (2017). *Censos 2011 - Características do Emprego*. Disponível em <https://www.ine.pt>

Instituto Nacional de Estatística (INE). Disponível em [www.INE.pt](http://www.INE.pt)

**Junta de Freguesia da Granja.** (2020). Documentação. Disponível em <https://jfgranja.pt/documentacao/>

**Junta de Freguesia de Luz.** (2018). História. Disponível em <https://www.jf-luz.pt/freguesia/historia>

**Junta de Freguesia de Luz.** (2019). Instituições. Disponível em <https://www.jf-luz.pt/freguesia/instituicoes>

**Junta de Freguesia de Luz.** (2021). Associações e sociedades recreativas. Disponível em <https://www.jf-luz.pt/freguesia/2-associacoes-e-sociedades-recreativas/0>

**Junta de Freguesia de Luz.** (2022). Associações e sociedades recreativas. Disponível em <https://www.jf-luz.pt/freguesia/2-associacoes-e-sociedades-recreativas/0>

**Junta de Freguesia de Luz.** (2023). Página principal. Disponível em <https://www.jf-luz.pt/>

**Junta de Freguesia de Mourão.** (2019). História. Disponível em <https://www.jf-mourao.pt/a-freguesia/historia->

**Junta de Freguesia de Mourão.** (2021). Gabinete de Inserção Profissional (GIP). Disponível em <https://www.jf-mourao.pt/a-freguesia/noticias/128-gip-gabinete-de-insercao-profissional>

**Lima, R.** (2014). *A Comunidade Cigana e o Estigma Social*. Lisboa: Edições Hugin.

**Mapasocial.** (2021). Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Mourão. Disponível em <https://www.mapasocial.pt/pt/servico-de-atendimento-e-acompanhamento-social-de-mourao/l13535>

**Martins, L., Silva, P., & Ramos, T.** (2020). Sobrecarga de trabalho nos serviços de saúde: Um estudo no contexto do Sistema Nacional de Saúde. *Saúde & Sociedade*, 29(3), 876-889. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902020291983>

**Matos, A.** (2016). **A sobrecarga nos cuidados de saúde primários: Impactos e soluções.** *Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar*, 32(2), 133-142. <https://doi.org/10.32385/rpmgf.v32i2.22772>

**Matos, J.** (2009). *Os ciganos em Portugal: História, cultura e integração*. Lisboa: Edições Almedina.

**Matos, M.** (2009). *A Marginalização das Comunidades Ciganas em Portugal*. Coimbra: Almedina.

**Ministério da Saúde.** (n.d.). BIUF - Boletim de Informação Única da Freguesia de Saúde. Disponível em <https://bicsp.min-saude.pt/pt/biufs/4/944/40007/4070803/Paginas/default.aspx>

**Nações Unidas Portugal.** (s.d.). *Envelhecimento*. Disponível em <https://portugal.un.org/pt-br/152712-envelhecimento>

**Núcleo da Rede Social.** (2001). *Programa Rede Social*. Instituto para o Desenvolvimento Social (IDS) / Ministério do Trabalho e Solidariedade.

**Organização Mundial da Saúde (OMS).** (2015). *Envelhecimento e saúde*. Genebra: OMS.

**Pereira, L., & Silva, J.** (2019). Equidade no acesso a cuidados de saúde em zonas rurais de Portugal. *Journal of Rural Health*, 14(3), 200-210. <https://doi.org/10.1111/jrh.12253>

**Ramos, A.** (2014). Barreiras ao acesso aos cuidados de saúde em Portugal: O papel das desigualdades sociais. *Cadernos de Saúde Pública*, 30(5), 1057-1065. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00129713>

**Recuperar Portugal.** (2022). Candidaturas PRR. Disponível em <https://recuperarportugal.gov.pt/candidaturas-prr/>

**Santos, J.** (2016). Desafios da inclusão social da comunidade cigana no contexto rural. *Revista de Estudos Sociais*, 23(1), 42-56. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902016231636>

**Segurança Social.** (2020). Quem somos. Disponível em <https://www.seg-social.pt/quem-somos-iss>

**Segurança Social.** (2021). Rendimento social de inserção. Disponível em <https://www.seg-social.pt/rendimento-social-de-insercao>

**Segurança Social.** (2022). Balcão da Inclusão. Disponível em <https://www.seg-social.pt/balcao-da-inclusao>

**Segurança Social.** (2023). Prestações de desemprego. Disponível em [https://www.seg-social.pt/estatisticas-detalle/-/asset\\_publisher/GzVlhCL9jqf9/content/prestacoes-de-desemprego](https://www.seg-social.pt/estatisticas-detalle/-/asset_publisher/GzVlhCL9jqf9/content/prestacoes-de-desemprego)

**Segurança Social.** (s.d.). *Estatuto do Cuidador Informal Principal e Cuidador Informal Não Principal*. Recuperado em [data de acesso], de <https://www.seg-social.pt/reconhecimento-do-estatuto-do-cuidador-informal>

**Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.** (s.d.). *Quem Somos*. Disponível em <https://snipi.gov.pt/quem-somos>

**Sousa, C.** (2017). Coordenação e continuidade nos cuidados de saúde: Modelos e boas práticas. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 35(4), 542-550. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00135217>

**Sousa, C.** (2017). Coordenação e continuidade nos cuidados de saúde: Modelos e boas práticas. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*, 35(1), 25-36. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00135217>